ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.067 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

PENSAR

Das palavras às imagens

Editora mineira Relicário publica, pela primeira vez no Brasil, o livro com o roteiro de um clássico do cinema europeu do século 20: "Hiroshima, meu amor", escrito pela romancista Marguerite Duras ("O amante") e dirigido por Alain Resnais. Outros títulos da escritora estão sendo lançados no país. CAPA

DIVULGAÇÃO

A dificuldade para o debate de ideias

O ensaísta Francisco Bosco *(foto)* lança o livro "O diálogo possível", no qual analisa como o debate público no Brasil foi minado pela dinâmica do funcionamento de grupos nas redes sociais: "A vida racional pode pouco diante da vida afetiva, imaginária. O que comanda o mundo são pulsões inconscientes, os afetos, as emoções", opina. PÁGINAS 2 E 3

JOÃO VICENTE DE CASTRO/DIVULGAÇÃO

FANTASMA DA SOBRECARGA VOLTA AO SISTEMA DE SAÚDE

Hospitais, postos, laboratórios e farmácias acusam sinais de nova escalada da COVID-19

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Os sinais de que as redes de saúde, e principalmente seus usuários, enfrentarão um inverno difícil estão por todos os lados. Em meio à chegada da temporada propícia para doenças respiratórias, no campo nacional, os hospitais privados acusam um aumento médio de 94% no número de casos confirmados de coronavírus, segundo a associação do setor. Parte desse quadro, em BH, laboratórios e drogarias da rede privada registram disparada na procura por testes, que subiu 1.000% no mês passado em uma das maiores redes de farmácias da capital, com alta na positividade de 362%. Mais exames positivos se refletem em aumento da pressão em um dos setores mais sensíveis: as unidades públicas. Dados do Sindicato dos Servidores Municipais indicam que os casos de síndrome gripal e COVID-19 aumentaram 286,8% nos centros de saúde e unidades de pronto-atendimento da capital entre 30 de maio e 3 deste mês, ao mesmo tempo em que a entidade aponta defasagem nas equipes. Sinal de sofrimento para pacientes como Karine Cecília Leite *(foto)*, de 36 anos, que ontem, com sintomas da doença, esperou horas por uma consulta. PÁGINAS 8 E 9

"Testei positivo na quarta, mas tive que voltar, pois estou muito mal. (...) É ainda pior ter que aguentar a longa espera"

■ **Karine Cecília Leite**, vendedora, que enfrenta a COVID-19 pela segunda vez, mesmo tendo tomado duas doses da vacina. Ontem, ela aguardava havia horas por atendimento

ALMG ACELERA TEXTO QUE BLINDA SERRA DO CURRAL

COMISSÃO ESPECIAL DEVE DEIXAR PRONTO PARA PLENÁRIO NA PRÓXIMA SEMANA PROJETO QUE PREVÊ TOMBAMENTO. DEFENSORES PROJETAM APROVAÇÃO RÁPIDA

PÁGINA 5

CONVÊNIOS

PLANOS JÁ NEGAM TERAPIAS AMPARADOS PELA JUSTIÇA

Um dia depois da decisão do STJ liberando planos de cobrirem procedimentos fora do rol da Agência Nacional de Saúde, relatos sobre recusas de atendimento já se multiplicaram em redes sociais.

PÁGINA 14

EXAME EM SP DÁ POSITIVO PARA VARÍOLA DOS MACACOS

PÁGINA 14

JIM WATSON / AFP

LÁ, COMO CÁ / Tema que tem dominado a agenda interna do presidente Jair Bolsonaro (PL), a defesa de "eleições limpas" cruzou fronteiras e foi levada ao primeiro encontro do chefe do Executivo brasileiro com o presidente dos EUA, Joe Biden *(foto)*, na 9ª Cúpula das Américas, em Los Angeles. A Amazônia esteve presente nos discursos e preocupações dos dois líderes. PÁGINA 3

Vai ESFRIAR

Para quem gosta de frio, o fim de semana em Minas deve servir um prato cheio: massa de ar que se aproxima do Sudeste do país tende a derrubar os termômetros no estado, inclusive com possibilidade de chuva leve em BH já a partir de hoje. No domingo, pode gear no Sul mineiro e há previsão de mínima de 3°C na Serra da Mantiqueira, indicando tendência para os dias subsequentes. PÁGINA 10

Defesa do Galo sob pressão

A defesa do Atlético, que de destaque no vitorioso ano de 2021 passou a 3ª pior do Brasileirão 2022 depois de levar 5 gols do Fluminense, terá mudanças para o duelo contra o Santos, amanhã, no Mineirão. O zagueiro Nathan Silva, suspenso, é troca garantida. Arana pode retornar à lateral esquerda. PÁGINA 15

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O presidente listou, entre os produtos considerados 'vilões da cesta básica, o óleo de soja, ovos, leite, o açúcar e o café'. Já Guedes diz: 'É momento de guerra, o Brasil tem que estar unido'"

Bolsonaro, cesta básica e estados pagam a conta

Autoridades do governo norte-americano informaram que, durante a Cúpula das Américas, o presidente Joe Biden buscará consenso regional sobre nova agenda econômica. O objetivo é desenvolver os acordos comerciais existentes com a América Latina. Ele pretende apresentar ainda um plano para enfrentar a crescente migração.

A Casa Branca quer também se colocar como o principal parceiro econômico da América Latina para neutralizar as incursões da China, garantem também as autoridades do país. Nesse sentido, vale o esforço norte-americano. Afinal, desde 2009, a China é o principal parceiro comercial do Brasil.

Nos EUA, o presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu que o setor produtivo brasileiro reduza a margem de lucro em produtos da cesta básica para dar "satisfação" à população mais pobre. "Devemos em momentos difíceis como esse, entendo, todos nós colaborarmos. Então, o apelo que faço para os senhores, para todos vocês da cadeia produtiva para que, nos produtos da cesta básica, cada um obtenha o menor lucro possível."

Calma que tem mais. Bolsonaro ainda acrescentou que é para a gente poder dar "satisfação a uma parte considerável da população, em especial os mais humildes", pediu em discurso. Ele listou, entre os produtos considerados "vilões da cesta básica, o óleo de soja, ovos, o leite, o açúcar e o café".

"Estamos transferindo recursos o tempo inteiro para estados e municípios. Está na hora de os governadores darem uma contribuição para o Brasil." Desta vez, é o ministro da Economia, Paulo Guedes, o ferrenho defensor do liberalismo econômico. Ele disse ainda que está na hora de os governadores botarem "a mão no bolso" e abrir mão de parte da arrecadação com impostos.

"É um momento de guerra, o Brasil tem que estar unido, tínhamos todos que contribuir um pouco e é a primeira vez que os estados vão botar a mão no bolso. Até hoje, eles só receberam. Não deram nada. Está na hora de botar a mão no bolso e ajudar o Brasil", afirmou o ministro Guedes.

Pode piorar? Melhor deixar quem sabe informar direitinho: o Fundo Monetário Internacional deve cortar ainda mais a sua projeção para o crescimento econômico global em 2022 no próximo mês, disse, ontem, o porta-voz do FMI, Gerry Rice.

A declaração foi dada depois que o Banco Mundial e a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziram as suas projeções. Esse seria o terceiro rebaixamento pelo FMI só neste ano.

Jeito militar

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira **(foto)**, se limitou a ler o artigo 142 da Constituição quando questionado se as Forças Armadas apoiariam um golpe pelo presidente Jair Messias Bolsonaro (PL). "As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do presidente da República, e destinam-se à defesa da pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem."

Ocupou a vaga

O senador Eduardo Gomes (PL-TO) anunciou, durante a sessão do plenário de ontem, o nome do colega Carlos Portinho (PL-RJ) como novo líder do governo no Senado Federal. O governo estava sem líder no Senado desde dezembro do ano passado, quando Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) deixou o posto. E aproveitou também para anunciar a escolha do senador Flávio Bolsonaro como o líder do PL, afirmou Eduardo Gomes.

Antes tarde

A Câmara dos Deputados promulgou, ontem, a resolução que concede ao piloto britânico de Fórmula 1 Lewis Hamilton o título de cidadão honorário do Brasil. A homenagem foi sugerida pelo deputado André Figueiredo (PDT-CE) e recebeu parecer favorável do relator em plenário, o deputado Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR). Figueiredo destacou que, ano passado, Hamilton venceu o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, em São Paulo, e repetiu o gesto do brasileiro Ayrton Senna em 1991, dando uma volta adicional no autódromo com a bandeira nacional.

União faz a força

"Este é um reencontro do centro democrático não agendado pela história, mas exigido por ela. No passado, democracia, cidadania, justiça social. Hoje, pelos mesmos valores e com a mesma urgência, unimos forças por um Brasil sem fome e sem miséria." Melhor dar o fato político que partiu da união da senadora Simone Tebet (MDB): a Executiva nacional tucana anunciou, ontem, a decisão de apoiar oficialmente a candidatura dela. O PSDB também vai compor a chapa indicando um nome a vice. "Recebo com alegria e imensa honra o apoio do PSDB à nossa candidatura", disse ela.

Nova derrota?

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Nunes Marques decidiu que levará a julgamento na Segunda Turma a decisão individual, assinada por ele, que devolveu o mandato ao deputado federal bolsonarista Valdevan Noventa (PL-SE). É implicância? O deputado bolsonarista Fernando Francischini (União-PR) não bastou? O deputado foi cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral por abuso de poder econômico na eleição de 2018 e compra de votos. O caso será julgado no plenário virtual por 24 horas, contadas a partir de meia-noite. É isso mesmo, na madrugada desta sexta–feira.

PINGAFOGO

CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

■ Em tempo sobre a nota 'Antes tarde': o partido Novo orientou voto contrário ao projeto. O deputado Tiago Mitraud **(foto)** (Novo-MG) disse que Hamilton é excelente piloto, mas o plenário deveria ter outras prioridades. O título deverá ser entregue em sessão solene da Câmara dos Deputados. Data não tem.

■ Mais um Em tempo, desta vez da nota 'União faz a força': a senadora Simone Tebet, pré-candidata do MDB à Presidência, recebeu, ontem diagnóstico positivo para COVID-19. A informação foi da própria assessoria da parlamentar.

■ E tem mais um Em tempo, desta vez da nota 'Nova derrota?'. A análise termina às 23h59 de sexta-feira, a menos que algum ministro preferir pedir vista, leia-se tempo extra, ou queira levar o caso a julgamento presencial. Nunes Marques não toma jeito mesmo, né?

■ O primeiro papa não italiano em quatro séculos e meio ficou conhecido por seu carisma e por seu diálogo com os jovens. Uai, por que tudo isso? É que aqui, em BH, quem precisa de tratamento no Hospital Infantil João Paulo II achou um aviso anunciando falta de médicos na unidade.

■ Diante disso, o melhor a fazer é encerrar por hoje. FIM!

■ ELEIÇÕES

Executiva nacional da legenda aprova, por ampla maioria, apoio à candidatura da senadora à Presidência. Em contrapartida, o partido indicará o vice na chapa, que deve ser Jereissati

PSDB fecha com Simone Tebet

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

"Tivemos um resultado sólido de apoiar a candidatura da senadora Simone Tebet, com vice do PSDB, para oferecer ao Brasil um projeto alternativo à polarização"

■ **Bruno Araújo**, presidente nacional do PSDB

SERGIO LIMA/AFP

"Sabemos da responsabilidade. Estamos prontos. Com coragem e amor, vamos reconstruir o Brasil. Recebo com alegria e imensa honra o apoio do PSDB à nossa candidatura"

■ **Senadora Simone Tebet (MS)**, pré-candidata do MDB à Presidência da República

Brasília – A Executiva nacional e as bancadas na Câmara e no Senado do PSDB aprovaram ontem, com 39 votos favoráveis, seis contrários e uma abstenção, o apoio do partido à pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) à Presidência da República. A legenda deve indicar o senador Tasso Jeressaiti (CE) como vice na chapa. "Tivemos hoje um resultado sólido no sentido de apoiar a candidatura da senadora Simone Tebet, com vice do PSDB, para oferecer ao Brasil um projeto alternativo à polarização. Milhões de brasileiros esperam uma alternativa para votar em outubro, e nós vamos oferecer um projeto que pense no país, na redução das desigualdades sociais e na geração de empregos", disse o presidente nacional, Bruno Araújo.

O dirigente tucano declarou também que o objetivo do PSDB não é atender a si próprio, mas ao que se mostra como melhor alternativa aos brasileiros. "Neste momento, a alternativa caminha para a unidade. E a unidade decidida nessa reunião de hoje é fortalecer a aliança entre PSDB-Cidadania-MDB. Não é mais um projeto de partido, mas um projeto de país", disse.

"A Executiva deu uma demonstração, apesar de uma discussão intensa, democrática, que é importante ressaltar e dizer que todos esses votos 'sim' são 'sim' pelo possível. A alma do PSDB era de uma candidatura própria. Mas nós entendemos que o PSDB existe não como um fim próprio. Existe para permitir o que é melhor como alternativa para os brasileiros", afirmou Araújo.

Embora o nome de Tasso Jereissati seja o mais cotado para ser vice na chapa do MDB, Araújo ainda não confirmou. "A vaga de vice será construída e acordada com o PSDB. Nós vamos oferecer o que tivermos de melhor ao Brasil, com um nome que possa colaborar com essa candidatura."

Pelo Twitter, Simone Tebet comemorou a decisão da cúpula tucana e afirmou estar pronta para o novo desafio. "Este é um reencontro do centro democrático não agendado pela história, mas exigido por ela. No passado, democracia, cidadania, justiça social. Hoje, pelos mesmos valores e com a mesma urgência, unimos forças por um Brasil sem fome e sem miséria", disse ela. "Sabemos da responsabilidade. Estamos prontos. Com coragem e amor, vamos reconstruir o Brasil. Recebo com alegria e imensa honra o apoio do PSDB à nossa candidatura", completou Simone Tebet.

■ **DISCÓRDIA INTERNA**

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) criticou a aliança do seu partido com o MDB. Ele foi um dos seis que votaram contra ontem. Durante o encontro, ele se pronunciou contra a proposta de Bruno Araújo de deixar de lançar uma candidatura própria pela legenda para a ocupar a vaga de vice de Simone Tebet. "Considero que, para o país, era necessário que o PSDB tivesse uma candidatura própria para sinalizar ao futuro para o que eu chamo de reinstitucionalização da política. O PSDB ausente nessa eleição é muito ruim para o partido, mas acredito que seja ruim para o país", declarou. O deputado mineiro e outros integrantes do PSDB articulavam o lançamento da candidatura do ex-governador gaúcho Eduardo Leite ao Palácio do Planalto.

Em encontro com o presidente dos EUA, chefe do Executivo brasileiro exalta a relação entre os dois países, fala da soberania sobre Amazônia e cobra apuração "limpa" no pleito de outubro

Diante de Biden, Bolsonaro defende "eleições auditáveis"

JIM WATSON/AFP

Falas de Jair Bolsonaro e Joe Biden foram traduzidas em áudio durante o encontro

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) e o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, tiveram encontro protocolar, ontem à noite, durante a 9ª Cúpula das Américas, em Los Angeles. A apresentação em áudio dos dois discursos foi liberada à imprensa antes que eles tivessem a reunião reservada. Sentados lado a lado, sem diálogo direto, eles ouviram os próprios discursos traduzidos. Entre os vários assuntos abordados em seu pronunciamento de quase seis minutos, o chefe do Executivo brasileiro, como tem feito no país, falou em "eleições limpas" e "auditáveis" em outubro, quando ele disputará a reeleição. Em declarações no Brasil, Bolsonaro tem, reiteradas vezes, levantado suspeitas sobre as urnas eletrônicas, mesmo sem nunca apresentar provas e depois de o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) garantir que nunca houve fraude no processo, desde 1996, quando o sistema foi adotado no país. Ontem, diante de Biden, ele afirmou: "Este ano temos eleições no Brasil e nós queremos, sim, eleições limpas, confiáveis e auditáveis para que não sobre nenhuma dúvida após o pleito. E tenho certeza que ele será realizado nesse espírito democrático. Cheguei pela democracia e tenho certeza que, quando deixar o governo, também será de forma democrática".

Outro tema que ele abordou foi a Amazônia. Disse que "o Brasil, por vezes, sente ameaçada a soberania da Amazônia", defendeu a legislação ambiental brasileira e destacou que "brevemente" o país se tornará "um dos maiores exportadores de energia limpa via hidrogênio verde". Ele admitiu "dificuldades" para a defesa do meio ambiente. "A questão ambiental, temos nossas dificuldades, mas fazemos o possível para atender aos nossos interesses e também, por que não dizer, a vontade do mundo. Mas como disse, somos um exemplo para o mundo na questão ambiental", declarou.

O presidente brasileiro também falou sobre alimentos. "Ouso dizer que o mundo depende muito do Brasil para sua sobrevivência", afirmou ele ao líder da Casa Branca. "O Brasil alimenta mais de 1 bilhão de pessoas pelo mundo com agricultura de ponta, mecanizada, e com tecnologia incomparável em todo o mundo. O mundo hoje, ouso dizer, depende muito do Brasil para sua sobrevivência", declarou.

No discurso ao colega americano, ele reclamou das políticas adotadas por estados e municípios brasileiros contra a pandemia de COVID-19. "As consequências da pandemia com a equivocada política do 'fique em casa, a economia a gente vê depois', agravadas por uma guerra a 10 mil quilômetros de distância do Brasil, as consequências econômicas são danosas para todos nós", disse. Ele se opôs à política de isolamento quando a pandemia começou, mas esbarrou em decisão do Supremo Tribunal Federal, que deu autonomia a governadores e prefeitos para a adoção de medidas restritivas. Quanto às relações com os EUA, ele declarou: "Brasil e EUA têm tudo para selar suas relações comerciais materializando o eixo Norte-Sul, porque nossos países se complementam e temos tudo para nos integrar cada vez mais e ser um exemplo para o mundo." Ele citou também a guerra na Ucrânia: "Senhor presidente Joe Biden, nós torcemos, estamos à disposição, para colaborar na construção de uma saída deste episódio que não queremos entre Ucrânia e Rússia porque nós deveremos, pretendemos, torcemos e oramos para que saiamos o mais rapidamente para que não só o Brasil, mas o mundo retorne à normalidade."

CHANDAN KHANNA/AFP

Cúpula da América, realizada em Los Angeles, reúne 23 chefes de Estado e foi esvaziada com ausências importantes, como a do México

"LUGAR MARAVILHOSO"

Em seu discurso de um minuto e meio a Bolsonaro, Biden elogiou o Brasil e a proteção da Amazônia e defendeu as instituições do país. "O Brasil é um lugar maravilhoso. Por sua democracia vibrante e inclusiva e instituições fortes, nossas nações são ligadas por profundos valores compartilhados", disse. O líder da Casa Branca também destacou a proteção da Amazônia e defendeu que outros países se ajudem a financiar a proteção da floresta. Ele disse ainda que já esteve no Brasil três vezes.

Ao sair do hotel para ir à cúpula, Bolsonaro falou rapidamente com jornalistas. Disse que a reunião bilateral com Biden serviria para aprofundar a relação entre os dois países, que, segundo ele, são grandes parceiros comerciais e que seria importante que afinassem as pautas. Questionado sobre as dúvidas que levantou sobre as eleições americanas, vencidas por Biden contra Donaldo Trump, de quem é admirador, ele afirmou: "Não vim aqui tratar das eleições americanas, isso é passado. O presidente dos EUA agora é Joe Biden, é com ele que eu converso".

Hoje, Bolsonaro deve discursar na cúpula. Amanhã, ele viaja para Orlando, na Flórida, onde participará da inauguração do vice-consulado brasileiro. Bolsonaro desembarcou em Los Angeles no início da tarde de ontem para participar da cúpula. Com foco no meio ambiente, saúde e democracia, o tema deste ano é "Construção de um futuro sustentável, resiliente, e equitativo". Na comitiva, entre outros, acompanham o presidente os ministros das Relações Exteriores, Carlos França, e do Meio Ambiente, Joaquim Leite, e a primeira-dama, Michelle Bolsonaro. O presidente afirmou, antes de embarcar, que, em conversa com Biden, mostraria "o que é o Brasil". Ele citou temas como meio ambiente e segurança alimentar.

Bolsonaro só aceitou o convite após Biden ter enviado um emissário especial, Christopher Dodd, confirmando que o receberia pessoalmente para um encontro. "Eu não iria à cúpula. Não iria aparecer em fotografia, mas foi feito um diálogo com o assessor do Biden. Foi acertada uma reinião bilateral e vamos conversar com ele mostrando o que é o Brasil. Vamos falar sobre segurança alimentar. O mundo não vive mais sem o Brasil a não ser passando fome. Falar, se ele tiver alguma pergunta sobre a minha ida à Rússia. Lógico, o que eu puder falar eu vou falar. O que eu não puder falar, não vou falar. Não tenho conversa em off com nenhum chefe de Estado do mundo", apontou na ocasião.

Inicialmente, Bolsonaro relutou em comparecer à Cúpula das Américas, mas um cenário de intensa atividade diplomática e a oferta de um encontro bilateral acabaram por convencê-lo. Grande admirador do ex-presidente republicano Donald Trump, Bolsonaro tem pouca afinidade com Biden e foi um dos últimos líderes mundiais a reconhecer sua vitória eleitoral. Os dois presidentes também discordam sobre a mudança climática. Bolsonaro considera que Biden tem uma "obsessão pela questão ambiental" devido às pressões para que o Brasil combata de maneira ativa o desmatamento na Amazônia.

Queremos, sim, eleições limpas, confiáveis e auditáveis para que não sobre nenhuma dúvida após o pleito. E tenho certeza que ele será realizado nesse espírito democrático. Cheguei pela democracia e tenho certeza que, quando deixar o governo, também será de forma democrática"

Jair Bolsonaro, presidente da República

O Brasil é um lugar maravilhoso. Por sua democracia vibrante e inclusiva e instituições fortes, nossas nações são ligadas por profundos valores compartilhados"

Joe Biden, presidente dos EUA

Decreto estreita parceria comercial

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro editou ontem decreto pelo qual entram em vigor regras comerciais e de transparência de um acordo entre Brasil e Estados Unidos assinado em 19 de outubro de 2020. "Trata-se de pacote comercial ambicioso e moderno, que visa à promoção dos fluxos bilaterais de comércio e investimento", informou o Ministério da Economia. Na avaliação da pasta, ao modernizar as regras de intercâmbio comercial, o protocolo, quando colocado em prática, atenderá às reivindicações do setor privado dos dois países.

Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência da República explica que a iniciativa tem, entre seus objetivos, "reforçar a parceria econômica; facilitar o comércio, investimento e boas práticas regulatórias; garantir procedimentos aduaneiros eficientes; e assegurar previsibilidade para importadores e exportadores". O protocolo ao qual o decreto se refere apresenta cinco artigos. Em seu primeiro anexo, outros 21 artigos tratam da facilitação do comércio e da administração aduaneira. O Anexo 2 contém 19 artigos que tratam da regulamentação de "boas práticas"; e o terceiro anexo apresenta sete artigos que abordam práticas de anticorrupção.

"O anexo sobre facilitação de comércio é o texto mais avançado negociado nessa área pelo Brasil, indo além, em diversos aspectos, do Acordo sobre Facilitação de Comércio (AFC) da Organização Mundial do Comércio (OMC). O anexo a respeito de boas práticas regulatórias representa o primeiro acordo com cláusulas vinculantes já adotado pelo Brasil. O anexo anticorrupção reitera, bilateralmente, obrigações legislativas a que os dois países se comprometeram no âmbito multilateral", detalha o Ministério da Economia.

A Secretaria-Geral acrescenta que, além de regular e detalhar procedimentos administrativos, o acordo vai facilitar comércio e investimento, bem como garantir procedimentos aduaneiros eficientes e transparentes, visando à redução de custos e assegurar previsibilidade para importadores e exportadores. Também terá, como efeito, estímulos à cooperação na área de facilitação de comércio e de aplicação da legislação aduaneira, minimizando formalidades e promovendo medidas contra a corrupção. Por fim, dará "transparência ao público e aos agentes econômicos de todas as dimensões e em todos os setores", complementa a secretaria.

ICMS DOS COMBUSTÍVEIS

Fernando Bezerra apresenta relatório no plenário do Senado sobre o projeto que limita alíquota do imposto a 17%. Leitura abre caminho para votação na próxima segunda-feira

Preço de gasolina pode ter redução de R$ 1,65

RAPHAEL FELICE

Brasília – Governadores manifestaram preocupação com o parecer do Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022, lido ontem no plenário pelo senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), que estipula teto de 17% para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre os combustíveis e a energia elétrica. O senador apresentou seu relatório, que, apesar de acatar parcialmente pedidos feitos pelos gestores estaduais, manteve a espinha dorsal da matéria aprovada pela Câmara. A expectativa de Bezerra é que a proposta reduzirá o preço da gasolina em R$ 1,65 e o diesel em R$ 0,76. Ele acredita que será possível votá-la na próxima segunda-feira.

A investida do governo para tentar reduzir o preço dos combustíveis deve custar, de largada, R$ 46,4 bilhões aos cofres públicos. Segundo o parlamentar, essas estimativas levam em consideração os efeitos do PLP, além das propostas de emenda à Constituição (PEC) anunciadas pelo presidente Jair Bolsonaro, que preveem compensação aos estados que zerarem a alíquota do ICMS sobre o diesel e o gás de cozinha.

O custo total do pacote foi estimado inicialmente em R$ 46,4 bilhões, sendo R$ 29,6 bilhões fora do teto de gastos, a regra que atrela o crescimento das despesas à inflação, caso o Congresso autorize. Os outros R$ 16,8 bilhões são estimativas de renúncias do que o governo federal vai abrir mão de receitas ao zerar tributos federais sobre a gasolina. Os valores podem subir com alterações feitas pelos parlamentares. O teto para a equipe econômica é de R$ 50 bilhões

"Os governadores continuam com muitas críticas sobre a efetividade, se vai dar os resultados que o governo federal acredita. Eles entendem que vão ter redução de receita muito expressiva. Os estados falam que vão perder R$ 115 bilhões, e o governo federal, por meio da Secretaria do Tesouro, fala que as perdas são na ordem de R$ 65 bilhões. Por isso, o governo e a Câmara acreditam que os estados podem suportar as perdas", disse Bezerra.

Em reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), um grupo de governadores chegou a pedir mudanças na compensação. Após o encontro, gestores reafirmaram que mexer no ICMS não resolverá a escalada de preços dos combustíveis. Enfatizaram, também, que alguns estados não vão conseguir gerir as perdas arrecadatórias em setores como saúde, segurança e educação.

O senador Carlos Portinho (PL-RJ) conseguiu ontem o número necessário de assinaturas para protocolar a chamada PEC dos Combustíveis, proposta pelo governo de Jair Bolsonaro (PL). Eram necessárias 27 assinaturas, o que corresponde a um terço do número de senadores. A PEC 16/2022 foi anunciada pelo presidente como maneira de compensar os governadores pela perda de arrecadação do ICMS em caso de aprovação do PLP 18/2022.

Bezerra também é relator da PEC dos Combustíveis. Segundo ele, a ajuda aos estados será de R$ 29,6 bilhões. Para receber o auxílio, as unidades da Federação devem adotar pré-requisitos, que são zerar a alíquota do ICMS para o óleo diesel combustível, gás natural e o gás de cozinha e reduzir a 12% o etanol hidratado nos combustíveis. Também são condições aos estados renunciarem a qualquer tipo de indenização em ações contra a União.

"A PEC dos Combustíveis vai abrir o espaço para compensação aos estados que queiram zerar as alíquotas de GLP e de diesel. [...] A outra PEC, que é da minha autoria, a PEC do etanol [...] no momento que está se reduzindo as alíquotas em função da essencialidade dos produtos e dos serviços, se procura manter a competitividade dos combustíveis sustentáveis", explicou Bezerra.

O relator está otimista com a votação na segunda-feira. "A conta não será exclusivamente paga pelos estados. O sacrifício desses entes federativos não poderia passar sem que a União desse a sua contrapartida. Essa é, a nosso ver, a grande contribuição do Senado para a proposta", garantiu.

Bezerra reconheceu que há parlamentares que defendem outros caminhos (como a criação de fundo de equalização usando recursos de dividendos da Petrobras), mas lembrou que a redução da carga tributária é uma solução que vem sendo adotada por outros países. "Esse projeto tem capacidade de reduzir o IPCA em 2 pontos porcentuais até o fim do ano. Assim, o Brasil poderá ter inflação menor que a dos Estados Unidos, depois de muito tempo ao longo de sua história. Usar a redução da tributação não é invenção brasileira. É algo que vem sendo adotado em muitos outros países", alegou.

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

> "Os governadores continuam com muitas críticas sobre a efetividade, se vai dar os resultados que o governo federal acredita. Eles entendem que vão ter redução de receita muito expressiva. Os estados falam que vão perder R$ 115 bilhões, e o governo federal fala que as perdas são de R$ 65 bilhões. Por isso, o governo e a Câmara acreditam que os estados podem suportar as perdas"
>
> **Senador Fernando Bezerra (MDB-PE)**, relator do Projeto de Lei Complementar 18/2022

PERDA DE ARRECADAÇÃO

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), disse que a proposta relatada por Bezerra põe "o paciente para tratar o médico" ao colocar o ICMS como responsável pela alta dos combustíveis, e não a Petrobras. Disse, ainda, que o texto retira recursos da saúde, da educação e da segurança para garantir altos lucros da estatal, das importadoras de petróleo e das distribuidoras.

"O ICMS sobre o óleo diesel está congelado desde novembro do ano passado, quando o combustível estava custando R$ 4,90. Hoje, já está a R$ 7. Essa diferença foi para o bolso de quem? O consumidor se beneficiou? Claro que não. Obviamente, todos querem a redução dos preços, mas o problema é escolher o caminho mais eficaz para esse objetivo. Esse caminho escolhido pelo governo não trará benefícios aos cidadãos", avalia.

O senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) fez duras críticas à proposição, classificada por ele como "algo horrível". Segundo o parlamentar, a média das alíquotas do ICMS sobre diesel e gás de cozinha já é de 17%. Portanto, o impacto maior vai ser somente na gasolina e no etanol, cujas alíquotas podem passar até um pouco dos 30%, conforme o estado. "Isso é uma improvisação, sem nenhum cálculo e benefício imediato. Em 1º de janeiro do ano que vem, volta tudo como está. Estamos muito perto de votar algo simplesmente horrível. Uma improvisação e um oportunismo eleitoral, com total ausência de planejamento. É claro que eu quero que os impostos abaixem, mas não dessa forma", afirmou. **(Com agências)**

Projeto veta ICMS sobre custo adicional de energia

Brasília – Em mais uma ofensiva para conter as alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, que é um tributo estadual, a Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto de lei que impede a incidência do ICMS sobre o adicional de energia elétrica das bandeiras tarifárias. A proposta será enviada ao Senado. De autoria do deputado Hildo Rocha (MDB-MA) e do ex-deputado e atual senador Fabio Garcia (União-MT), o Projeto de Lei Complementar 62/15 contou com parecer favorável do relator, deputado Rodrigo de Castro (União Brasil-MG). Ele apresentou apenas uma emenda de redação.

Criadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para identificar com mais clareza as situações de escassez hídrica, as bandeiras tarifárias podem ser verde (sem cobrança adicional), amarela (acréscimo intermediário) e vermelhas (1 e 2). Em razão da maior escassez ocorrida no ano passado, vigorou, de setembro de 2021 a 16 de abril de 2022, a bandeira tarifária "escassez hídrica", criada pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), vinculado ao Ministério de Minas e Energia.

Sobre os valores representados pelas bandeiras tarifárias incidem todos os tributos que já são cobrados sobre a energia elétrica: PIS e Cofins (federais), ICMS (estadual) e Contribuição para Iluminação Pública (CIP), de competência municipal. Hildo Rocha calcula que o adicional seja de até R$ 15 para cada 100kW. Com a aprovação do projeto, segundo ele, o consumidor economizará até R$ 4 a cada 100kW consumidos, o que equivale a uma tarifa de até 27% do ICMS, cobrada por alguns estados.

Hildo Rocha afirmou que a cobrança sobre o adicional é resultado da falta de planejamento de quem deve gerar energia. "Existe uma tributação excessiva sobre a conta de energia. É um absurdo. O consumidor não tem culpa, mas é punido por pagar uma tarifa mais cara. O que se criou com essas bandeiras é uma tremenda injustiça. Os pobres não podem pagar a conta", declarou.

Na votação em plenário, foi rejeitada emenda do deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), que propunha a retirada do PIS e da Cofins. O deputado reclamou da falta de isenção para esses dois tributos. Ele também acusou o projeto de ser inconstitucional. "A Constituição veda o governo federal de fazer isenção de tributo estadual. Aqui está sendo isento o ICMS", alertou. Apesar de defender a proposta, o deputado Zé Neto (PT-BA) fez críticas à venda da Eletrobras, que, segundo ele, também deve gerar um aumento na tarifa de energia. "Os valores que vão impactar na tarifa sobre a venda da Eletrobras são um mistério", afirmou.

LÚCIO BERNARDO JR./CÂMARA DOS DEPUTADO

Proposta do deputado Hildo Rocha (MDB-MA) foi aprovada pelo plenário da Câmara

SERRA DO CURRAL

Assembleia Legislativa define comissão que analisa PEC para proteger cartão-postal de BH e intenção é concluir aprovação da proposta em dois turnos antes da metade do ano

Deputados querem acelerar tombamento

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS – 11/5/22

Inclusão da montanha no patrimônio público do estado impedirá atividades como mineração na região

GUILHERME PEIXOTO

Os deputados da comissão especial formada pela Assembleia de Minas para analisar o tombamento estadual da Serra do Curral devem votar e aprovar na segunda-feira o texto da proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece o tombamento das montanhas para fins de conservação. Assim, o projeto estará pronto para ser votado em 1º turno pelos 77 integrantes do Parlamento, em plenário. A expectativa dos defensores do tombamento é concluir o processo, que ainda terá votações em segundo turno, antes da metade do ano.

Ontem, o comitê que analisa a PEC do Tombamento se reuniu pela primeira vez e elegeu Ana Paula Siqueira (Rede) como presidente. Ela, então, designou Beatriz Cerqueira (PT) para ser a relatora do tema. A petista prometeu levar seu parecer favorável ao tombamento já na segunda. A Mesa Diretora da Assembleia convocou reunião extraordinária de plenário para a terça, a fim de analisar projetos. Interlocutores ouvidos pelo **Estado de Minas** acreditam que o turno inicial do tombamento pode ser incluído na leva de votações.

O tombamento é a esperança de deputados para impedir a mineração no cartão-postal de Belo Horizonte. No fim de abril, o Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) deu aval a um projeto exploratório apresentado pela Taquaril Mineração S.A (Tamisa). O empreendimento é criticado por ambientalistas, por representantes do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e pela Prefeitura de Belo Horizonte. Há, por exemplo, temor por riscos ao ar e à água que chegam à capital.

Segundo Ana Paula Siqueira, a ideia é concluir o processo de análise da PEC "o quanto antes". "Chamei a reunião na segunda para que possamos, de forma breve, apreciar o relatório que vai ser apreciado e votar na comissão – para entregar, em condições de votação no plenário, ainda no decorrer da semana", disse. Além de Ana Paula e Beatriz Cerqueira, outros dois integrantes da comissão – Osvaldo Lopes (PSD) e Mauro Tramonte (Republicanos) – sinalizaram que vão votar pelo tombamento. Portanto, mesmo que Gustavo Santana (PL), o quinto componente, seja contrário à medida, o plenário da Assembleia receberá texto recomendando a conservação da área.

Os deputados vão se reunir às 10h da próxima segunda-feira para analisar o relatório de Beatriz Cerqueira e viabilizar o 1º turno em plenário. Desde o ano passado, o tombamento da formação rochosa está parado no Conselho Estadual de Patrimônio Cultural de Minas Gerais (Conep-MG), ligado ao Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG). "A nossa preocupação é que a mineração acelere na Serra do Curral em detrimento da preservação. Vamos cumprir a função da proteção para fins de conservação, colocando o tombamento na Constituição", explicou a petista. Há dois dias, a presidente do Iepha-MG, Marília Palhares Machado, acenou com a possibilidade de o órgão concluir o tombamento estadual em agosto.

PAUTA 'TRAVADA' Para concretizar o plano de oficializar o tombamento da Serra do Curral antes do recesso parlamentar de julho, os deputados terão de agilizar as votações em dois turnos no plenário. Isso porque, a partir do dia 24 deste mês, a pauta de análises deve ser "travada" pelo Regime de Recuperação Fiscal (RRF), pacote que a equipe de Romeu Zema (Novo) tenta emplacar para renegociar a dívida de R$ 152 bilhões que Minas Gerais contraiu junto à União.

Desde 10 de maio, o Regime de Recuperação Fiscal tramita em regime de urgência. Nesse modelo, os deputados têm 45 dias para analisar um projeto. Quando isso não ocorre, o texto passa a impedir qualquer outra votação em plenário. A tendência é que seja o caso desta vez, porque parte considerável dos parlamentares teme que, a reboque do ajuste econômico de Zema, ocorram prejuízos aos servidores e a políticas públicas.

Em meio à trava que deve ser imposta pela Recuperação Fiscal, os deputados favoráveis ao tombamento da Serra do Curral buscam agilizar as etapas. "Se existe uma PEC, é nossa obrigação fazer a votação e deixar que todos possam apreciar", pediu Mauro Tramonte. "Para além de discutirmos as questões que perpassam pela defesa do meio ambiente e das águas – e da proteção contra a mineração predatória –, estamos, principalmente, discutindo a identidade dos mineiros e dos belo-horizontinos", corroborou Ana Paula Siqueira.

O risco à "identidade" é receio, também, da Prefeitura de BH. Há três semanas, a Procuradoria do Município apresentou à Justiça dossiê com elementos indicando a possibilidade de queda do Pico Belo Horizonte, símbolo que figura na bandeira da cidade, em caso de avanço da mineração.

Aliado importante pela preservação

O presidente da Assembleia Legislativa, Agostinho Patrus (PSD), tem dado mostras de que pretende pautar rapidamente a PEC do Tombamento. "A esperança é de a gente conseguir levar adiante um provável tombamento da Serra – ou a exigência de que o governo do estado o faça (via Conep). A Assembleia não pode tombar. A Assembleia não é o órgão técnico para tombar e não tem capacidade técnica para isso. O que nós podemos fazer é, assim como feito em outras áreas, determinar que seja feito o tombamento. Parece que é esse o caminho", afirmou, ontem, ao **EM**. A Serra já é tombada no âmbito nacional e, também, pelo patrimônio de Belo Horizonte. Falta apenas o reconhecimento estadual.

Paralelamente ao caso da Tamisa, há imbróglio envolvendo outra mineradora, a Gute Sicht, que, segundo a Prefeitura de BH, faz a exploração nas montanhas com apenas um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado junto ao governo estadual – sem dispor, portanto, de licenciamento. A PBH tentou interditar o local, mas a companhia já soma quase R$ 600 mil em multas por seguir atuando. "Nossa proposta é muito concreta: impedir que o avanço da mineração, autorizado recentemente, não aconteça. Se acontecer o avanço da mineração, de pouco valerá qualquer tentativa de preservação", reforçou Beatriz Cerqueira.

FLORES DA SERRA

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Na manhã de ontem, um grupo de crianças foi ao Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG), na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, para levar um buquê de flores, colhidas na Serra do Curral, na área em que se pretende instalar o projeto de mineração da Tamisa. A ação, que contou com a participação de sete crianças, tenta sensibilizar o Judiciário diante dos pedidos de suspensão da licença da mineradora. O buquê foi recebido pelo chefe de gabinete da presidência do TJMG, Alexandre Ramos Souza, em nome do presidente do órgão, desembargador Gilson Lemes. As flores foram colhidas pelas crianças sob supervisão da ambientalista Jeanine Oliveira, do Projeto Manuelzão. "São espécies endêmicas da região, que só existem na mata atlântica, e correm o risco de desaparecer com a exploração da região. Nos locais onde teve mineração não nasce um pé de panta", afirma.

Insistência de mineradora custa R$ 600 mil

MATEUS PARREIRAS

A insistência da mineradora Gute Sicht de atuar na parte tombada da Serra do Curral está custando caro. Já são nove multas municipais por degradação ambiental e descumprir a interdição, somando, até a última terça-feira, a quantia de R$ 587.979,19. A empresa considera cumprir todas as exigências para atuação dentro das leis. As informações são da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), que, em 25 de maio de 2022, interditou a Mina Boa Vista, onde opera a Gute Sicht, ao constatar que a mineradora estava dentro da parte tombada pelo município da Serra do Curral.

A autuação e interdição vieram depois que a reportagem do **Estado de Minas** mostrou, em 4 de maio de 2022, que, enquanto as atenções estavam voltadas para a vizinha implantação da Taquaril Mineração S/A (Tamisa), a Gute Sicht causava impactos a áreas tão sensíveis da cadeia montanhosa. A empresa precisou passar por um processo de regularização e celebrou, com a Superintendência Regional de Meio Ambiente Central e Metropolitana (Supram CM), em 11 de maio de 2021, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que lhe permitiria minerar nos contrafortes da Serra do Curral, na área da Serra do Taquaril, em Sabará.

Contudo, fiscais da PBH comprovaram que a atividade avançou sobre a face belo-horizontina que é tombada e não permite atividades degradantes, como a escavação minerária. A administração municipal também afirma não ter sido consultada sobre esse TAC ou outro tipo de permissão. Já no dia seguinte à interdição da mina, os fiscais retornaram e viram que a área continuava sendo minerada e voltaram a autuar a empresa, o que ainda se repetiu por oito vezes. Nos últimos dias, as tentativas de comissões de vereadores de BH e de deputados estaduais de vistoriarem as atividades da empresa foram impedidas por seguranças.

Em paralelo, a administração municipal requer, por meio de uma ação civil pública (ACP) a paralisação das atividades de mineração no local, sob pena de multa diária de R$ 1 milhão, a reparação integral da área degradada, e uma indenização no valor de R$ 20 milhões. A Gute Sicht Mineração informou que "não realiza e nunca realizou exploração mineral sem as autorizações dos órgãos responsáveis. Prestamos todos os esclarecimentos necessários ao estado e toda a documentação ambiental apresentada foi reconhecidamente lícita".

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

Fome no país da safra recorde

A pandemia aumentou o mapa da fome no Brasil, mas não podemos jogar toda a culpa nesse período realmente terrível pelo qual o país passou – e ainda passa. O problema da fome no Brasil é muito mais complexo e tem a ver com a falta de políticas voltadas para a população mais carente, principalmente nos últimos anos.

Os governos federal e estaduais – e isso inclui os seus antecessores – podem até desfilar uma série de programas pontuais voltados para as camadas menos favorecidas que foram e são executados, mas o fato é que erradicar a pobreza e a fome deixou de ser prioridade no país faz algum tempo. O levantamento da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan) é apenas a comprovação disso, o retrato em números da falta de políticas sérias de combate à miséria.

De acordo com a pesquisa, nada menos que 33,1 milhões de pessoas no país não têm o que comer diariamente. Equivale às populações do Chile, do Uruguai e do Paraguai, somadas. É um número superior ao do início dos anos 90, quando pesquisas apontavam que 30 milhões de brasileiros não tinham alimentos suficientes para se nutrir. Em outras palavras, regredimos.

A realidade da escassez de comida é pior para alguns segmentos do que para outros. Segundo o levantamento, a fome é maior nas regiões Norte e Nordeste do país, na zona rural, em lares comandados por pretos e pardos, atinge mais famílias sustentadas por mulheres e os domicílios em que o responsável por cuidar dos filhos está desempregado.

> De acordo com levantamento da ONU, o Brasil desperdiça cerca de 27 milhões de toneladas de alimentos por ano

O agravante nessa história é que estamos falando do país que é um dos maiores produtores de alimentos no mundo. De acordo com as estimativas de março do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), a safra brasileira de grãos (soja, milho e arroz) deve bater novo recorde, alcançando 258,9 milhões de toneladas este ano. O Brasil também é um dos maiores produtores mundiais de proteína animal, com destaque para a carne bovina – em boa parte exportada.

Outro agravante é que ao mesmo tempo em que somos o país com grande produção de grãos, carnes, leite e hortigranjeiros, somos também um dos que mais jogam comida fora. De acordo com levantamento da ONU, o Brasil desperdiça cerca de 27 milhões de toneladas de alimentos por ano. Grande parte desse desperdício ocorre durante o transporte, o manuseio e nas centrais de abastecimento.

O pior é que não é possível enxergar um cenário muito animador num futuro próximo. O desemprego, a inflação e o descaso com os mais necessitados empurram cada vez mais brasileiros para a condição de pobreza extrema. O país já soma mais de 17 milhões de famílias vivendo com renda per capita mensal de R$ 105, segundo o Cadastro Único do Ministério da Cidadania, e o número só vem crescendo.

FRASE

"Eu me sinto revoltado. Revoltado em saber que esse absurdo, que é o rol taxativo, tenha sido aprovado com seis votos no STJ (...). O dinheiro venceu mais uma vez. Foi colocado acima das nossas necessidades e das nossas vidas"

■ **Marcos Mion**, apresentador de TV, sobre a decisão do Superior Tribunal de Justiça que liberou os planos de saúde de cobrirem terapias não previstas no rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

FLU X GALO
"Um jogo para ser esquecido"

Tarcísio P. Ferreira
Nova Lima – MG

"No meu entendimento, esse Turco não dura muito tempo como técnico do Galo. Vê jogadores jogando mal, como foi o Ademir nesse fatídico jogo contra o Fluminense, e só faz a substituição quando pouco falta para terminar. Algumas observações: o time, de maneira inusitada, perdeu quase todas as disputas da bola pelo alto, em especial no meio de campo. O zagueiro Manoel, do Fluminense, que vem de 'centos' anos de estaleiro, deitou e rolou com a linha do Atlético. O Hulk, coitado, molha a camisa, mas fica isolado no ataque, sem ter com quem tabelar. A defesa do time está uma gracinha, tomando bolas pelas costas e sem fôlego para acompanhar os atacantes. Está faltando preparo físico. E como estão fazendo falta o Vargas, o Zaracho e o Savarino (vendido a preço de banana). Que venha logo o Jemerson para recompor a defesa do time. E acho que a diretoria do Atlético deve vetar esse péssimo juiz que apitou o jogo. Ele prejudicou o Galo apitando faltas inexistentes e deixando de apitar faltas gritantes de jogadores do Fluminense. Todas essas observações, no entanto, não tiram o mérito do Fluminense, que jogou muito mais e mereceu a vitória."

CÚPULA DAS AMÉRICAS
Leitor faz críticas à hegemonia dos EUA

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"O blefe da Cúpula das Américas (encontro promovido pelos EUA com países da América Latina) tem muitas raízes e explicações históricas, mas a principal é o fim do engodo do modelo de desenvolvimento econômico promovido pelos EUA após a 2ª Guerra Mundial, na chamada Guerra Fria (ameaça comunista ao mundo). Os EUA cresceram, se tornaram império com essa farsa. Isso definitivamente acabou. Hoje, as nações buscam investimentos concretos para enfrentar a fome, a desigualdade. Os EUA estão quebrados, em declínio, nada têm a oferecer. Medo e ameaça não resolvem o problema da fome. O Brasil, em escala menor, também vive esse drama. Ameaças da elite com golpes, anticomunismo, antipetismo também estão fadados ao fracasso. As próximas eleições no Brasil, nos EUA, no Ocidente vão apontar mudanças contra a desigualdade, o blefe e a mentira (fake news). Fora Bolsonaro, volta Lula com Congresso progressista e renovado."

● PSDB DECIDE APOIAR PRÉ-CANDIDATURA DO MDB À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

"Parabéns pros partidos citados, quanta diversidade na foto!"
■ **@verucauai**

"PSDB acabou de enterrar o restinho que tinha de partido, se unir ao MDB de Temer! Depois reclamam quando o Lula fala a verdade que o PSDB acabou!"
■ **@juninhodopt**

"9 homens e 1 mulher... Bem democrático."
■ **@ivpix**

"Agora ela ganha no primeiro turno."
■ **@LGustavoNeres**

"Agora vai, hein hahahaha."
■ **@TiaoConfusao**

● FLÁVIO BOLSONARO: "QUEM RECEBE R$ 400 DE AUXÍLIO BRASIL NÃO PASSA FOME"

"O filhinho do papai vive em Marte. Com certeza está falando desse planeta. Lá os marcianos comem pedras, falam palavrões e dispensam vacinas."
■ **Guisepe PJ**

"Dá 400 reais para ele e deixa ele passar um mês com esse dinheiro, comprando comida, pagando luz, água, gás de cozinha, remédios e pagando aluguel. Para ele ver o que é passar fome."
■ **Soleci Silva**

"Dá pra ele. Vai saber administrar... Ganhar em média 34 mil e comprar mansão de 6 milhões. Conta que fecha."
■ **Maria do Carmo Lemuchi Gongora**

"A falta de empatia dessa família é genética."
■ **Marcio Francisco**

"E porque esse filho da mãe não vive com um salário mínimo ou com 400. Por isso que fala besteira."
■ **Gabriel Dantas**

● ROL TAXATIVO: STJ LIMITA ATENDIMENTO DOS PLANOS DE SAÚDE À LISTA DA ANS

"Qual será a propina recebida? Brasil, onde pagamos e não levamos. Absurdo!"
■ **cinaliafit2017**

"É só ladeira abaixo... onde vamos parar? Vão financiar os enterros decorrentes dessa decisão?"
■ **natialmeidarenata**

"Pra que serve Justiça a não ser pra proteger os ricos?"
■ **karem.ricarte**

"Poder e benefícios só pra quem tem grana, amigos e parentes no poder!! E o resultado todo mundo já conhece, é que o de cima sobe e o de baixo desce!!!"
■ **valdirenemc16**

"E ainda há quem acredite que está blindado na sua bolha/bolhinha!!! E aí, classe média, já está percebendo que tudo perpassa pelas nossas escolhas políticas?! Que tudo está interligado?!

Quando a gente acha que o fundo do poço passou ao chegarmos a 5km de profundidade, descobrimos que não é bem assim. Sabe o que isso significa? Sofrimento, dívidas catastróficas e incapacidade de prover saúde a quem já paga muito por conseguir alguma coisa nesse sentido.

Esse é o retrato de um governo que atua em prol dos muito ricos, esse é o retrato da necropolítica, que só atua em prol de si próprios e dos chegados... Que não deixará legado algum de benefício ao povo, só de desmonte!"
■ **luciana.et.al**

Saque do FGTS: prós e contras

Rubens Moura
Professor da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) foi criado em 1966 para substituir o direito à estabilidade na empresa. É um fundo composto por depósitos mensais nos valores de 8% das remunerações dos trabalhadores contratados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Assim, o auxílio torna-se um instrumento de poupança forçada para dificultar a demissão e proteger o empregado em uma situação de desemprego, além de ser uma fonte de recursos para políticas públicas do governo. Entretanto, as aplicações do recurso não podem ser expostas a situações de alto risco, assim, os rendimentos são muito baixos (3% ao ano mais taxa referencial), e não são suficientes para compensar a taxa de inflação anual.

Hoje, até os rendimentos da caderneta de poupança e outros fundos conservadores, como Tesouro Direto e CDBs, oferecem ganhos maiores, e com um baixo nível de risco. Ou seja, qualquer ativo livre de risco ou com baixíssimo risco supera as remunerações do FGTS, sendo um bom motivador para o saque.

Uma alternativa oferecida pelo governo é a aplicação de até 50% do valor do FGTS em Fundos Mútuos de Privatização. E apesar de ser uma renda variável, esses fundos costumam oferecer bons rendimentos no longo prazo, sendo uma boa opção para trabalhadores com perfil mais propenso ao risco.

Até os rendimentos da poupança e outros fundos conservadores oferecem ganhos maiores, e com baixo nível de risco

Utilizar o saque para investir na aposentadoria também é uma boa opção, pois existem fundos de previdência privada com planos mais atraentes que geram rendas vitalícias ou um saque com os rendimentos acumulados.

Outra dica seria o pagamento de contas atrasadas que cobram altos juros, pois é muito importante dar preferência à liquidação de dívidas não só pelo montante, mas pelas taxas de juros cobradas.

E, já que o rendimento do FGTS não supera nem a taxa de inflação anual, utilizar o valor do fundo para a compra de um bem muito desejado pode ser mais útil e racional.

Por fim, não podemos esquecer que o saque do FGTS diminui o saldo como base de cálculo para as rescisões trabalhistas. Em uma demissão, o trabalhador terá menos a receber. Portanto, é importante avaliar a decisão!

O bem maior e a lei

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

“Então, para quê a Lei?” Essa interrogação é apresentada pelo grande educador apóstolo Paulo, formado na escola de Gamaliel – conhecedor da Lei Judaica e seu fiel praticante. O apóstolo faz essa pergunta para alargar o horizonte de seus interlocutores, possibilitando-lhes também uma compreensão fundamental e determinante: a Lei não esgota e nem pode aprisionar o bem maior. Na perspectiva da fé, Paulo ensina que nenhuma lei é maior que a vida – dom de Deus, indo além das hodiernas e prejudiciais fragmentações.

O apóstolo diz: a Lei é como um educador que conduz as pessoas no seguimento de Cristo, aquele que superou toda lei pela excelência de seu ministério e pelo ápice de sua oferta, fazendo valer o bem maior. Se a Lei não for compreendida como pedagoga no itinerário que leva a um bem maior, corre-se o risco de conduzir a aprisionamentos, revelando o horizonte obscurecido de seus intérpretes e de legisladores. Um obscurecimento provocado por mediocridades intelectuais que levam à leitura, à interpretação e à aplicação das leis a partir de perspectivas inadequadas. As consequências são prejuízos variados, muitos irreversíveis, apontando para o perigo de incautos no exercício do poder.

Não é tão difícil alcançar e apreender formulações normativas compiladas em códigos, artigos e parágrafos. Essas formulações, e consequentemente as decisões fundamentadas na Lei, devem contemplar um conjunto de nuances que, se forem desconsideradas, inviabilizam a promoção da justiça. Ora, é o mínimo que se pode esperar para não lesar patrimônios, não correr o risco de decisões inconsequentes, que inclusive ferem outros ordenamentos legais.

Sem adequada sensibilidade, corre-se o perigo de parcialidades e inconsequências. Ainda mais grave: torna-se mais recorrente a formulação de inadequado juízo por desconhecer determinada realidade, decidindo simplesmente a partir de papéis postos à mesa. E muitos desses papéis, embora repletos de argumentações bem-articuladas, estão contaminados por situações que atentam contra a própria justiça. Favorecem certos contextos que, por si, merecem sérios questionamentos, mas são poupados graças a uma militância advocatícia pavimentada por interesses pecuniários, não raramente espúrios.

Reconhecendo a importância da Lei, no seu imprescindível papel e tarefa irrenunciável, precisa brilhar no seu horizonte, como estrela-guia, a busca pelo bem maior. A Lei, por si, pode ser insuficiente na pavimentação do caminho que leva a esse bem, exigindo uma interpretação que ultrapassa as letras normativas para se alicerçar nos parâmetros da ética. Esses parâmetros indispensáveis ao processo interpretativo requerem ir além de um exclusivo objetivo de ocupar cadeiras para conquistar remuneração. Deve-se reconhecer que legislar, julgar e decidir – tendo a Lei como pedagoga – são exercícios para fazer valer e promover o bem maior. A garantia do bem maior exige muito mais do que uma simples “canetada”, que pode remeter a práticas abusivas de autoridade, maculando a lisura de processos por desconhecer realidades, desconsiderar circunstâncias e aspectos que ultrapassam o sentido e o alcance das próprias letras.

Em razão de fragilidades na observação de parâmetros éticos é que se convive com parcialidades, decisões inconsequentes, provocando riscos ao sagrado direito de segurança das pessoas

Compreende-se a obviedade a respeito da dimensão ética que a própria Lei, por si, não alcança. Trata-se de uma dimensão que ultrapassa o ordenamento legal e, se for desconsiderada, pode inclusive comprometer o propósito nobre e irrenunciável da justiça. Justamente em razão de fragilidades na observação de parâmetros éticos é que se convive com parcialidades, decisões inconsequentes, provocando riscos que atentam contra o sagrado direito de segurança das pessoas, desrespeitando ainda a normatividade da propriedade privada. Decisões que impedem a continuidade de relevantes serviços dedicados à comunidade, com prejuízos ao patrimônio ambiental e ao desenvolvimento integral.

Assim, o entendimento lúcido, nos parâmetros da ética e da normatividade, conduz à compreensão de que o bem maior é mais do que a Lei. Uma compreensão que precisa se consolidar e sempre prevalecer com a decisiva ação de líderes da sociedade. Aqueles que estão distantes de interesses cartoriais e parciais, e mais interessados na promoção do bem maior, reconhecem quando prejuízos são promovidos por inadequada aplicação de legislações. É hora de compreender, respeitar e viver esta verdade: o bem maior é mais que a letra da Lei.

Existe democracia na saúde?

Everton Cruz
CEO da Mooh!Tech

É consenso que o acesso à saúde é um dos maiores problemas do país. Que atire a primeira pedra quem nunca foi ao hospital e não conseguiu ser atendido, seja por fila, falta de profissionais ou medicamentos. A combinação problemática de falta de estrutura e informação causa um sentimento de desamparo quando falamos do bem-estar da população. Embora a saúde seja um direito universal previsto pela Constituição Federal, será que todos os brasileiros conseguem ter o mesmo acesso a consultas e exames laboratoriais?

A resposta é “não”. Para se ter uma ideia, três em cada 10 brasileiros nunca foram atendidos por um médico. O cenário fica ainda mais complicado quando levamos em consideração que mais de 90% dos centros de exames do país são privados, como apontam dados do IBGE. Essa defasagem compromete o tratamento adequado das doenças, já que a maioria das decisões médicas levam em conta o diagnóstico de exames laboratoriais. Também dificulta o acompanhamento de doenças crônicas, como colesterol ou diabetes, maiores fatores de risco à saúde no Brasil.

Além disso, o acesso à saúde pode ser ainda mais limitado quando analisamos as regiões do país. Enquanto Sul e Sudeste têm mais apoio e infraestrutura, as demais regiões sofrem de um acesso precário que resulta no declínio na qualidade de vida da população. Como prova disso, Roraima (53,1%) e Amapá (51%) apresentam o menor índice de vacinados com duas doses contra a COVID-19 no Brasil. No geral, estados do Norte registram reforço abaixo de 30%, de acordo com o Ministério da Saúde.

E por falar nela, a pandemia também agravou o quadro de desigualdade em todas as esferas. Uma pesquisa publicada em abril pela Fiocruz apontou que 11,8% dos brasileiros deixaram de procurar a rede de saúde pública durante a crise sanitária do coronavírus. O desgaste com o sistema, suas burocracias e, em alguns casos, o alto custo dos medicamentos afastaram a população das clínicas e hospitais.

Como reflexo desse afastamento, a automedicação cresceu significativamente no Brasil no último ano. No Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, em 5 de maio, o Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação para o Mercado Farmacêutico (ICTQ) apontou que o número de pessoas que tomam remédios por conta própria passou de 76%, em 2014, para 89%, em 2022. A verdade é que hoje em dia a maioria das pessoas – para não dizer todas – que sentem uma dor de cabeça, dor de barriga ou mal-estar se dirige à farmácia e se automedica.

Mas a população não pode ir pelo caminho mais fácil, que, aliás, também é o mais perigoso. Antes de qualquer coisa, é necessário procurar atendimento especializado. A boa notícia é que muitos testes essenciais, como os de diabetes, pressão e HPV, para citar alguns exemplos, estão disponíveis em farmácias. Ou seja, é possível ter cuidados primários fora das clínicas ou laboratórios, considerados elitizados. A ideia é que as farmácias auxiliem nessa triagem, para posteriormente encaminhar o paciente para um posto de saúde ou hospital particular, dependendo do seu quadro clínico.

Assim, se evidencia a necessidade de políticas voltadas para a saúde e para a implementação de tecnologias, como forma de facilitar a democratização de uma saúde de qualidade e acessível para todos. Graças ao desenvolvimento de novas soluções no mercado, está sendo possível fazer o controle profilático de doenças. Como exemplo, temos o passaporte digital da vacina e apps integradores de prontuário médico entre farmácias, hospitais, clínicas e laboratórios.

Nessa jornada, organizações públicas e privadas devem avançar juntas na inovação, para aumentar o acesso não só aos exames, mas à saúde de forma geral em nosso país. Certamente, a verdadeira democratização da saúde apenas acontecerá quando cada cidadão tenha a possibilidade de usufruir de um sistema de qualidade sempre que necessário. Afinal, a saúde é um bem básico.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais
Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO
Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

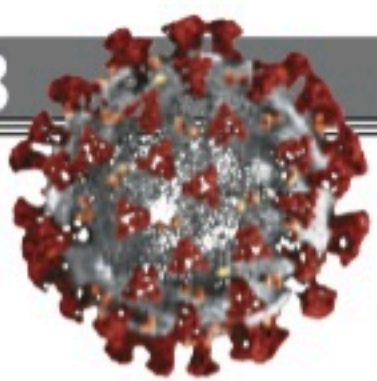
DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Sindibel aponta alta de quase 300% nos atendimentos de pacientes com quadros respiratórios e defasagem em equipes. Prefeitura diz que monitora

Pressão na rede de saúde

BERNARDO ESTILLAC, SILVIA PIRES E ANA LAURA QUEIROZ*

O período de estabilidade da pandemia em Belo Horizonte parece estar com os dias contados. Após início de ano com superlotação em unidades de saúde por pacientes com sintomas respiratórios, o cenário parece ter voltado neste primeiro terço de junho. A cidade registra uma escalada nos casos de síndrome gripal e COVID-19 e entidades médicas alertam para déficit de profissionais nas unidades da capital para suportar a demanda. Dados divulgados pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindibel) apontam que os atendimentos a casos de síndrome gripal e COVID-19 aumentaram 286,8% nos centros de saúde e unidades de pronto-atendimento (UPAs) da capital entre 30 de maio e 3 de junho. A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informou que segue monitorando a situação e convocou entrevista coletiva sobre a situação das UPAs, agendada para a manhã de hoje.

Ontem, a reportagem do **Estado de Minas** conversou com pacientes na porta de UPAs e centros de saúde da capital. Apesar de não haver superlotação, muitas pessoas relataram demora nos atendimentos e mais da metade apresentava sintomas de doenças respiratórias. É o caso da costureira Silvana Farias de Souza, de 44 anos, que esteve na UPA Leste, no Bairro Vera Cruz, Região Leste da capital. "Comecei a apresentar sintomas na terça-feira. Estou sentindo dores muito fortes, muita tosse, e resolvi consultar para ver se não é COVID-19", conta. Ela já aguardava havia mais de uma hora para fazer o teste rápido da doença. "O atendimento está bem lento", reclamou.

A dona de casa Cristiane de Almeida Guerra, de 55, ficou pelo menos duas horas esperando para fazer o teste, depois de sentir sintomas como tosse e dores no corpo, e saiu de lá com o resultado positivo para COVID-19. "Tenho rinite, então, achei que fosse isso. Ontem (quarta-feira), comecei a sentir uma forte dor de cabeça, que não passava de jeito nenhum, por isso decidi vir aqui", conta. "Esta foi a primeira vez que peguei a doença. Não estava esperando, pois me cuido bastante", disse a dona de casa, que tomou duas doses da vacina – a terceira já está disponível para a faixa dela.

A gerente de logística Nammibia Brites Barbosa, de 33, também tem rinite e desconfiou dos sintomas depois de alguns dias sem melhora no quadro. "Já fiz o teste e deu negativo. É só uma crise de rinite mesmo, mas que está demorando mais do que o normal para passar", conta. Mesmo já tendo tido COVID-19, a vendedora Karine Cecília Leite, de 36, avalia que a doença veio mais forte dessa vez. "Testei positivo na quarta, mas tive que voltar, pois estou me sentindo muito mal. O cansaço está muito forte, tenho sentido falta de ar na hora de levantar. Mal consigo ficar em pé", conta. Após ter tomado duas doses da vacina, ela diz que esperava sintomas mais leves. "Nem na primeira vez que eu tive, que foi antes de tomar a vacina, fiquei desse jeito. É ainda pior ter que aguentar essa longa espera por atendimento", reclamou, depois de quase duas horas aguardando.

A gastrônoma Jacqueline Almeida, de 52, levou o filho Bernardo, de 6, para fazer o teste. "Ele está tossindo bastante. Ainda não tomou a vacina, então, a gente fica preocupada", disse. As vacinas estão disponíveis para crianças de 5 a 11 anos de idade.

VACINAS E MÁSCARAS Para o infectologista Carlos Starling, que integrou o extinto Comitê de Enfrentamento à COVID-19 de BH e hoje faz parte de grupo popular formado por médicos e entidades da sociedade civil para monitorar a doença na cidade, a baixa adesão aos reforços das vacinas nos grupos já chamados e até mesmo na primeira e segunda doses entre o público infantil é uma das questões na base da nova escalada de casos de COVID-19.

"Temos subvariantes da Ômicron circulando em BH que são muito preocupantes, variantes que têm um potencial de agressividade maior e de transmissibilidade. Elas podem afetar principalmente as pessoas com vacinação incompleta, um percentual alto da população. Isso nos preocupa", avalia Starling. O infectologista completa afirmando que as vacinas perdem validade com o tempo e, por isso, é preciso que as pessoas estejam em dia com o calendário vacinal. Em BH, 64,5% das pessoas já receberam o primeiro reforço do imunizante contra o coronavírus. O número de crianças com as duas doses também é baixo, apenas 56,9% do público entre 5 e 11 anos.

As máscaras, de uso facultativo em Belo Horizonte desde 28 de abril, são apontadas como medida essencial por Starling. "A banalização do uso de máscaras e das barreiras de contato é algo muito sério. Hoje, pelo comitê popular, estamos sugerindo (o retorno obrigatório), porque não temos outra forma de fazer as coisas. Que todas as pessoas voltem a usar máscara em ambientes fechados."

O médico defende ainda a volta da divulgação de dados que compunham o Boletim Epidemiológico e Assistencial da prefeitura nos dois primeiros anos da pandemia. Entre eles, os índices de ocupação de leitos por pacientes com COVID-19, que, segundo ele, facilitam o entendimento da população sobre o estágio da pandemia: "Um bom parâmetro é saber como está o número de internações. Essa informação, junto com a incidência do vírus, serve para que a população tenha uma noção de como os casos da doença estão se comportando".

Depois de cerca de dois anos com edições diárias de segunda a sexta-feira, o Boletim Epidemiológico da PBH passou a ter duas edições semanais e informações reduzidas a partir de abril deste ano. A ocupação de leitos nos hospitais e a taxa de transmissão do vírus na cidade não constam mais nos informativos.

Em redes particulares, como a Unimed, dados mostram que, entre 29 de maio e 4 de junho havia 288 pessoas internadas com síndromes respiratórias nos hospitais da Região Metropolitana de BH. Há quatro semanas, o número era de 193 pacientes. Um aumento de quase 50%.

O QUE DIZ A PBH Em nota, a PBH informou que, sobre as máscaras, estão mantidas as regras vigentes, com a recomendação do uso nas escolas, especialmente nas salas de aula. A Secretaria Municipal de Saúde informa que segue monitorando a situação da COVID-19 na cidade e, caso seja necessário, e com base em dados epidemiológicos e evidências científicas, outras medidas poderão ser adotadas.

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Pacientes na UPA Leste, no Bairro Vera Cruz: escalada do coronavírus e de outras viroses já é sentida nos centros de saúde e nas unidades de pronto-atendimento

Com sintomas gripais, Silvana de Souza já aguardava havia mais de uma hora para fazer exame

Cristiane Guerra pensava estar com rinite, mas testou positivo para a COVID-19 ontem

Profissionais temem riscos para a segurança

Cerca de 25.800 pacientes com suspeita de gripe ou COVID-19 foram atendidos nas unidades públicas de saúde de Belo Horizonte durante a semana entre 30 de maio e 3 de junho, aponta o Sindibel. A entidade chama a atenção para a semelhança do número com o registrado em janeiro deste ano, quando 26.792 pessoas foram atendidas com sintomas respiratórios, em cenário de pressão provocado, principalmente, pela chegada da variante Ômicron do coronavírus.

Naquele mês, o então secretário municipal de Saúde, Jackson Machado, anunciou a ampliação no horário de atendimento dos centros de saúde e a contratação de profissionais para a rede pública da capital. Mas o Sindibel afirma que ainda há uma defasagem de médicos na cidade. Segundo dados do sindicato, pelo menos 120 das 589 equipes de Saúde da Família estariam sem médicos e faltariam 80 pediatras, inclusive nas UPAs.

De acordo com Bruno Pedralva, coordenador de comunicação do Sindibel, há também uma carência de 80 pediatras no sistema público da capital. Segundo ele, há uma grande cobrança para que a prefeitura nomeie profissionais que passaram em concurso público já homologado em abril. No fim de maio, 35 médicos tomaram posse, com prioridade para os pediatras, pela alta demanda, de acordo com a prefeitura. O número é visto por entidades médicas como insuficiente para lidar com a atual situação da saúde.

AFASTAMENTOS A falta de médicos é ainda agravada, segundo o sindicato, pela necessidade de afastamento dos profissionais, que também sofrem com o aumento de casos de síndromes respiratórias. Levantamento feito pelo Sindibel aponta que entre segunda (6/6) e quarta-feira (8/6), 503 profissionais foram afastados por motivos de doenças nos 152 centros de saúde de BH. Diretor do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG), Artur Oliveira avalia que a pandemia não tem tido a devida atenção da administração da capital. Segundo ele, está sendo passada a sensação de que a ameaça acabou. Ele diz ainda que os casos crescentes de síndromes respiratórias se somam a uma demanda represada de tratamentos que ficaram defasados pelo período de priorização da COVID no sistema de saúde.

"A situação ainda não está controlada. Tivemos um aumento de atendimento dos quadros respiratórios e também de internação", disse. Segundo ele, a situação ainda não chegou à proporção da registrada no início do ano, mas é de alerta. "O risco que estamos vivendo é uma população que ficou sem atendimento para outras doenças por cerca de dois anos e agora vê voltar a crescer o número de casos respiratórios", aponta o médico de família.

Oliveira afirma que esse cenário aumenta o risco à segurança dos profissionais de saúde. Isso porque, sem a percepção de que os casos respiratórios ainda sobrecarregam o sistema, a população não entende a carência no atendimento a outras doenças.

O coordenador do Sindibel Bruno Pedralva, também médico do SUS, concorda com o colega. Ele afirma que há risco de aumento na violência de pacientes contra médicos, que trabalham com equipes defasadas. "Estamos percebendo que essa escalada contra os profissionais também vem dessa ideia de que a pandemia acabou e, por isso, querem atendimento imediato. Mas a pandemia não acabou. Na última semana de março, foram 6 mil, na última semana de maio, 26 mil atendimentos só para sintomas gripais", opina.

A preocupação das entidades é apresentada um dia após episódio de revolta no Centro de Saúde Piratininga, em Venda Nova. Na quarta-feira, um tumulto começou quando uma criança passou pela triagem, mas não foi atendida. A mãe ficou do lado de fora da unidade e disse que fecharia a passagem até que a filha fosse recebida por algum médico. A mulher recebeu o apoio de outras cinco pessoas que aguardavam atendimento no centro de saúde. Pacientes bloquearam a passagem e insultaram os funcionários. O tumulto só foi apaziguado com a chegada de forças de segurança.

"Essa situação é uma tragédia anunciada. Nesta semana, por exemplo, havia a promessa de que seriam chamados médicos para compor a Saúde da Família e não tivemos o chamamento. Isso tem se repetido nas unidades de urgência", disse Artur Oliveira. Segundo ele, as unidades de saúde da cidade já não contam com a presença da Guarda Municipal e faltam inclusive porteiros. Ontem, a Prefeitura de Belo Horizonte convocou entrevista coletiva sobre a situação nas UPAs, marcada para hoje.

Laboratórios e drogarias apontam saltos de até 1.000% na busca por exames entre abril e maio. Alta da positividade bate em 362%

Disparada dos testes em BH

Roger Dias

Mais de um mês após liberar o uso de máscaras em locais fechados, Belo Horizonte e as cidades da região metropolitana já vivem preocupante aumento do número de testes positivos para o coronavírus nos laboratórios particulares. Enquanto o Hermes Pardini registrou alta de 20,7% no número de contaminações no mês passado em comparação com abril, a Drogaria Araújo teve elevação de 362% no comparativo da última semana de abril com o mesmo período de maio.

Além da alta confirmação de novas infecções desde o fim da obrigatoriedade de uso das máscaras, a procura por exames se tornou mais intensa. No Hermes Pardini, o volume de testes cresceu 112% entre abril e maio. Já a Drogaria Araújo registrou crescimento de 1.000% na procura pelo RT-PCR ou antígeno, que detectam a presença do coronavírus no corpo humano. Os centros de testagem da Prefeitura de Belo Horizonte também já haviam mais que dobrado o número de testes até maio, com taxa de positividade de 12,9%.

"Os resultados positivos nos exames de COVID-19 e os casos de síndrome respiratória aguda grave nas unidades de saúde tiveram aumento preocupante. Nosso objetivo é dialogar com a sociedade, com dados divulgados com transparência, e mostrar que a pandemia não acabou. Por isso, cuidados devem ser mantidos", alerta o infectologista Unaí Tupinambás, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 11/3/20

Profissional colhe amostra para exame de COVID-19 em paciente: elevação da demanda ocorre tanto na rede pública quanto na particular

Ex-integrante do comitê de enfrentamento ao coronavírus em BH, ele participou na semana passada da fundação de um grupo popular para acompanhar a evolução da doença na capital. Também participam da iniciativa os médicos Carlos Starling, Estevão Urbano e Dirceu Greco.

O objetivo é conscientizar a população de que a doença pode trazer consequências graves e também cobrar da prefeitura o retorno dos boletins diários sobre a doença. A PBH dissolveu seu comitê depois que Alexandre Kalil (PSD) deixou o posto de chefe do Executivo municipal.

Dirceu Greco se mostra apreensivo com o percentual de vacinação ainda insatisfatório na capital. "O que está sendo mostrado é que vários estados e outros países estão vivendo aumento preocupante de casos. É um momento de voltar a precaução acerca dos cuidados. Há uma boa parte da população rodando por aí e que ainda não tomou nem a segunda dose. Então, quem não tomou a segunda, que faça isso. E quem não foi vacinado com a dose de reforço, que vá a um posto de saúde o mais rápido possível", diz.

Segundo dados da PBH, 12% da população nem sequer tomou a segunda dose de vacina contra a doença – nesse caso, excluem-se aqueles que receberam o imunizante da Janssen, com dose única. Além disso, 35,1% não procuraram pela dose de reforço, já liberada para todas as faixas etárias acima dos 16 anos.

MÁSCARAS Além da vacinação, Dirceu Greco considera que não há sentido em liberar a máscara em locais fechados, aqueles em que o risco de contágio da doença se torna maior. "Mesmo que seja pecar por excesso de zelo, é importante que as pessoas se cuidem em locais onde há grandes concentrações. Ainda vivemos uma fase de mortes. Praticamente todos os dias 'cai um Boeing no Brasil' e mata 100 ou 200 pessoas", compara. "A COVID não terminou e é preciso cuidado nos próximos dias", reforça.

Capital convoca profissionais de saúde para 4ª dose de vacina

Maria Paula Monteiro*

Profissionais de saúde de Belo Horizonte começam a tomar hoje a quarta dose de vacina contra a COVID-19. O calendário começa com a aplicação da dose adicional no grupo de 40 anos ou mais, hoje, e a partir dos 30, amanhã, em postos de vacinação listados no site da PBH (www.prefeitura.pbh.gov.br).

Independentemente da profissão, moradores de 58 anos ou mais já foram convocados para tomar a quarta dose, que continua sendo ofertada, em esquema de repescagem, de segunda a sexta-feira. A convocação da faixa etária dos 50 anos começou na quarta-feira, após o Ministério da Saúde liberar a aplicação da injeção adicional para esse público.

Para se vacinar, é preciso que a terceira dose tenha sido recebida há pelo menos quatro meses. Documento de identificação com foto e CPF devem ser apresentados nos pontos de vacinação. No caso específico dos profissionais de saúde, é necessário comprovar a vinculação ativa do trabalhador com os serviços de saúde de Belo Horizonte. Até o dia 7, 36,6% dos maiores de 12 anos ou 7% da população total da capital tinham tomado a segunda dose de reforço de vacina contra a COVID-19, de acordo com dados da PBH.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 6/1/22

Profissionais de saúde de 40 anos ou mais podem receber a dose adicional de vacina contra a COVID-19 hoje; os maiores de 30, amanhã

GRIPE E SARAMPO Até o dia 24, também é realizada a campanha de vacinação contra a gripe e o sarampo, que foi prorrogada em BH em virtude da baixa adesão. Atualmente, a capital está com 40,9% do público-alvo imunizado contra a gripe, de uma meta de 90%. Contra o sarampo, o índice é de 40%, contra meta de 95%.

Devem se vacinar contra a gripe os idosos de 60 anos e mais, trabalhadores da saúde, crianças de 6 meses a 5 anos incompletos, gestantes e puérperas, povos indígenas, professores, pessoas com comorbidades e deficiência permanente, forças de segurança, salvamento e armadas, e caminhoneiros, além de trabalhadores de transporte coletivo e rodoviário de passageiros urbano e de longo curso.

Já contra o sarampo, a vacinação é destinada aos trabalhadores da saúde e crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias. Os pontos de imunização podem ser consultados no site da prefeitura.

* *Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho*

Hospitais privados de todo o país registram aumento de 94% nos casos

Vinícius Prates*

Com o número de casos de COVID-19 aumentando em todo o país, nas últimas duas semanas, hospitais privados de todo o Brasil registraram aumento médio de 94% no número de casos confirmados de coronavírus, de acordo com a Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp).

Conforme apurado pela associação, dos atendimentos relacionados a síndromes respiratórias em pronto-socorro, 30% são de casos da doença, 4,52% dos pacientes acabaram internados e cerca de 1,2% deles precisaram ser encaminhados para a UTI.

"Estamos entrando em uma semana de maior preocupação em relação às duas últimas. O crescimento dos atendimentos nos pronto-atendimentos tem sido muito expressivo nos hospitais, o que reflete no aumento do número de internações e faz com que as instituições voltem a precisar ampliar a destinação de leitos para COVID-19", destaca o diretor-executivo da Anahp, Antônio Britto.

A associação também aponta na pesquisa a taxa de ocupação dos hospitais associados à Anahp. Nas duas últimas semanas, a média foi de 84%. Em abril, esse número não passou de 77,5%. "Não podemos esquecer de que estávamos em uma fase de retomada dos procedimentos eletivos, mas também não podemos desprezar essa informação no cenário da COVID", pontuou o diretor-executivo.

Além disso, a pesquisa também indicou que no mesmo período, 5,5% dos profissionais de saúde foram afastados por diagnóstico positivo para COVID-19. Ao avaliar a incidência de síndromes gripais, o resultado indicou aumento de 32% desses casos não relacionados à COVID-19 em pronto-atendimento.

* *Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho*

CLIMA

Frente fria seguida de massa de ar polar promete queda acentuada de temperatura e umidade alta no estado no fim de semana. Em BH, precipitações leves começam hoje

Frio e chuva à vista em MG

LEONARDO GODIM* E MAGSON GOMES, PORTAL TERRA DO MANDU

Uma frente fria se aproxima da Região Sudeste do Brasil e deve causar uma queda acentuada nas temperaturas em Minas Gerais a partir do fim de semana. A umidade do ar também aumenta, com possibilidade de chuva leve já hoje em Belo Horizonte e chuvas isoladas nos dias seguintes.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), hoje, a mínima em Belo Horizonte deve ficar em 14°C, com máxima de 26°C. A previsão é de céu nublado e há possibilidade de chuva leve pela noite. No Sul de Minas, Zona da Mata e Campo das Vertentes, a previsão é de chuva forte hoje. No fim de semana, as temperaturas caem e a probabilidade de chuva diminui.

Atrás da frente fria, chega uma massa de ar polar vinda do Sul, que deve causar uma queda acentuada da temperatura. A previsão é de vento forte, em especial pela manhã, que aumenta a sensação de frio. As temperaturas caem no Sul de Minas e no Triângulo Mineiro já amanhã. A partir de domingo, o frio se alastra pelo estado, com possibilidade de geada na Região Sul.

Ainda segundo o Inmet, a mínima será de 3°C na Serra da Mantiqueira. Em Belo Horizonte, as temperaturas devem ficar entre 15°C e 24°C no domingo, com previsão de chuva fraca, isolada e ocasional. A umidade relativa do ar esperada deverá ser de 90% pela manhã e 40% à tarde. Na semana que vem, as temperaturas caem ainda mais. A mínima, a partir de terça-feira, será de 12°C em Belo Horizonte. Em Monte Verde, no Sul de Minas, a mínima prevista é de 3°C, e a máxima, de 14°C. No caso do Sul de Minas, de acordo com o Inmet, há possibilidade de geada na Serra da Mantiqueira. "A frente fria favorece o aumento das nuvens nos próximos dias. Há possibilidade de chuvas isoladas e de curta duração, além de ligeiro declínio de temperatura no Sul de Minas Gerais", explicou o meteorologista Claudemir de Azevedo.

INTENSIDADE MENOR A nova frente fria será menos intensa que a do mês passado. Ainda de acordo com o meteorologista, os municípios de Caldas, Maria da Fé e Passa Quatro estão entre os que devem ter temperatura mínima de 5°C, no fim de semana do Dia dos Namorados.

No entanto, a combinação de temperaturas mínimas em torno de 5°C, com céu limpo e pouco vento, possibilita a ocorrência de geadas, o que poderá ser registrado no domingo e na segunda-feira.

A média da temperatura máxima para os próximos dias na região não deve ultrapassar os 25°C. A sensação térmica pode ser de temperaturas ainda mais baixas. Segundo Claudemir, "ventos devem se intensificar um pouco na região, com 40km/h a 50km/h de rajadas".

A última frente fria que passou pela região foi há cerca de 20 dias: começou em 18 de maio e se estendeu por cinco dias. Houve registro de mínimas negativas em locais da Mantiqueira, além de geadas. Esse fenômeno meteorológico foi registrado na região em 20 e 21 de maio, em Delfim Moreira, Maria da Fé e Monte Verde. Esses locais se localizam na Serra da Mantiqueira e, juntamente com Gonçalves, chegam a atingir as mais baixas temperaturas do Sul de Minas neste período do ano.

OS FENÔMENOS O meteorologista Ruibran dos Santos, do ClimaTempo, explica que frente fria é uma condi- ção que separa duas massas de ar com características diferentes. Temos, agora, uma massa de ar quente atuando e uma de ar frio vinda do sul. A região que separa as duas massas é a frente fria, com pressão atmosférica baixa, que favorece a formação de nuvens e ocorrência de chuvas. Já a massa de ar polar é uma massa de ar gelado, com milhares de quilômetros de distância. Essa massa polar estar atuando agora na Argentina, passará pelo Sul do Brasil e chega até o litoral do Sudeste, acrescentou Ruibran. Essa massa de ar deve trazer muita umidade do Oceano Atlântico para o continente.

* Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Já presentes nas ruas, agasalhos serão itens indispensáveis nos próximos dias na capital mineira: hoje, a mínima deve ficar em 14°C. Máxima chega aos 26°C

MANIFESTAÇÃO EM DEFESA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

*Professores e alunos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) fizeram protesto no fim da tarde de ontem contra os cortes no orçamento da educação e por recomposição salarial do docentes. Também se manifestaram contra a proposta de mensalidades nas universidades públicas, privatizações, reformas trabalhistas e teto de gastos para a educação. Entidades sindicais de professores e outros trabalhadores de instituições federais e o Diretório Central dos Estudantes (DCE) diponibilizaram ônibus para levar os estudantes para o ato, munidos de bandeiras do movimento estudantil e usando máscaras de proteção contra a COVID-19. Os manifestantes partiram da Praça Afonso Arinos (**foto**) e foram até a Praça da Estação. "Resistir para existir", resumiu a professora Maria Rosária Barbato, ao explicar que os cortes no orçamento põem em risco a sobrevivência das universidades.*

PATRIMÔNIO

ANTES

Com estragos acumulados pelas intempéries ao longo dos séculos, capela exigiu um ano de trabalho...

DEPOIS

...que resultou em brilho renovado para o templo de 1731, com destaque para o altar-mor

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 22/2/22

Uma joia novamente lapidada

Comunidade de distrito em Belo Vale celebra no domingo a entrega da restauração da Capela Nossa Senhora da Boa Morte, tesouro do século 18 na região da Serra da Moeda

FOTOS: MARLON MOTA/MEMORIAL DA ARQUIDIOCESE DE BH/DIVULGAÇÃO

Fachada da capela tricentenária, que é considerada tesouro da comunidade quilombola e pertence a um dos povoados mais antigos da região da Serra da Moeda

GUSTAVO WERNECK

O domingo será de festa em Belo Vale, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, para celebrar o término da restauração da Capela Nossa Senhora da Boa Morte, joia do século 18 localizada no distrito de Boa Morte. Na programação de entrega do templo à comunidade, está prevista missa às 10h, celebrada pelo titular da Paróquia São Gonçalo, padre Wellington Eládio Nazaré Faria.

A comemoração inclui carreata pelo distrito, para levar ao templo seis imagens também restauradas, incluindo a da padroeira daquele que é um dos núcleos populacionais mais antigos da Serra da Moeda. No acervo, estão Nossa Senhora do Carmo, Santa Efigênia, São Sebastião, São Benedito e Santo Antônio, homenageado em várias cidades de Minas no dia seguinte, 13 de junho.

"É um momento importante para a comunidade, que sempre defendeu seu patrimônio religioso e histórico. Estão todos muito animados para a acolhida às imagens e o cortejo de celebração do final do restauro. Temos, agora, mais duas obras em restauração, que são a Capela de Santana, com previsão de término em setembro, e a Matriz de São Gonçalo, com previsão este mês de início dos altares colaterais e do arco-cruzeiro, para conclusão de todo o serviço ainda este ano", disse, ontem, o padre Wellington.

QUILOMBOLA Tradições, ancestralidade e história se unem no distrito de Boa Morte, onde a comunidade quilombola, reconhecida pela Fundação Palmares em 2007, tem na capela dedicada a Nossa Senhora da Boa Morte um dos seus maiores tesouros. Erguido antes de 1731, o templo, situado a seis quilômetros do Centro do município, demandou um ano de obras, a cargo do Grupo Oficina de Restauro, com acompanhamento do Memorial da Arquidiocese de Belo Horizonte, coordenado por Goretti Gabrich.

O restaurador Adriano Ramos, responsável pelo trabalho no interior da construção, após contrato firmado pelo Grupo Oficina de Restauro com a Arquidiocese de BH, explicou que os estragos eram enormes, tanto que o forro da capela-mor perdeu a pintura devido à entrada de água da chuva, durante muitos anos. "As pinturas originais se perderam, sendo mantida a aplicada na primeira reforma da decoração interna."

Tombada pelo município de Belo Vale e pertencente à Paróquia São Gonçalo, a Capela Nossa Senhora da Boa Morte teve as obras civis (estrutura e arquitetura) concluídas em 2016. Na época, ficou à frente da intervenção a Associação do Patrimônio Histórico, Artístico e Ambiental de Belo Vale (Aphaa-BV), seguindo recomendações do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), que pediu providências para o bem não ruir.

Na atual fase, com recursos do Fundo de Direitos Difusos/Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Sedese), a equipe de restauradores trabalhou, além do altar-mor, nos retábulos colaterais, púlpito, pia batismal, pias de água benta, arco-cruzeiro e 25 imagens de madeira policromada e gesso. "O forro da capela-mor foi totalmente refeito, pois não se aproveitou nada", explica Adriano.

A pia batismal e outros elementos, como imagens sacras, também passaram por processo de recuperação

União para proteger tesouro de 300 anos

Natural de Belo Vale e integrante do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Natural, o jornalista e ambientalista Tarcísio Martins destaca a importância da Capela Nossa Senhora da Boa Morte para os moradores. Pesquisador da história local, ele prepara um livro, a ser lançado ainda este ano, intitulado "Vestígios coloniais e histórias de Boa Morte e arredores". "Temos aqui uma comunidade quilombola de mais de 200 anos e uma capela quase tricentenária. Esse é um dos núcleos mais antigos da região da Serra da Moeda", afirma.

No restauro da capela, jovens da comunidade atuaram como auxiliares de restauração. Em entrevista ao **Estado de Minas**, quando foi retratada a condução das obras, a moradora Tainara Isabela Ferreira, de 22 anos, satisfeita com o projeto, afirmou: "Trabalhar aqui é preservar nossa história". Também estreante no ofício, Marcelo Cesário Maia falou sobre o desafio "presente nos detalhes", que estava sendo vencido com paciência e aprendizado.

Conforme pesquisa do Memorial da Arquidiocese de Belo Horizonte, coordenado por Goretti Gabrich, a Capela Nossa Senhora da Boa Morte, em 1857, encontrava-se subordinada a São Gonçalo da Ponte, atual Belo Vale. Atualmente, o frontispício traz gravado o ano de 1760, e consta que pertenceu às freguesias de Congonhas e de Bonfim, sob cuja jurisdição ficou até 1911.

O Arquivo Eclesiástico de Mariana, no Livro de Batizados da Matriz Nossa Senhora da Conceição de Congonhas, registra cerimônias de batismo celebradas na capela já em 1731, em sua maioria de filhos de escravos. No histórico do processo de tombamento municipal, há informações que vinculam a criação do primitivo Arraial da Boa Morte a uma área de fortificação militar conhecida como Forte das Casas Velhas, hoje em ruínas e situado em área pertencente a uma mineradora.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

PRIMEIRO SUBDISTRITO DE BETIM

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK, 315 CENTRO BETIM MG 31-3511-0826

Faz saber que pretendem casar-se :

LUIZ GUSTAVO DO NASCIMENTO SILVA, solteiro, consultor, nascido em 15/06/2000 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Antonio Carlos, 629 Casa A, Jardim Teresopolis, Betim, filho de FABIANO DE JESUS SILVA e MARIANA SILVERIO DO NASCIMENTO Com MISLENE COELHO DE OLIVEIRA, divorciada, consultora, nascida em 07/05/1989 em Contagem, MG, residente a Av. Antonio Carlos, 629 Casa A, Jardim Teresopolis, Betim, filha de JOSE ADONIAS DE OLIVEIRA e MARIA TEREZA COELHO OLIVEIRA.//

JOSIMAR BERNARDES DOS REIS, solteiro, tecnico em manutencao, nascido em 07/10/1985 em Camacho, MG, residente a R. Quatorze, 366, Cruzeiro Do Sul, Betim, filho de VALDEVINO BERNARDES DOS REIS e FRANCISCA FERREIRA DOS REIS Com TANANDRA SILVA GONCALVES, solteira, do lar, nascida em 19/07/1989 em Venda Nova, Belo Horizonte, MG, residente a R. Quatorze, 366, Cruzeiro Do Sul, Betim, filha de CARLOS ROBERTO DE JESUS GONCALVES e MARIA NORMA SILVA GONCALVES.//

ROBSON DE OLIVEIRA SOUZA, solteiro, op. logistica, nascido em 19/03/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Minas Gerais, 96 Casa, Jardim Industrial, Contagem, filho de ABRAIR GOMES DE SOUZA e MARIA DAS DORES OLIVEIRA SOUZA Com LIBNA MORAIS CUPERTINO, solteira, op. caixa, nascida em 17/11/1989 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Acucenas, 370 Casa, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filha de JUVENAL DA CRUZ CUPERTINO e ROSILENE DE MORAIS CUPERTINO.//

KILDER CARLOS AMARAL DE ALMEIDA, solteiro, fisioterapeuta, nascido em 31/08/1978 em Betim, MG, residente a R. Paulo Marcson Rezende, 149, Bueno Franco, Betim, filho de JOSE AMAVEL DE ALMEIDA e ROSELI ROSA DO AMARAL ALMEIDA Com TAUANE RODRIGUES ANDRADE, solteira, aux. fiscal, nascida em 13/07/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Santa Cruz, 161, Brasileia, Betim, filha de RAIMUNDO PAULO ANDRADE e MARIA ANTONIA RODRIGUES.//

DAVID ALBERT VAN DEN BOOMEN DE CARVALHO, solteiro, operador de producao industrial, nascido em 30/06/1989 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Sao Pedro, 152, Vila Cristina, Betim, filho de CARLOS ALBERTO DE CARVALHO e ANA MARY RODRIGUES VAN DEN BOOMEN DE CARVALHO Com CLEIDIANE SANTOS FERREIRA, solteira, autonoma, nascida em 16/08/1995 em Contagem, MG, residente a R. Sao Pedro, 152, Vila Cristina, Betim, filha de SILVANO FERREIRA FREITAS e ELIETE SANTOS COSTA.//

GUILBERT JEFFERSON DE FREITAS, solteiro, autonomo, nascido em 27/08/1999 em Betim, MG, residente a Av. Da Praia, 142, Betim Industrial, Betim, filho de ALBERTINA DE FREITAS Com MAISSA GABRIELA ALVES CAMPOS, solteira, autonoma, nascida em 04/02/2005 em Betim, MG, residente a R. Maria Angela De Oliveira, 60, Jardim Brasilia, Betim, filha de GILSON CAMPOS FERREIRA e SANDRA ALVES.//

JOSE ADELMO DE MATOS, divorciado, analista de sistemas, nascido em 05/01/1979 em Jeremoabo, BA, residente a R. Monte Siao, 293 Casa B, Renascer, Betim, filho de JOSE RAIMUNDO DE MATOS e MARIA TEREZA DE MATOS Com GISELLE DE CARVALHO SILVA ALVES, divorciada, professora da educacao infantil, nascida em 15/02/1983 em Itauna, MG, residente a R. Monte Siao, 293 Casa B, Renascer, Betim, filha de ANTONIO ALVES DA SILVA e MARLENE GONCALVES DE CARVALHO SILVA.//

RAFAEL JOSE ANDRADE, solteiro, empresario, nascido em 02/10/1989 em Ipatinga, MG, residente a Av. Livramento, 490, Veneza, Ipatinga, filho de DARCY JOSE DE ANDRADE e APARECIDA DO CARMO ANDRADE Com VANDERLEIA INACIA DE JESUS, solteira, recepcionista, nascida em 24/02/1988 em Betim, MG, residente a R. Benedito Dias Dos Santos, 442, Bom Retiro, Betim, filha de JOSE GERALDO MUNIZ DE JESUS e NADIR INACIA DE JESUS.//

WANDERSON DA SILVA JUNIOR, solteiro, repositor, nascido em 16/12/1992 em Brumadinho, MG, residente a Rua Lourenco Silva Moreira, 53, Cohab, Brumadinho, filho de EVALDO NASCIMENTO DA SILVA e SIRLENE CONCEICAO DA SILVA Com ISABELA FERNANDES MARTINS, solteira, operadora de caixa, nascida em 13/03/1993 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Boa Vista, 157, Marimba, Betim, filha de ROBERTO MARTINS DOS SANTOS e MARIA ISABEL FERNANDES MARTINS.//

VICTOR GOMES SOARES, solteiro, autonomo, nascido em 16/04/1996 em Contagem, MG, residente a R. Manuel Ayulo, 132, Ponte Alta, Betim, filho de JOBERT SOARES DE OLIVEIRA e ADRIANA DA PIEDADE GOMES ALVES Com NATALIA BARBOSA OLIVEIRA, solteira, autonoma, nascida em 30/01/1997 em Jacinto, MG, residente a R. Manuel Ayulo, 132, Ponte Alta, Betim, filha de JOAO CARLOS OLIVEIRA e ZENOLIA BATISTA BARBOSA OLIVEIRA.//

JAIR VIEIRA LOPES, divorciado, caldeireiro, nascido em 18/11/1966 em Anicuns, GO, residente a R. Azaleia, 1025, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filho de JOAO VIEIRA LOPES e MARIA JOSE FERREIRA Com NEUSA ALVES VALERIO, divorciada, do lar, nascida em 29/01/1970 em Ipatinga, MG, residente a R. Azaleia, 1025, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filha de SEBASTIAO LOPES VALERIO e ANTONIETA ALVES VALERIO.//

GUSTAVO HENRIQUE VELOSO DE BRITO, solteiro, analista de sistemas, nascido em 05/05/1988 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Espirito Santo, 21, Senhora Das Gracas, Betim, filho de ROBERTO MAURO DE BRITO e NEUSA MARIA VELOSO DE BRITO Com MARIA LUIZA BARBOSA DE ANDRADE, solteira, engenheira ambiental, nascida em 24/04/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Senhora Das Gracas, 1733, Homero Gil, Betim, filha de ADEMIR GOMES DE ANDRADE e SEBASTIANA DE FATIMA BARBOSA ANDRADE.//

JESUS DE SOUZA RODRIGUES, solteiro, gerente, nascido em 06/06/1980 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Bonfim, 61, Niteroi, Betim, filho de JOSE CLARISMUNDO CIRINO RODRIGUES e MARIA DA GLORIA MOREIRA DE SOUZA Com ROSEMARY TEIXEIRA DE LIMA, divorciada, costureira, nascida em 21/01/1972 em Amparo Do Serra, MG, residente a R. Bonfim, 61, Niteroi, Betim, filha de JOSE HORTA DE LIMA e NILSA MARIA DE LIMA.//

SAIMITON GUIMARAES ROCHA, solteiro, eletricista, nascido em 10/12/1990 em Teixeira De Freitas, BA, residente a R. Porangaba, 428 Casa, Cruzeiro, Betim, filho de LUZIA GUIMARAES ROCHA Com NAYARA TAVARES BATISTA DE ALMEIDA, solteira, tecnica de enfermagem, nascida em 26/05/1997 em Tres Marias, MG, residente a R. Porangaba, 428 Casa, Cruzeiro, Betim, filha de GILBERTO BATISTA DE ALMEIDA e ROSANGELA TAVARES BATISTA.//

SAYMON CEZAR SANTOS BARBOSA, solteiro, auxiliar de camara fria, nascido em 02/09/1994 em Betim, MG, residente a R. Limeira, 31, Capelinha, Betim, filho de JOSE BARBOSA DOS SANTOS e MIRIAN FATIMA DOS SANTOS Com DEBORA BRENDA FIALHO QUEIROZ, solteira, autonoma, nascida em 21/03/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Limeira, 31, Capelinha, Betim, filha de KID CASSIO QUEIROZ e ELZA FIALHO DE PAIVA.//

FABRICIO APARECIDO DUTRA, divorciado, churrasqueiro, nascido em 09/12/1987 em Para De Minas, MG, residente a Av. Das Orquideas, 257 Casa A, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filho de XISTO DUTRA e MARIA APARECIDA MARTINS DUTRA Com KAREN JULIA LUIZA NASCIMENTO, solteira, autonoma, nascida em 08/08/1997 em Betim, MG, residente a Av. Das Orquideas, 257 Casa 2, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filha de GERALDO DO NASCIMENTO LUIZ e ROSIMEIRE LUIZA CANDIDO.//

IGOR ALEXANDRE DE ALMEIDA FREITAS, solteiro, metalurgico, nascido em 23/02/1983 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Sempre Vivas, 343 Casa, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filho de PAULO ALVES DE FREITAS e CELIA DE ALMEIDA FREITAS Com MARIA INES SOUSA CARVALHO, solteira, do lar, nascida em 08/09/1982 em Tarumirim, MG, residente a R. Sempre Vivas, 343, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filha de ANTONIO ELOISO DE SOUZA e MARIA APARECIDA DE CARVALHO SOUZA.//

TIAGO MESSIAS FERNANDES, solteiro, gerente, nascido em 28/12/1987 em Venda Nova - Belo Horizonte, MG, residente a R. Herois Da Fe, 135, Cruzeiro, Betim, filho de ANTONIO MESSIAS FERNANDES DA SILVA e VALDIVIA FERNANDES DA SILVA Com ANNA KAROLINA DE JESUS LEMOS, solteira, psicologa, nascida em 11/09/1996 em Governador Valadares, MG, residente a R. Cecilia Meireles, 127, Campos Eliseos, Betim, filha de NILO LEMOS PARENTE e MARIA CRISTINA DE JESUS LEMOS.//

JOSE VILSON DE PAULO JUNIOR, divorciado, agente de portaria, nascido em 22/07/1983 em Sao Bernardo Do Campo, SP, residente a R. Boa Esperanca, 57, Bandeirinhas, Betim, filho de JOSE VILSON DE PAULO e MADALENA DORIA ALVES DE PAULO Com LUCINEIDE SILVA, solteira, lider de unidade, nascida em 28/05/1989 em Janauba, MG, residente a R. Boa Esperanca, 57, Bandeirinhas, Betim, filha de FAUSTINO JOSE SILVA e EVA CELESTINA DA SILVA.//

PEDRO HENRIQUE SANCHES ARAUJO, solteiro, analista de ti, nascido em 27/03/1997 em Vitoria, ES, residente a R. Sao Juliao, 265 Ap 301a, Sao Joao, Betim, filho de VANTUIL JOSE DE ARAUJO e LILIAN APARECIDA SANCHES ARAUJO Com LETICIA MENDES DE ALMEIDA, solteira, auxiliar administrativo, nascida em 11/05/2000 em Betim, MG, residente a R. Sao Juliao, 265 Ap 301a, Sao Joao, Betim, filha de EULER FONSECA DE ALMEIDA e ARLETE DA CONCEICAO MENDES DE ALMEIDA.//

DIEGO CAETANO PEREIRA, solteiro, auxiliar producao, nascido em 24/05/2002 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Dr. Hermano Lott Junior, 53, Bom Retiro, Betim, filho de NATIVO CAETANO PEREIRA NETO e VIVIANE PEREIRA LOPES Com KARINA GONCALVES FERREIRA, solteira, balconista, nascida em 02/07/1998 em Aguas Formosas, MG, residente a R. Dr. Hermano Lott Junior, 53, Bom Retiro, Betim, filha de AFONSO FERREIRA NETO e EDILEUZA GONCALVES JARDIM.//

ROGERIO LOPES DA SILVA, divorciado, funcionario publico, nascido em 05/09/1986 em Paineiras, MG, residente a Av. Das Tulipas, 225, Sapucaias, Contagem, filho de EURIPES LOPES DA SILVA e MARIA TEREZINHA DE DEUS SILVA Com BRUNA MACHADO DE JESUS, solteira, professora infantil, nascida em 20/06/1994 em Barra Do Rocha, BA, residente a R. Aspargo, 36, Jardim Das Alterosas 1 Secao, Betim, filha de ANTONIVAL SILVA DE JESUS e VANUZA MACHADO.//

BRUNO HENRIQUE RIBEIRO ANDRADE, solteiro, motorista, nascido em 27/07/1996 em Contagem, MG, residente a R. Frei Serafim, 17 Casa, Dom Bosco, Betim, filho de HEIDIMAR ANDRADE e CLEONICE RIBEIRO DA SILVA Com BRUNA ESTER CLAUDINA PINHEIRO, solteira, do lar, nascida em 19/07/2002 em Betim, MG, residente a R. Guaratinga, 206 Casa, Dom Bosco, Betim, filha de MARCOS ANTONIO PINHEIRO ADELAIDE e CLAUDIA CLAUDINA PINHEIRO.//

WEBERT ANTONIO DE FREITAS, solteiro, aux. administrativo, nascido em 01/09/1981 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Cambara, 267 Ap102, Santo Antonio, Betim, filho de JOSE ANTONIO DE FREITAS e MARIA EUSTAQUIA PIRES FREITAS Com LUCIMAR AGOSTINHA NETO, divorciada, tec. de enfermagem, nascida em 12/12/1985 em Governador Valadares, MG, residente a R. De Brasilia, 863 Ap403 Bl23, Duque De Caxias, Betim, filha de ANTONIO ZEFERINO NETO e MARIA AGOSTINHA NETO.//

ANDRE LEMOS MENDES, solteiro, servidor publico, nascido em 20/03/1994 em Tres Coracoes, MG, residente a R. Rio Negro, 175 Ap 301, Brasileia, Betim, filho de PAULO ROBERTO BAPTISTA MENDES e MONICA FONSECA E LEMOS MENDES Com PRISCILA MARTINS SILVA, solteira, empresaria, nascida em 17/09/1993 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Rio Negro, 175 Ap 301, Brasileia, Betim, filha de ANTONIO VICOSO DA SILVA e ROSIMEIRE MOTA MARTINS SILVA.//

LUCAS ESDRAS MOREIRA MARTINS, divorciado, funcionario publico, nascido em 02/06/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Sao Paulo, 718, Vila Cristina, Betim, filho de CLAYTON SANTOS MARTINS e APARECIDA DA CONCEICAO MOREIRA MARTINS Com THAYNA FAGUNDES BRANDAO, divorciada, vendedora, nascida em 11/07/1996 em Venda Nova, Belo Horizonte, MG, residente a R. Sao Paulo, 718, Vila Cristina, Betim, filha de MARCOS FABIANO BRANDAO DE SOUZA e IVANI MARIA DE JESUS FAGUNDES BRANDAO.//

SAMUEL PAULO DOS SANTOS, solteiro, instalador de sistemas fotovoltaicos, nascido em 22/08/1997 em Itabira, MG, residente a R. De Sofia, 28, Duque De Caxias, Betim, filho de GERALDO DA SILVA SANTOS e MARIA CELSO DIAS SANTOS Com LIVIA MARINA LANES BONIFACIO, solteira, autonoma, nascida em 13/08/2004 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Agapanto, 38, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filha de JESSILEI LANES GONCALVES e LIDIA BONIFACIO GONCALVES.//

JEAN CARLOS BENFICA DA SILVA FREITAS, solteiro, supervisor carga e descarga, nascido em 18/06/1997 em Betim, MG, residente a R. De Camberra, 237, Duque De Caxias, Betim, filho de JESIO PACHECO DE FREITAS e NEUSA FERREIRA DA SILVA Com ISABELA CRISTINA ESTEVES DOS SANTOS, divorciada, assistente administrativo, nascida em 22/03/1995 em Martinho Campos, MG, residente a R. De Camberra, 249, Duque De Caxias, Betim, filha de WASHINGTON HENRIQUES DOS SANTOS e PATRICIA ESTEVES DE ANDRADE.//

JHONATA CRUZ DA SILVA, solteiro, controlador de qualidade, nascido em 29/08/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Treze, 625, Cruzeiro Do Sul, Betim, filho de DAIR DA SILVA e MARIA SONIA DA CRUZ SILVA Com MARILIA RAQUEL OLIVEIRA DOS SANTOS, solteira, domestica, nascida em 10/08/1984 em Juazeiro, BA, residente a R. Treze, 625, Cruzeiro Do Sul, Betim, filha de DOMINGOS IRENO DOS SANTOS e GILVANIA DE OLIVEIRA.//

ANDERSON LEONARDO DA SILVA, solteiro, operador de polissagem, nascido em 26/01/1996 em Contagem, MG, residente a R. Pedestre-f, 72, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filho de PEDRO NOLASCO DA SILVA e MARLY MARQUES DA SILVA Com LETICIA FABIANE RODRIGUES OLIVEIRA, solteira, auxiliar administrativa, nascida em 26/04/2000 em Betim, MG, residente a R. Sapatinho, 120, Jardim Das Alterosas 1 Secao, Betim, filha de FABIANO VIANA DE OLIVEIRA e KELLY RODRIGUES DE SOUZA VIANA.//

MATEUS COSTA DA SILVA, solteiro, promotor de vendas, nascido em 19/10/2001 em Uberlandia, MG, residente a R. Do Topografo, 21, Jardim Das Palmeiras, Uberlandia, filho de MARCIO COSTA DA SILVA e FLORISMAR SILVA DE SOUSA COSTA Com SHIRLEIDE MARIA SANTOS DA SILVA, solteira, do lar, nascida em 13/08/1998 em Palmares, PE, residente a R. Geraldo Jose Vieira, 1171, Citrolandia, Betim, filha de CARLOS ALBERTO SANTOS DA SILVA e LETICE MARIA DA SILVA.//

MATEUS MARQUES DE OLIVEIRA, divorciado, seguranca, nascido em 31/07/1985 em Betim, MG, residente a R. Leonardo Lopes Cancado, 51, Bandeirinhas, Betim, filho de GERSON NOGUEIRA MARQUES e LURDES MENDES DE OLIVEIRA Com SARA JAINE FERREIRA DUTRA, solteira, esteticista, nascida em 25/06/2001 em Betim, MG, residente a R. Antonio Lambertucci, 1687, Homero Gil, Betim, filha de JAIME DE JESUS DUTRA e LUCIANE RODRIGUES FERREIRA.//

LUCAS LOPES DE SOUZA ALVES, solteiro, motorista escolar, nascido em 28/07/1995 em Belo Hroizonte, MG, residente a Av. Chet Miller, 586 Casa, Ponte Alta, Betim, filho de PEDRO SALOME ALVES e LAUDISSEIA LOPES DE SOUZA ALVES Com THAIS NAIANE TEIXEIRA DE ALMEIDA, solteira, monitora escolar, nascida em 28/06/1993 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Das Palmeiras, 170 A, Santa Lucia, Betim, filha de MARCIO SILVEIRA DE ALMEIDA e IVONE TEIXEIRA LIMA SILVEIRA DE ALMEIDA.//

RAFAEL MARCIO PEREIRA DE JESUS, solteiro, desossador, nascido em 12/09/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Jose Geraldo Da Silva, 274 Casa, Papine Justinopolis, Ribeirao Das Neves, filho de LEANDRO MARCIO DE JESUS e MARIA DE FATIMA PEREIRA DE ALMEIDA Com ANA PAULA BERKMANS SILVA, solteira, auxiliar de producao, nascida em 28/02/2003 em Betim, MG, residente a R. Pedro Iraci Andrade, 9 Casa, Conjunto Hab.dicalino Cabral, Betim, filha de DANIEL SERVULO DA SILVA e ROMERA BERKMANS DE PAULA SILVA.//

EDIVALDO LOURENCO DA SILVA, solteiro, almoxarife, nascido em 01/07/1993 em Conselheiro Pena, MG, residente a Av. Reis Correa, 438, Bom Retiro, Betim, filho de SEBASTIAO ROSA DA SILVA e NEUZA SEBASTIANA LOURENCO Com MARIA NATHALIA DA SILVA PESSOA, solteira, assistente administrativo, nascida em 08/08/1999 em Betim, MG, residente a Av. Reis Correa, 438, Bom Retiro, Betim, filha de JESUS ALVES PESSOA e EFIGENIA DA SILVA PESSOA.//

TIAGO CANDIDO DUBERTO, solteiro, estoquista, nascido em 20/10/1984 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Joao Batista Fernandes, 52, Serra Verde Venda Nova, Belo Horizonte, filho de JOSE LOPES DUBERTO e IVANI CANDIDO DUBERTO Com NATHALIA GARCIA DE OLIVEIRA SANTOS, solteira, atendente comercial, nascida em 14/09/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Guaratinga, 241, Dom Bosco, Betim, filha de AILTON GARCIA DE OLIVEIRA FILHO e ALINE REGINA DOS SANTOS SILVA.//

THIAGO AUGUSTO FREITAS BARROSO, solteiro, op. processo industrial, nascido em 06/04/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Jose Rodrigues Costa, 88, Guanabara, Betim, filho de VARONIL TIAGO BARROSO e MARIA APARECIDA FREITAS BARROSO Com TATIANE CASTILHO DA COSTA, solteira, do lar, nascida em 12/11/1986 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Jose Rodrigues Costa, 88, Guanabara, Betim, filha de JOSE BERNARDO DA COSTA FILHO e DALVA CASTILHO DA COSTA.//

WILLIAM TEIXEIRA, viuvo, aposentado, nascido em 23/12/1959 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Itau, 9, Alvorada, Betim, filho de NILTON TEIXEIRA DOS REIS e EFIGENIA GOMES TEIXEIRA Com AUREA ANDRADE SANTOS, divorciada, costureira, nascida em 05/10/1964 em Crisolita, MG, residente a R. Itau, 9, Alvorada, Betim, filha de ANTENOR ANDRADE DOS SANTOS e MODESTA LIMA DE JESUS.//

MARCOS THALLES SANTOS SILVA, solteiro, vigilante, nascido em 20/09/1998 em Carai, MG, residente a R. Pio Xii, 344, Citrolandia, Betim, filho de ANTONIO BARBOSA DA SILVA e FABIANA APARECIDA SANTOS Com BRUNA VITORIA DO CARMO PIM, solteira, estudante, nascida em 23/08/2003 em Contagem, MG, residente a R. Floramar, 24, Citrolandia, Betim, filha de JACIANO PIM RODRIGUES e EDIVANIL APARECIDA DO CARMO PIM.//

GUILHERME HENRIQUE DE PINHO FREITAS, solteiro, empresario, nascido em 22/07/1999 em Contagem, MG, residente a R. Marques Pombal, 610 Ap104, Jardim Das Alterosas 1 Secao, Betim, filho de RAMON CARLOS DE FREITAS e KEILA DE PINHO QUEIROZ Com LETICIA CAROLINE FERREIRA JUVENTINO, solteira, autonoma, nascida em 29/07/1999 em Conselheiro Lafaiete, MG, residente a R. Marques Pombal, 610 Ap104, Jardim Das Alterosas 1 Secao, Betim, filha de VALTER JUVENTINO e JULIANA FERREIRA RIBEIRO.//

AGOSTINHO GOMES BATISTA, viuvo, pedreiro, nascido em 10/08/1955 em Itaipe, MG, residente a Rua Cento E Quarenta E Nove, 57, Icaivera, Betim, filho de SEBASTIANA GOMES BATISTA Com APARECIDA MARIANA FERNANDES, viuva, diarista, nascida em 03/03/1964 em Itabira, MG, residente a Rua Cento E Quarenta E Nove, 57, Icaivera, Betim, filha de ALICE ISABEL.//

PAULO HENRIQUE DA SILVA SOARES, solteiro, montador de bobinas ii, nascido em 05/02/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Rio Branco, 69 Casa, Santa Cruz, Betim, filho de MARCO AURELIO PEREIRA SOARES e JUCICLEIDE DA SILVA Com LORRANE MAGALHAES LOPES, solteira, autonoma, nascida em 10/12/1997 em Contagem, MG, residente a R. Rio Branco, 69 Casa, Santa Cruz, Betim, filha de GILSON ALVES LOPES e VANIA LUCIA MAGALHAES LOPES.//

JOSE SILVA DE CARVALHO, divorciado, pedreiro, nascido em 16/03/1954 em Conselheiro Pena, MG, residente a R. Francisco Jose Martins, 168, California, Betim, filho de JOSE DIAS DE CARVALHO e JOSEFINA PEREIRA LEMOS Com MARLI DA CONCEICAO DA SILVA, divorciada, domestica, nascida em 15/09/1963 em Betim, MG, residente a R. Januaria, 348, Marimba, Betim, filha de GERALDO CANDIDO DA SILVA e MARIA DA CONCEICAO DA SILVA.//

GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA BASILIO, solteiro, eletricista, nascido em 13/10/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Jose Pereira Da Cunha, 5, Bandeirinhas, Betim, filho de MARCOS JOSE BASILIO e CARLA ADRIANA DA SILVA BASILIO Com JESSICA DIEGUES PARAISO MAGALHAES, solteira, recepcionista, nascida em 03/11/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Fernando De Noronha, 60, Senhora Das Gracas, Betim, filha de GILMAR VIEIRA MAGALHAES e ANDREIA DIEGUEZ PARAISO MAGALHAES.//

PATRECIO CRISTHIAN FREITAS LEAL, solteiro, projetista de tubulacao, nascido em 07/09/1993 em Coronel Fabriciano, MG, residente a R. Flor De Lis, 288, Monte Verde, Betim, filho de PEDRO ANTONIO SOUZA LEAL e TEREZINHA MARIA DE FREITAS LEAL Com DEBORAH RANIELY CORTES RABELO, solteira, atendente de telemarketing, nascida em 08/12/1997 em Betim, MG, residente a R. Itapetininga, 55, Vila Verde, Betim, filha de ADEILDO RABELO e SULISLAINE CORTES.//

RAFAEL HENRIQUE MIRANDA, solteiro, engenheiro civil, nascido em 12/12/1997 em Belo Horizonte, MG, residente a R. De Hercules, 197 Casa, Cidade Verde, Betim, filho de AILTON EVANGELISTA DE MIRANDA e ELAINE GOMES CARDOSO Com RAYANE ISABELI BRAZ ALVES, solteira, vendedora de comercio varejista, nascida em 07/11/2000 em Betim, MG, residente a R. Paracatu, 226 Ap 303 B2, Brasileia, Betim, filha de RICARDO ALVES PEREIRA e ROGENER BRAZ ALVES.//

FABRICIO EDIPO DRUMN MOREIRA, solteiro, supervisor de eletrica, nascido em 03/10/1988 em Rondonopolis, MT, residente a R. Sao Francisco, 30, Paulo Camilo, Betim, filho de ALGEMIRO ERI MOREIRA e MARIA DRUMN MOREIRA Com ADRIANA GRAZIELLA PRUDENCIO DOS REIS, divorciada, funcionaria publica, nascida em 13/01/1981 em Ibirite, MG, residente a R. Sao Francisco, 30, Paulo Camilo, Betim, filha de JOAO BOSCO DOS REIS e MARIA DAS GRACAS PRUDENCIO REIS.//

UARLEI LUIS DE SOUSA, divorciado, motorista, nascido em 08/01/1981 em Betim, MG, residente a R. Formosa, 261, Homero Gil, Betim, filho de SEBASTIAO JOSE DE SOUSA e MARIA EUNICE ALVES DE SOUSA Com INES PEREIRA MOREIRA, divorciada, tecnica saude bucal, nascida em 06/08/1988 em Teofilo Otoni, MG, residente a R. Formosa, 261, Homero Gil, Betim, filha de INEZ JOSE MOREIRA e ANTONIETA RAMOS PEREIRA MOREIRA.//

DIEGO RAFAEL MARTINS, solteiro, desenvolvedor de sistemas, nascido em 04/01/1993 em Belo Horizonte MG, residente na R. Augusta Ribeiro, 92/502 A, Contagem MG, filho de MARLENE DA CONCEICAO MARTINS Com KARINA DE JESUS LEMOS DOS SANTOS, solteira, coordenadora de qualidade, nascida em 12/09/1992 em Contagem MG, residente na R. Panama, 154, Betim MG, filha de JOSE ELIAS DOS SANTOS e VERA LUCIA LEMOS DOS SANTOS.//

FABIO SANTOS DE OLIVEIRA, solteiro, tecnico de processo, nascido em 15/12/1987 em Belo Horizonte MG, residente na R. Janauba, 266, Contagem MG, filho de GERALDO MAGELA DE OLIVEIRA e SOLANGE SANTOS DE OLIVIERA Com ADELIANA COELHO MARTINS, solteira, autonoma, nascida em 19/01/1992 em Parque Industrial, Contagem MG, residente na R. Cuba, 72, Betim MG, filha de GERALDO ALVES MARTINS e MARIA DAS DORES COELHO MARTINS.//

PAULO SIQUEIRA, solteiro, pedreiro, nascido em 10/06/1969 em Sem Peixe MG, residente na R. Sempre Vivas, 363, Betim MG, filho de GUMERCINDO SIQUEIRA e TEREZINHA ANICETA SIQUEIRA Com ANA MARIA DOS SANTOS, solteira, lavradora, nascida em 23/09/1977 em Sem Peixe MG, residente na Sitio Corrego Escuro, Sem Peixe MG, filha de SEBASTIAO BATISTA DOS SANTOS e MARIA ANA DOS SANTOS.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Betim, 08/06/2022.
Maria Assis Pinho Resende - Oficial do Registro Civil.

Cartorio de Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelionato - Cartório Nogueira

Oficial Titular: Nilo de Carvalho Nogueira Coelho
Avenida João César de Oliveira, 1548 Eldorado
32310000 - Contagem - MG

Faz saber que pretendem casar-se:

000000 - 01/06/2022, GABRIEL MAX MIRANDA, solteiro, maior, Coordenador de Marketing, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Alexandrina de Souza, 100, Jardim Industrial, Contagem-MG, filho(a) de PEDRO DOMINGOS DE MIRANDA e REJANE CRISTINA SILVA MIRANDA; e GABRIELA DE SOUZA MONTEIRO, solteira, maior, Auxiliar Administrativa, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Tereza Cristina, 10173, Barreiro, Belo Horizonte-MG, filho(a) de DANIEL MONTEIRO DE SOUZA e LUCINEIDE MARIA DE SOUZA;

000000 - 07/06/2022, LUCAS HENRIQUE BAIA SILVA, solteiro, maior, balconista, natural de Dores do Indaiá-MG, residência Rua Augusto Roseno, 136, Centro, Quartel Geral-MG, filho(a) de LUCIANO PACIFICO DA SILVA e DANIELA BAIA; e LORENA CAETANO DA SILVA, solteira, maior, assistente administrativo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Doutor João Augusto Fonseca e Silva, 264/201, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ FRANCISCO DA SILVA e MARIA ROSELI DE SOUSA SILVA;

049975 - 01/06/2022, RODRIGO ROCHA MACIEL, solteiro, maior, programador, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida três, 92, Conjunto Água Branca, Contagem-MG, filho(a) de RONALDO MACIEL DA SILVA e LUCINÉIA ROCHA DE ALMEIDA MACIEL; e ANNY KAROLINE MORAIS DE SOUZA, solteira, maior, adminsitradora, natural de Porto Velho-RO, residência Rua Simão Antônio, 1137, Cincão, Contagem-MG, filho(a) de DAVI BETECEL DE SOUZA e ANDRÉIA MORAES DE DEUS;

049976 - 01/06/2022, EDER GONÇALVES DA SILVA, solteiro, maior, Microempreendedor, natural de Duque de Caxias-RJ, residência Rua João Gomes Cardoso, 336, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO MARIA DA SILVA e MARIA DOS REIS GONÇALVES DA SILVA; e JOVENTINA MARTINS VIANA, solteira, maior, Auxiliar Administrativa, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Agave, 79, Olaria, Belo Horizonte-MG, filho(a) de JOVERCI BATISTA VIANA e LUZAMIR MARTINS DA SILVA;

049977 - 01/06/2022, IGOR VINICIUS COSTA MUNIZ, solteiro, maior, técnico em enfermagem, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Dom Bosco, 283, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de EVALDO MUNIZ BRAZ e VALDEME BATISTA COSTA; e STEPHANIE CORDEIRO DA SILVA, solteira, maior, técnica de analises clínicas, natural de Contagem-MG, residência Rua Coronel Americo Leite, 252,Industrial, Contagem-MG, filho(a) de GILSON DA SILVA FERREIRA e LÚCIA CORDEIRO DO CARMO;

049978 - 01/06/2022, DENER DONATO NOGUEIRA ANTONACE, solteiro, maior, vigilante, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Iretama, 64, Fundos, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de WELINGTON BRITO ANTONACE e KÊNIA NARA NOGUEIRA DOS SANTOS ANTONACE; e STEPHANE REIS DA FONSECA, solteira, maior, autônoma, natural de Quens, New York, Estados Unidos da América-ET, residência Rua Iretama, 64, fundos, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ FERREIRA DA FONSECA e ADRIANA REIS ARAÚJO DA FONSECA;

049979 - 01/06/2022, LUIZ AUGUSTO COCATO JUNIOR, divorciado, maior, Engenheiro, natural de Ouro Preto-MG, residência Rua Avelino Camargos, 345, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de LUIZ AUGUSTO COCATO e SANDRA MARIA CAMPOS COCATO; e KARINA MOREIRA DE SOUZA, divorciada, maior, Administradora, natural de Contagem-MG, residência Rua Avelino Camargos, 345, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de WANDERLEI MOREIRA DE SOUZA e WILMA BEATRIZ RAMOS DE SOUZA;

049980 - 02/06/2022, DIEGO RAFAEL MARTINS, solteiro, maior, desenvolvedor de sistemas, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Augusta Ribeiro, 92/502 A, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de e MARLENE DA CONCEIÇÃO MARTINS; e KARINA DE JÉSUS LEMOS DOS SANTOS, solteira, coordenadora de qualidade, natural de Contagem-MG, residência Rua Panamá, 154, Laranjeiras, Betim-MG, filho(a) de JOSÉ ELIAS DOS SANTOS e VERA LÚCIA LEMOS DOS SANTOS;

049981 - 02/06/2022, HUDSON CARVALHO DOS SANTOS, solteiro, maior, Auxiliar de Escritorio, natural de Contagem-MG, residência Rua Coronel Vicente Ferreira Carneiro, 16, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de REGINALDO CORREA DOS SANTOS e MARIA DE LOURDES CARVALHO DOS SANTOS; e KÉZIA DANIELLE DE OLIVEIRA, divorciada, maior, Do Lar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Coronel Vicente Ferreira Carneiro, 16, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA e ROSIMEIRE LUCIA DE OLIVEIRA;

049982 - 02/06/2022, MARCOS EDUARDO SOUZA FONSECA, solteiro, maior, Operador de Produção, natural de Montes Claros-MG, residência Rua Apucarana, 851, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de RUBENS SOUZA ROCHA e MARIA APARECIDA FONSECA; e IOLANDA FERREIRA FARIAS, solteira, maior, Auxiliar de Produção, natural de Montes Claros-MG, residência Rua Rio Congo, 957, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de IOLANDO FARIAS BARBOSA e GISLENE FERREIRA DOS SANTOS;

049983 - 03/06/2022, RÔMULO CARLOS XAVIER, divorciado, maior, Almoxarife, natural de Contagem-MG, residência Rua Mariana, 104, Santa Maria, Contagem-MG, filho(a) de LUIZ FRANCISCO CHAVIER e IRACI VIEIRA CHAVIER; e RAQUEL MARTINS DO CARMO, solteira, maior, Assistente Pós Venda, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Coronel João Gomes, 83, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de ANTONIO MARTINS DO CARMO e VERÔNICA PAMAROLLI DO CARMO;

049984 - 03/06/2022, RENATO GONÇALVES DE MELLO JUNIOR, divorciado, maior, Engenheiro Civil, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Maguari, 98, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de RENATO GONÇALVES DE MELLO e MARIA JOSÉ VEIGA DE MELLO; e MARIANA DE PAULA PEREIRA SANTOS, solteira, maior, Servidora Publica, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Ipuera, 30, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de JUSTINO DOS SANTOS SOBRINHO e MARIÂNGELA PEREIRA SANTOS;

049985 - 03/06/2022, MARCIO MULLER DANTAS REIS SANTOS, solteiro, maior, gastrologo, natural de Salvador-BA, residência Rua Rio Cuiabá, 559, Riacho das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de DAILTON REIS SANTOS e GRAÇA MARIA DANTAS SANTOS; e LUCIANA DE OLIVEIRA CARVALHO COELHO, viúva, maior, técnica em contabilidade, natural de Contagem-MG, residência Rua Rio Cuiabá, 559, Riacho, Contagem-MG, filho(a) de GERALDO ANTONIO DE OLIVEIRA e ANA NORBERTA DE OLIVEIRA;

049986 - 03/06/2022, MARCELO DOS REIS FIALHO, solteiro, maior, Autonomo, natural de São Paulo-SP, residência Rua Iapu, 550, Darcy Vargas, Contagem-MG, filho(a) de FRANCISCO JANUÁRIO FIALHO e RITA ARLINDA NETA; e LARISSA CRISTINA DOS SANTOS, solteira, maior, Técnica de enfermagem, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Iapu, 550, Darcy Vargas, Contagem-MG, filho(a) de LUIZ AFONSO DOS SANTOS e MARIA CELESTE DOS SANTOS;

049987 - 03/06/2022, ALLAN CESAR DE SIQUEIRA OLIVEIRA, divorciado, maior, Supervisor de Logística, natural de Contagem-MG, residência Rua Jacumã, 285, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de EDMARD PAULO DE OLIVEIRA e MARLUCIA ISABEL DE SIQUEIRA; e LETÍCIA CAROLINE DABES, solteira, maior, Técnica em Enfermagem, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Jacumã, 285, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de MARCELO MUNIR RIOS DABES e ROSÊ PAULA DA CRUZ DABES;

049988 - 06/06/2022, RODRIGO DA SILVA ALMEIDA AMORIM, solteiro, maior, engenheiro eletricista, natural de Buritizeiro-MG, residência Rua Vinte, 263/403, Arvoredo II, Contagem-MG, filho(a) de AILTON DE ALMEIDA AMORIM e MARLENE MARIA DA SILVA AMORIM; e POLLYANNA LUCAS NEIVA, solteira, maior, dentista, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua F, 88, Conjunto Água Branca, Contagem-MG, filho(a) de RAIMUNDO EUGENIO RESENDE NEIVA e MARIA REGINA LUCAS PEREIRA NEIVA;

049989 - 06/06/2022, PEDRO HENRIQUE ROBERTI CARVALHO FERNANDES, solteiro, maior, Gerente, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Tomaz Gonzaga, 204/102, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de CLEBER PINTO FERNANDES e ROSYANE ROBERTI CARVALHO FERNANDES; e MAYARA MAGALHÃES ENOQUE, solteira, maior, Cozinheira, natural de Contagem-MG, residência Avenida Tomaz Gonzaga, 204/103, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de ANTONIO VITOR ENOQUE FILHO e MARINALVA VIDAL MAGALHÃES ENOQUE;

049990 - 06/06/2022, RODRIGO NUNES DA SILVA MATIAS, solteiro, maior, advogado, natural de Brasília-DF, residência Rua Manoel Rodrigues da Silva, 154, José Brandão, Caeté-MG, filho(a) de JÚLIO PEDRO MATIAS e GRACIA MARIA DA SILVA; e SUENIA KASSIA DE SOUSA FERNANDES, solteira, maior, gerente financeira, natural de Contagem-MG, residência Rua Rio Aimorés, 315, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO FERNANDES DA SILVA e REJANE MARIA DE SOUSA FERNANDES;

049991 - 06/06/2022, ALUÍZIO CRISTOVAM COLOMBINI JÚNIOR, divorciado, maior, Escrivão de Polícia, natural de Taguatinga-DF, residência Rua Araraquara, 189, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de ALUÍZIO CRISTOVAM COLOMBINI e HELENA ANGELINA COLOMBINI; e FLÁVIA TATIANA DE ALMEIDA, divorciada, maior, Esteticista, natural de Parque Industrial-Contagem-MG, residência Rua Araraquara, 189, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de UMBERTO GONÇALVES DE ALMEIDA e JUSSARA VANESSA BARCELOS DE ALMEIDA;

049992 - 06/06/2022, PAULO HENRIQUE SOARES DA SILVA, solteiro, maior, Porteiro, natural de Betim-MG, residência Rua Caparaó, 47, Monte Castelo, Contagem-MG, filho(a) de ANDRÉ HUDSON DA SILVA e FABIANA SOARES FERREIRA; e ÉRICA CORREIA DOS SANTOS, solteira, maior, Do Lar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Caparaó, 47, Monte Castelo, Contagem-MG, filho(a) de ELY QUEIROS DOS SANTOS e SIMONE DERLY CORREIA DOS SANTOS;

049993 - 06/06/2022, HYLTON CARLOS OTTONI, solteiro, maior, Auditor Contabil, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rodovia BR 381, Número: 3017, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS ANTONIO OTTONI e MARIA SUELI GONÇALVES DIAS OTTONI; e SIMONE GERALDA MOURA MARTINS, solteira, maior, Auxiliar Administrativa, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rodovia BR 381, Número: 3017, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de HÉLIO MARTINS DOS SANTOS e ANA LÚCIA AVELAR MOURA MARTINS;

049994 - 07/06/2022, ALEXANDRE SOARES DE ALCÂNTARA, divorciado, maior, Militar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Ipuera, 941/103, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de IVO SOARES DE ALCÂNTARA e SUELI ANGÉLICA TEIXEIRA DE ALCÂNTARA; e IASMIN ÁGATHA CHRISTIE SOUZA BICALHO, solteira, maior, Advogada, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Ipuera, 941/103, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de JORGE SANDERES DE SOUZA BICALHO e ANA SANDERES DE SOUZA BICALHO;

049995 - 07/06/2022, PAULO HENRIQUE DRUMOND SILVA, solteiro, maior, servidor público estadual, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Wilson Modesto Ribeiro, 155/907, Ipiranga, Belo Horizonte-MG, filho(a) de MARCOS ANTONIO DRUMOND SILVA e GLEICE MARIA DA SILVA DRUMOND; e JAQUELINE MIRANDA SILVA, solteira, maior, servidor público estadual, natural de Três Lagoas-MS, residência Rua Saturno, 103, Jardim Riacho, Contagem-MG, filho(a) de JOAQUIM MIRANDA DOS SANTOS e MARILENE AMÁLIA SILVA DOS SANTOS;

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei:
Contagem, 08/06/2022
NILO DE CARVALHO NOGUEIRA COELHO - Oficial do Registro Civil

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

CÉSAR AUGUSTO CAMPOS DE FARIA, SOLTEIRO, ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Celso Gonçalves de Faria e Iris Campos Faria; e CRISTINA QUEIROGA BUENO, solteira, Professora de inglês, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Oswaldo Bueno Fonte Boa e Romilda de Fátima Queiroga Bueno.(685180)

MATHEUS MALHEIROS MACIEL, SOLTEIRO, VENDEDOR PORTA A PORTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Carlos de Souza Maciel e Ana Paula Malheiros Maciel; e JOYCE LACERDA COELHO, solteira, Fisioterapeuta geral, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de João Carlos de Almeida Coelho e Angela de Fatima Lacerda Coelho.(685181)

NEYLOR CESAR MAIA, SOLTEIRO, ENGENHEIRO ELETRICISTA, maior, natural de Nova Lima, MG, residente, Nova Lima, MG, filho de Sebastião Maia Primo e Maria Antônia Maia; e MARIA ALICE ANDRADE MAFRA, solteira, Gerente de produtos bancários, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Heitor Mafra e Maria Carmelita Andrade Mafra.(685182)

ANDRÉ SALIM DUARTE, SOLTEIRO, MÉDICO GENERALISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Edward Gonçalves Duarte Filho e Cláudia Vanessa Salim Duarte; e ISABELLA SOBROZA PIMENTA PEREIRA, solteira, Médica generalista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Altino Pimenta Pereira Silva e Priscila Patitucci Sobroza Pereira.(685183)

GILBERTH PHILIPE DE OLIVEIRA DOS SANTOS, SOLTEIRO, AUXILIAR DE ALMOXARIFADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Carlos André dos Santos e Gislayne Águida de Oliveira dos Santos; e ANA FLÁVIA FERREIRA DOS SANTOS, solteira, Arquiteta de interiores, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Leumir Ferreira da Cruz e Flávia Conceição dos Santos.(685184)

ÍTALO HENRIQUE MACHADO DA SILVA, SOLTEIRO, ENGENHEIRO MECÂNICO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Ademir José da Silva e Emarilaine Machado da Silva; e RAISSA FERREIRA DOS SANTOS, solteira, Soldado bombeiro militar, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Paulo Cesar dos Santos e Miriam Ferreira Aniceto.(685185)

LUCAS DE MELO LIMA, SOLTEIRO, ANALISTA DE SISTEMAS (INFORMÁTICA), maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de José de Almeida Lima e Celia Regina Mageste Lima; e CAROLINE DO NASCIMENTO OLIVEIRA, solteira, Técnica de enfermagem, maior, residente nesta Capital, 2BH, filha de Adriano Morais de Oliveira e Josiani do Nascimento Oliveira.(685186)

MATEUS HENRIQUE DE FREITAS DAVID, SOLTEIRO, PASTOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente, Jaboticatubas, MG, filho de Edson David e Pedrelina de Fatima Freitas David; e BRENDA STEPHANE SANTOS DA PAZ, solteira, Secretária, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Rosemar Rodrigues da Paz e Rosângela Teresa Santos da Paz.(685187)

DANILO MUNIZ AGUIAR, SOLTEIRO, CIRURGIÃO DENTISTA - REABILITADOR ORAL, maior, natural de Buritizeiro, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Jader Rodrigues Aguiar e Silvia Songe Muniz Aguiar; e RAÍSSA CARVALHO PEREIRA, solteira, Médica otorrinolaringologista, maior, residente nesta Capital, 4BH, filha de Marcio Afonso Pereira e Marta Maria Carvalho Pereira.(685188)

CARLOS ALBERTO MENDES, SOLTEIRO, ANALISTA DE SUPORTE DE SISTEMA, maior, natural de Conselheiro Lafaiete, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Wilson Luiz Mendes e Angela Maria de Oliveira Mendes; e ANA CRISTINA MEYER PIRES RESENDE, solteira, Nutricionista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Wandir Resende e Maria Aparecida Meyer Pires Rezende.(685189)

ERNI BERTOLUCI JÚNIOR, SOLTEIRO, COMERCIANTE VAREJISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Erni Bertoluci e Natalina Machado de Souza; e NATÁLIA LIMA BONCOMPAGNI, solteira, Fisioterapeuta neurofuncional, maior, residente nesta Capital, 2BH, filha de Oziris Madson Boncompagni e Nelma Ferreira Lima Boncompagni.(685190)

HELBERT GOMES TIMOTEO, SOLTEIRO, MOTORISTA DE AUTOMÓVEIS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Orlando Gomes Thimoteo e Eunice de Jesus Thimoteo; e REJANE LINCOLN MACHADO, divorciada, Professora de orientação educacional, maior, residente nesta Capital, 1BH, filha de Pai Ignorado e Gláucia Vieira Lincoln.(685191)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.
Belo Horizonte, 09 de junho de 2022.
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG 31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

EMERSON FRANCISCO DE FREITAS, solteiro, ministro religioso, nascido em 02/11/1978 em Petropolis, RJ, residente a R. Condor, 636, Nova Cintra, Belo Horizonte, filho de FRANCISCO CARLOS DE FREITAS e RITA DE CASSIA BAPTISTA DE FREITAS Com KENIA MARA FERNANDES OLIVEIRA, solteira, gerente de loja, nascida em 22/04/1985 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Herculano Mourao Salazar, 13 201, Nova Cintra, Belo Horizonte, filha de ABNER CRISTINO DE OLIVEIRA e EVA FERNANDES OLIVEIRA.//

GABRIEL HENRIQUE FAUSTINO DE CASTRO, solteiro, tecnico de software, nascido em 25/01/2001 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Marcos Coelho Neto, 875, Havai, Belo Horizonte, filho de ALFREDO JANIANO DE CASTRO OLIVEIRA e MARCIA XISTO FAUSTINO Com ANA ELISA ANDRADE ELIAS, solteira, massagista, nascida em 18/09/2001 em Curitiba, PR, residente a R. Marcos Coelho Neto, 875, Havai, Belo Horizonte, filha de CLAUDIO DELANDRE ELIAS e LILIAN VALERIA DE ANDRADE.//

NILTON NIEMAYER DA CUNHA NETO, divorciado, funcionario publico, nascido em 17/05/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Souza Guimaraes, 91, Salgado Filho, Belo Horizonte, filho de ALESSANDRO FARIA DA CUNHA e KATIA TEIXEIRA GOMES DA CUNHA Com QUEZIA CRISTINA ALBINO LAGES, solteira, advogada, nascida em 30/08/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Souza Guimaraes, 91, Salgado Filho, Belo Horizonte, filha de ANTONIO PEREIRA ALBINO JUNIOR e ADRIANA LAGES ROSA.//

ANTONIO JAEGER, divorciado, professor, nascido em 05/07/1975 em Porto Alegre, RS, residente a R. Daniel De Carvalho, 1836 202, Nova Granada, Belo Horizonte, filho de BORIS JAEGER JUNIOR e VERA REGINA JAEGER Com THAIS PORLAN DE OLIVEIRA, solteira, professora, nascida em 21/02/1976 em Sao Carlos, SP, residente a R. Daniel De Carvalho, 1836 202, Nova Granada, Belo Horizonte, filha de MARCIO CAMARGO DE OLIVEIRA e DIVA PORLAN DE OLIVEIRA.//

RODNEY WELBY DE OLIVEIRA, viuvo, designer, nascido em 09/09/1971 em Belo Horizonte, MG, residente a R Henrique Badaro Portugal, 42 501, Palmeiras, Belo Horizonte, filho de GILNEI DE OLIVEIRA e EUNICE DE OLIVEIRA Com DEBORA CRISTINA FRAGA, solteira, baba, nascida em 09/11/1993 em Dionisio, MG, residente a R. Maranhao, 1567 401, Funcionarios, Belo Horizonte, filha de ADRIANA D ARC FRAGA.//

BRENO SOARES PEREIRA, solteiro, mecanico, nascido em 06/11/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Castro Alves, 100, Nova Suissa, Belo Horizonte, filho de CLEBER AGOSTINHO PEREIRA e MARLY SOARES PEREIRA Com JULIA ROCHA SILVEIRA, solteira, designer de interiores, nascida em 23/09/2000 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Netuno, 30, Jardim Riacho Das Pedras, Contagem, filha de JOAO CLARETE DA SILVEIRA e SIRLAINE FERREIRA SILVEIRA.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 09/06/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Segundo a Nielsen, existem 500 mil influenciadores no Brasil. É mais do que o número de engenheiros civis (455 mil) e de dentistas (374 mil) e quase equivale ao total de médicos (502 mil)"

DREW ANGERER/GETTY IMAGES/AFP 13/7/17

"O pessimista transforma desafios em problemas. O otimista transforma problemas em desafios"

Rupert Murdoch, empresário australiano que é dono de jornais, revistas, TVs e estúdios de cinema

US$ 100 bilhões

É QUANTO O STREAMING DE ÁUDIO SPOTIFY QUER ATINGIR EM RECEITAS NOS PRÓXIMOS 10 ANOS. NÃO SERÁ TAREFA FÁCIL. EM 2021, FATUROU US$ 11,4 BILHÕES. PARA ALCANÇAR A META, A EMPRESA INVESTIRÁ MAIS EM PODCASTS E AUDIOLIVROS

BRASIL, O PAÍS DOS INFLUENCIADORES

O dado foi divulgado em maio, mas não recebeu a devida atenção. Segundo a Nielsen, existem 500 mil influenciadores no Brasil. É mais do que o número de engenheiros civis (455 mil) e de dentistas (374 mil) e quase equivale ao total de médicos (502 mil). Mas o contingente provavelmente é maior, já que existem, digamos, os influencers do segundo escalação: para o seu estudo, a Nielsen considerou pessoas com pelo menos 10 mil seguidores nas redes sociais. O fenômeno é global. Outro estudo, da consultoria Influencer Marketing Hub, calculou que o marketing de influência movimentará US$ 16,4 bilhões em 2022. Em 2016, quando o segmento começou a despontar, o valor foi US$ 1,7 bilhão. As grandes campanhas publicitárias são agora estreladas por influenciadores e as empresas criaram departamentos exclusivos para lidar com esse universo. Mas é preciso ter cuidado: influencers vendem de tudo – de itens para emagrecer a produtos financeiros –, e muitas vezes suas promessas não passam de fantasia.

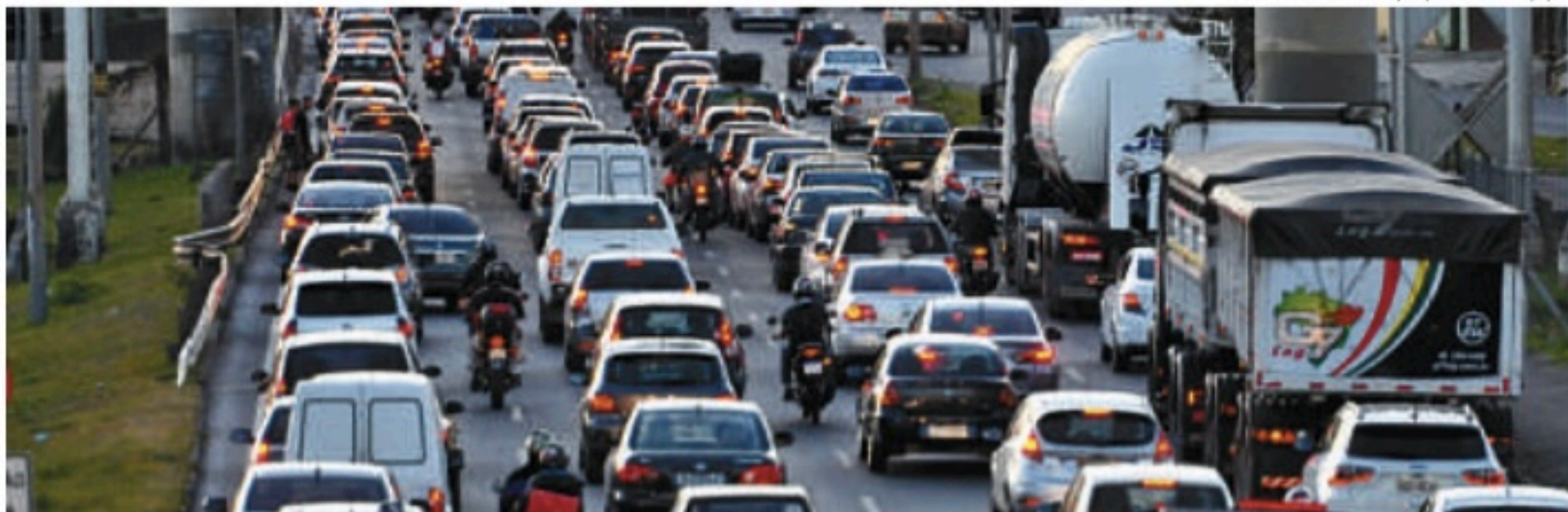
ITAÚ BBA TRAZ TECNOLOGIA BLOCKCHAIN PARA O MERCADO DE CAPITAIS

A tecnologia blockchain, que deu origem às moedas virtuais, chegou ao mercado de capitais brasileiro. O Itaú BBA, maior banco de investimentos do país, lançou a primeira debênture tokenizada da história da indústria financeira nacional. A operação coordenada pelo banco foi lançada na plataforma de negociação de ativos tokenizados Vórtx QR, a primeira desse tipo regulada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As debêntures foram emitidas pela empresa de home care Salinas e totalizaram R$ 74 milhões.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A – 29/9/21

OUTRA CRISE PELA FRENTE: HÁ O RISCO DE FALTAR DIESEL

Como se não bastasse a dor de cabeça trazida pelo aumento do preço dos combustíveis, o Ministério das Minas e Energia terá de enfrentar outra encrenca pela frente: o risco de faltar óleo diesel. Os estoques do produto são suficientes para pouco mais de um mês e o esperado aumento da demanda no terceiro trimestre colocará ainda mais pressão sobre o governo brasileiro. Desde o início do ano, o Brasil importou US$ 3,7 bilhões em combustíveis dos Estados Unidos, quase o dobro do volume de 2021.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 3/7/20

FROTA DE VEÍCULOS PODE CAIR PELA PRIMEIRA VEZ

Pela primeira vez na história recente, a frota de veículos em circulação no Brasil poderá encolher. De acordo com o Sindipeças, o sindicato da indústria de componentes, havia no final de 2021 46,5 milhões de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus no Brasil. O número cresceu apenas 0,7% em relação a 2020. Em 2022, dado o desempenho modesto de vendas, é possível que a frota circulante seja menor. Fatores como crise econômica e até mudanças de hábito prejudicam o setor.

RAPIDINHAS

A Pfizer encomendou um estudo para calcular o efeito das vacinas no PIB brasileiro. Segundo o levantamento, para cada R$ 1 investido em imunizantes durante a pandemia, foi gerado um impacto positivo de R$ 9 na economia do país. A pesquisa considerou dimensões econômicas, sociais e sanitárias entre janeiro de 2020 e março de 2022.

■■■

Um estudo da Kantar Ibope Media mostrou que os brasileiros ocupam o sexto lugar entre os que mais gastam tempo jogando videogame on-line. Das 91 horas que as pessoas passam na internet toda semana, 3h53min são dedicadas a games em rede. No Brasil, 81% da população tem acesso à internet, sem a qual seria impossível se conectar.

■■■

A distribuidora de insumos agrícolas Lavoro, criada pelo Pátria Investimentos, se tornou uma máquina de aquisições. Nesta semana, finalizou a compra da Casa Trevo e da CATR, duas distribuidoras do Rio Grande do Sul. Já são 24 incorporações desde 2016. Em 2022, a empresa deverá faturar R$ 7,5 bilhões.

■■■

Não esta fácil para ninguém, nem para os apaixonados. Um estudo da empresa de inteligência analítica Boa Vista constatou que a intenção de compra de mimos para o Dia dos Namorados é menor agora do que no ano passado. Apenas 42% dos entrevistados pretendem presentear a pessoa amada. Em 2021, o índice foi bem maior: 64%.

CUSTO DE VIDA

Com tarifa verde na conta de luz, IPCA cai de 1,06% em abril para 0,47% em maio, mas em 12 meses tem alta de 11,73%. Com reajuste de 18,33%, passagem aérea pesou no mês

Energia derruba a inflação

ROSANA HESSEL E VICENTE NUNES

A inflação oficial perdeu força em maio, mas continua na casa de dois dígitos no acumulado em 12 meses, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgado ontem. De acordo com os números do órgão ligado ao Ministério da Economia, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,47% em maio, dado 0,59 ponto percentual abaixo da taxa de 1,06% de abril. O resultado ficou abaixo do esperado pelo mercado (0,60%) e foi puxado, principalmente, pelo grupo Transportes, responsável por 0,30 ponto percentual – ou seja, mais da metade (63%), do indicador de inflação –, com avanço de 1,34%. Em maio de 2021, o IPCA havia registrado alta de 0,83%.

No ano, o IPCA acumula alta de 4,78%, acima do centro da meta de inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3,5%, e cada vez mais próximo do teto da meta, de 5%. Em 12 meses até maio, o IPCA acumulou elevação de 11,73%, abaixo dos 12,13% registrados no mesmo período até abril. O indicador de dois dígitos ainda demanda uma política monetária mais contracionista do Banco Central para conter a alta do custo de vida em 2023, uma vez que analistas consideram a meta deste ano perdida pelo segundo ano consecutivo. Em 2021, o IPCA foi de 10,06%, quase o dobro do teto da meta, de 5,25%.

Dos nove grupos pesquisados para o IPCA, oito registraram alta de preços. A exceção foi no grupo Habitação, que recuou 1,70%, impactando negativamente no indicador em 0,26 ponto percentual, devido ao fim da bandeira extra de escassez hídrica e o retorno da bandeira verde na conta de luz. O grupo Vestuário registrou alta de 2,11%, influenciado pelas majorações de 2,65% nas roupas masculinas e de 2,18% nas roupas femininas. No grupo Transportes, a maior contribuição da alta de 1,34% foi decorrente das passagens aéreas, que dispararam 18,33% em maio, após subir 9,48% em abril.

Os combustíveis desaceleraram em relação ao mês anterior, com alta de 1%, após subir 3,20% em abril, por conta do ritmo menor de reajustes da gasolina e do etanol, que passaram de 2,48% e de 8,44%, em abril, para 0,92% e -0,43%, em maio, respectivamente. "O resultado corrobora para a leitura de que alguns grupos atingiram em parte certo teto, uma vez que já subiram de maneira relevante; logo, não é razoável supor altas ainda maiores na margem. Esse parece ser o caso do grupo Alimentação, por exemplo, que após subir 2,06% no mês anterior avança apenas 0,48% em maio", destacou o economista André Perfeito, economista-chefe da Necton Investimentos. Com esse resultado, ele aposta que o Banco Central deverá elevar a taxa básica de juros (Selic) "em apenas mais uma alta de 50 pontos-base", levando a Selic para 13,25% e parando nesse patamar.

CAPITAIS Entre as capitais, Belo Horizonte viu o IPCA recuar de 1,06% em abril para 0,27% em maio, mas em 12 meses o índice é um dos mais altos do país e supera a média nacional, ficando em 12,07%. De janeiro a maio, o IPCA da capital mineira acumula alta de 4,98%. Fortaleza registrou a maior variação do IPCA em maio, de 1,41%. Já Vitória ficou na lanterna entre as 16 regiões metropolitanas pesquisadas, com deflação de 0,08%.

Contudo, apenas uma capital, Belém, registrou alta acumulada do IPCA abaixo de 10%. Belém, com variação de 0,36% na inflação oficial de maio, registrou 9,52% de elevação no IPCA acumulado em 12 meses. Brasília registrou inflação abaixo da média, de 0,31%, em maio. No acumulado em 12 meses, o indicador registrou elevação de 10,85%.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 29/6/21

O fim da taxa de escassez hídrica na conta de luz levou ao recuo dos preços no grupo Habitação

Dia dos Namorados anima lojas

VINÍCIUS PRATES*

Com a aproximação do Dia dos Namorados, a movimentação nas lojas em Belo Horizonte já demonstra maior fluxo. É o que indica o levantamento realizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH). De acordo com a entidade, 60% dos comerciantes afirmam que as vendas estão atendendo às expectativas para a data. Conforme a CDL, a celebração da data, associada ao 5º dia útil – período onde a maioria dos trabalhadores recebe o salário – está favorecendo o pagamento à vista. Segundo o levantamento, até o momento, 44% dos consumidores têm optado por comprar os presentes à vista.

Em contraponto, 56% dos clientes estão optando por parcelar as compras no cartão de crédito, em uma média de três prestações. Ainda de acordo com a pesquisa, os itens mais procurados estão sendo roupas e calçados, sendo 53% dos presentes escolhidos. Já os itens de decoração e acessórios representam 24% das vendas, enquanto cosméticos, flores e chocolates ocupam 18% das vendas, até o momento.

"Os resultados sobre a movimentação parcial no comércio de Belo Horizonte apontam que a data comemorativa já está influenciando nas vendas. Nossa sugestão para os empresários é que utilizem ações promocionais para atrair e fidelizar o maior número de clientes. As expectativas são boas para o período, especialmente nos próximos dias, quando a maioria deve ir às compras. Certamente, a data vai estimular a economia do varejo na capital", aponta o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

* Estagiário sob supervisão do subeditor Marcílio de Moraes

SAÚDE

Um dia depois de o Superior Tribunal de Justiça desobrigar os convênios médicos de atenderem fora do rol da ANS, usuários relatam recusa de atendimento nas redes sociais

Plano já nega atendimento após STJ limitar obrigações

Em meio à polêmica decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que desobriga os planos de saúde a liberar e custear tratamentos não estipulados em lista de cobertura estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), já circula nas redes sociais casos em que as empresas negaram terapias e indicações médicas a pacientes por causa do 'rol taxativo'. Entre as manifestações na internet, a maioria da população parece ser contrária à decisão da Justiça, incluindo nomes famosos como o apresentador da TV Globo Marcos Mion, e parlamentares.

"É muito triste. Eu me sinto revoltado. Revoltado em saber que esse absurdo, que é o rol taxativo, tenha sido aprovado com seis votos no STJ (...). O dinheiro venceu mais uma vez. Foi colocado acima das nossas necessidades e das nossas vidas", desabafou Mion, ressaltando que a decisão "coloca em risco a vida de milhões de pessoas que dependem de um plano de saúde".

"A gente chora mais um pouco e segue. Recebe mais mensagem de mãe que acabou de ter negativa de plano e segue. Lê comentário de mãe desesperada porque o filho com deficiência grave vai perder o homecare, chora de novo e segue", publicou a fundadora do Instituto Lagarta Vira Pupa, Andréa Werner, que é pré-candidata a deputada estadual pelo PSB de São Paulo.

"Essa decisão do STJ do rol taxativo me pegou em um ponto muito sensível. Tive um cliente com câncer no cérebro, teve a cirurgia negada, a radioterapia tridimensional negada, medicação atrasada e morreu enquanto aguardava um exame também negado. Foram quatro liminares concedidas", comentou a advogada Mylla Christie.

Na quarta-feira, dia em que a decisão foi tomada no STJ, a apresentadora e cantora Preta Gil publicou vídeo em que diversos artistas pediam que os juízes não acatassem o pedido dos planos de saúde. No entanto, o entendimento da Segunda Seção do STJ foi de que a lista de cobertura estabelecida pela ANS deve ser taxativa e não exemplificativa, como era adotada. Com o critério anterior, pacientes poderiam garantir tratamentos que não estavam estipulados no rol da agência. Após a decisão na Justiça, somente exceções que se enquadrarem em critérios preestabelecidos podem ser liberadas.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 9/9/15

Planos de saúde tiveram reconhecida pelo Judiciário a obrigação de atender apenas aos casos previstos na lista da Agência Nacional de Saúde Suplementar

Brasil confirma o primeiro caso de varíola dos macacos

O Brasil confirmou ontem o primeiro caso de varíola dos macacos no país, na quarta-feira. O caso foi registrado na cidade de São Paulo, na Zona Oeste. O paciente é um homem de 41 anos com histórico de viagem para a Espanha e Portugal. Ele está em observação, isolado no Hospital Emílio Ribas. A confirmação foi divulgada pela Secretaria de Saúde de São Paulo, após resultado de exame feito pelo Instituto Adolfo Lutz por RT-PCR do vírus Varicela Zóster (com resultado negativo) e análise metagenômica do material genético, quando então foi identificado o genoma vírus da varíola dos macacos.

De acordo com a secretaria, o homem teve início dos sintomas – como febre e mialgia –, em 28 de maio. O estado de saúde dele não foi divulgado. São Paulo também investiga um outro caso suspeito da doença, uma mulher de 26 anos que está hospitalizada. Ela não tem histórico de viagem recente ou teve contato com casos suspeitos da doença.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil investiga oito casos suspeitos da doença, em São Paulo, Santa Catarina, Ceará, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Rondônia. Na quarta-feira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que há mais de mil casos de varíola dos macacos em todo o mundo. A transmissão da doença ocorre, principalmente, por meio de contato pessoal com secreções respiratórias, lesões de pele de pessoas infectadas ou objetos recentemente contaminados. Os principais sintomas são febre, erupção cutânea e adenomegalia. Os sintomas geralmente são leves e desaparecem por conta própria em cerca de três semanas

"Essa doença é um evento incomum e inesperado em áreas não endêmicas. Trata-se de um agente com alto potencial de transmissão por contato através de gotículas, principalmente por fluidos corporais, e existe a necessidade de assegurar a assistência – o que inclui tratamento, capacidade laboratorial, equipamentos de proteção, e descontaminação", disse Janaína Sallas, representante da Secretaria de Vigilância de Saúde, durante evento do Ministério da Saúde na manhã de quarta-feira, segundo informações da Agência Brasil.

DESAPARECIDOS NA AMAZÔNIA

PF vai periciar vestígio genético em lancha

As autoridades responsáveis pela investigação do desaparecimento do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista Bruno Araújo Pereira na terra indígena Vale do Javari, na Amazônia, informaram ontem que vão submeter a uma perícia os vestígios de materiais genéticos encontrados na lancha apreendida pela Polícia Federal com o pescador Amarildo da Costa, conhecido como "Pelado", investigado como suspeito de ligação com o desaparecimento de Bruno Araújo e Dom Philips no domingo. Para a perícia, os policiais devem usar uma técnica capaz de identificar amostras biológicas e impressões digitais na embarcação.

POLÍCIA FEDERAL/DIVULGAÇÃO

Materiais genéticos em embarcação foram coletados para análise

Os investigadores disseram não descartar nenhuma linha de investigação, inclusive a possibilidade de homicídio. O secretário estadual de Segurança Pública do Amazonas (AM), General Mansur, afirmou que as autoridades encontraram um material relevante, que está norteando uma linha de investigação. Segundo ele, um perito está a caminho para integrar a equipe e avaliar o que foi encontrado. O teor do material não foi especificado pelo secretário.

Além disso, o delegado federal e superintendente da Polícia Federal (PF) no Amazonas, Eduardo Fontes, confirmou que o servidor da Funai desaparecido havia sofrido ameaças, como denunciado antes por organizações indígenas. Quando questionado a respeito da identidade dos criminosos, Almada preferiu não divulgar as informações.

As autoridades também declararam que não foi confirmada nenhuma ligação direta entre o suspeito preso quarta-feira e o desaparecimento da dupla. De acordo com eles, o homem foi detido em flagrante porque carregava munições e drogas. As outras cinco pessoas ouvidas pela polícia eram testemunhas.

Apesar das explicações concedidas pelas equipes de investigação, General Mansur disse não haver ainda fortes indícios de crime e que tem esperança de encontrar Phillips e Pereira ainda com vida. Eduardo Fontes também lembrou que se trata de região fronteiriça perigosa, onde há tráfico internacional de drogas, garimpo ilegal, assim como pesca e extração de madeira clandestina.

AUMENTO DA VIOLÊNCIA Homologada em 2001 por decreto do então presidente Fernando Henrique Cardoso, a terra indígena do Vale do Javari é o segundo maior território indígena do Brasil, com 8,5 milhões de hectares. A região fica localizada no Oeste do Amazonas e é integrada também pelos municípios de Atalaia do Norte – cidade para onde Phillips e Pereira retornavam – e Guajará. A terra indígena faz fronteira com dois países: Peru e Colômbia. Essa circunstância acende o alerta dos especialistas e das autoridades para as rotas internacionais de narcotráfico próximas à região.

De acordo com uma nota divulgada terça-feira pelo Centro de Trabalho Indigenista (CTI), o desaparecimento de Dom Phillips e de Bruno Pereira ocorre em um contexto de crescente violência no Vale do Javari. Ao **Estado de Minas**, o coordenador executivo do CTI, Jaime Siqueira, declarou que o Estado está ausente na região no que se refere às ações de fiscalização do território e assistência básica à saúde.

"No entanto, tentam dificultar justamente as atividades que minimizem a ausência do poder público. Colocam uma série de restrições para os trabalhos que realizamos, bem como de outros parceiros da Univaja.", disse.

SÉRIE A

Motivado pelo fraco desempenho no confronto com o Fluminense, no Maracanã, o técnico Turco Mohamed vai promover mudanças no sistema defensivo do Atlético amanhã

DEFESA ALTERADA

LUCAS BRETAS

Tido por muitos como um dos pilares do time multicampeão em 2021, o sistema defensivo do Atlético tem sido motivo de críticas em 2022. Com 13 gols sofridos, o Galo tem a terceira pior defesa da Série A do Campeonato Brasileiro e terá mudanças para enfrentar o Santos sábado, às 19h, no Mineirão, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O grande colapso do sistema defensivo atleticano ocorreu no Maracanã, na quarta-feira. Em noite de apagões, o Atlético foi derrotado pelo Fluminense por um sonoro 5 a 3, em seu centésimo jogo no mais tradicional palco do futebol brasileiro. O trabalho defensivo comandado pelo técnico Turco Mohamed vem sendo alvo de críticas praticamente desde o início e só não foi tão sentido no Campeonato Mineiro muito mais pela fragilidade dos adversários.

O treinador argentino tenta implementar uma mudança de filosofia no Galo em relação ao trabalho em relação ao antecessor Cuca, que envolve uma marcação em zonas mais altas do campo e maior agressividade na pressão após a perda da bola.O problema é que a equipe tem apresentado dificuldades para assimilar a nova estratégia do treinador.

Contra o Fluminense, em diversas oportunidades, o Galo mostrou problemas de compactação quando subia para incomodar a saída de bola adversária: com triangulações rápidas, o Tricolor se desvencilhava da pressão e encontrava grandes espaços entre as linhas alvinegras para progredir com a bola.

A pressão pós-perda também apresentou fragilidades. Ao perder a bola, o Atlético via jogadores no setor na tentativa de fechar linhas de passe próximas para o rival, mas demonstrava pouca coordenação nos movimentos e, na maioria das vezes, permitia que o Fluminense saísse dessa "zona de guerra" sem maiores dificuldades.

As situações de transições ofensivas rápidas dos adversários também têm sido problemáticas. Não é raro ver o Atlético sofrer contra-ataques em lances de inferioridade numérica, com os volantes avançados em campo e um grande espaço a ser coberto à frente da linha defensiva.Outra questão a ser corrigida é o controle da profundidade defensiva. Isto é, o controle do espaço cedido às costas da linha de defesa. A equipe carioca conseguiu colocar vários passes verticais nas costas da zaga do Galo, que deixaram o goleiro Éverson exposto a situações de mano a mano com os atacantes do Fluminense.

MUDANÇAS CONTRA O SANTOS

Nesse cenário de instabilidade, o Atlético terá mudanças no setor defensivo para encarar o Santos. Igor Rabello e Réver são os substitutos mais prováveis para suprir a perda do zagueiro Nathan Silva, que recebeu o terceiro cartão amarelo na jogo do Maracanã e está suspenso.

Na lateral-esquerda, Rubens deve deixar a equipe para o retorno do titular e selecionável Guilherme Arana. Se optar por alterar ainda mais a configuração defensiva, o técnico atleticano pode promover o retorno de Guga, que vinha sendo elogiado por boas atuações, na vaga de Mariano, na lateral-direita.

Apesar das críticas ao desempenho defensivo recente dos volantes Allan e Jair, a tendência é que ambos permaneçam no time titular contra o Santos. Se quiser escalar um jogador com mais características de marcação no setor, Mohamed pode optar pela entrada de Otávio, alternativa pouco provável. No ataque, outras mudanças podem acontecer. O retorno de Keno coloca em jogo a titularidade recente de Eduardo Sasha. Ademir, que vem de atuações ruins na ponta-direita, pode deixar a equipe. O jovem Sávio aparece como substituto mais provável.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Devidamente descansado dos amistosos na Ásia com a Seleção Brasileira, o lateral-esquerdo Guilherme Arana deve voltar ao Galo na partida com o Santos amanhã, no Mineirão, pelo Brasileirão

SAIBA MAIS

Sequências invictas quebradas

O Atlético perdeu duas sequências invictas na dura derrota para o Fluminense, por 5 a 3, quarta-feira, no Maracanã. A primeira delas, contra o próprio time carioca. O Galo estava há quase quatro anos invicto, com quatro vitórias e quatro empates. O time também perdeu uma longa sequência invicta como visitante. O Galo acumulava 12 jogos sem derrotas longe de seus domínios. O último revés como visitante ocorreu contra a URT, de Patos de Minas, por 1 a 0, em 9 de fevereiro, pelo Estadual. De lá para cá, foram oito vitórias e quatro empates. Esta também foi a primeira vez, desde 4 de dezembro de 2011, que o Atlético sofreu cinco gols em uma única partida. A última havia ocorrido na histórica goleada para o Cruzeiro, maior rival, por 6 a 1, pelo Brasileirão.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. PALMEIRAS	19	10	5	4	1	17	5	12	63.3
2. CORINTHIANS	18	10	5	3	2	13	9	4	60.0
3. ATHLETICO-PR	16	10	5	1	4	11	12	-1	53.3
4. ATLÉTICO	16	10	4	4	2	16	13	3	53.3
5. CORITIBA	15	10	4	3	3	14	12	2	50.0
6. SÃO PAULO	15	10	3	6	1	16	12	4	50.0
7. INTERNACIONAL	15	10	3	6	1	11	9	2	50.0
8. FLUMINENSE	14	10	4	2	4	13	12	1	46.7
9. AMÉRICA	14	10	4	2	4	11	12	-1	46.7
10. SANTOS	13	10	3	4	3	13	9	4	43.3
11. RB BRAGANTINO	13	10	3	4	3	11	10	1	43.3
12. CEARÁ	13	10	3	4	3	12	12	0	43.3
13. GOIÁS	13	10	3	4	3	11	13	-2	43.3
14. FLAMENGO	12	10	3	3	4	10	10	0	40.0
15. BOTAFOGO	12	10	3	3	4	12	15	-3	40.0
16. AVAÍ	11	10	3	2	5	11	15	-4	36.7
17. CUIABÁ	11	10	3	2	5	8	12	-4	36.7
18. ATLÉTICO-GO	10	10	2	4	4	8	13	-5	33.3
19. JUVENTUDE	10	10	2	4	4	10	17	-7	33.3
20. FORTALEZA	6	10	1	3	6	7	13	-6	20.0

Libertadores | Pré-Libertadores | Copa Sul-Americana | Rebaixamento

10ª RODADA

Fluminense 5 x 3 Atlético
América 0 x 2 Ceará
Cuiabá 1 x 0 Corinthians
Juventude 1 x 3 Athletico-PR
Bragantino 1 x 0 Flamengo
Atlético-GO 2 x 1 Avaí
Santos 1 x 1 Internacional

ONTEM

Palmeiras 4 x 0 Botafogo
Fortaleza 1 x 1 Goiás
Coritiba 1 x 1 São Paulo

11ª RODADA

AMANHÃ

16h30 Corinthians x Juventude
19h Atlético x Santos
Cuiabá x Bragantino
Fluminense x Atlético-GO
21h Internacional x Flamengo

DOMINGO

16h São Paulo x América
Goiás x Ceará
18h Coritiba x Palmeiras
19h Fortaleza x Athletico-PR

SEGUNDA-FEIRA

19h Botafogo x Avaí

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Zagueiro Éder acredita que uma vitória contra o São Paulo apaga a derrota "dolorida", por 2 a 0, diante do Ceará, no Independência

Receita para anular Calleri

O setor defensivo do América terá tarefa complicada no jogo contra o São Paulo: barrar o ataque do tricolor paulista e, de quebra, neutralizar o artilheiro do Campeonato Brasileiro, Calleri. Em entrevista coletiva ontem, no CT Lanna Drumond, o zagueiro Éder, de 27 anos, deu a "receita" para neutralizar o argentino, um dos atacantes mais oportunistas do Brasileirão.

O centroavante do São Paulo tem nove gols na competição nacional, o último deles na partida de ontem, contra o Coritiba, jogo que terminou empatado por 1 a 1. Em 2022, ele balançou as redes 18 vezes, em 30 partidas, contando todas as competições disputadas pelo time paulista. Para brecar esses números, Éder confia no conjunto do time.

"Não tem muito segredo. Quando a equipe trabalha em conjunto, facilita qualquer situação. "O Calleri sempre oferece perigo ao adversário, mas acho que quando trabalhamos juntos, em comum, com o mesmo objetivo, anulamos muito bem nossos adversários, independentemente da posição e de quem esteja do outro lado", comentou.

CONCENTRAÇÃO O defensor do Coelho também destacou a importância de buscar a vitória contra o São Paulo. Segundo ele, é fundamental o coletivo estar concentrado e focado em um mesmo pensamento: a vitória. "A nossa 'receita' de sucesso é estar concentrado o máximo possível, todo mundo com o mesmo pensamento, objetivo, para que possamos não só anular o adversário, mas propor nosso jogo e buscar a vitória fora de casa. Precisamos de um bom resultado depois de uma derrota dolorida em casa", projetou. Na quarta-feira, o Coelho foi derrotado pele Ceará, por 2 a 0, em pleno Independência.

Ao que tudo indica, Éder será titular diante do São Paulo, no Morumbi, domingo, às 16h, pela 11ª rodada do Brasileiro. Se for confirmado pelo técnico Vagner Mancini, fará a 23ª partida pelo time.

Paulo Sousa não é mais técnico do Flamengo

O Flamengo, por meio do seu Twitter, informou ontem que o técnico Paulo Sousa e sua comissão técnica não comandam mais o time profissional. A diretoria do clube carioca decidiu pela demissão do treinador português após as derrotas, pelo Brasileirão, para Fortaleza e Bragantino, esta última por 1 a 0, na quarta-feira. A pressão da torcida flamenguista pela demissão também teve peso na decisão da diretoria.

Paulo Sousa tinha contrato por duas temporadas, mas a passagem durou pouco mais de seis meses. Ele foi demitido do cargo após reunião da cúpula do futebol rubro-negro e deve receber mais de R$ 7 milhões em decorrência da multa rescisória. Contratado em 25 de dezembro de 2021, o currículo do treinador contabiliza 32 jogos, com 19 vitórias, sete empates e seis derrotas.

O veterano técnico Dorival Júnior, que teve passagem discreta pelo futebol mineiro, onde dirigiu Atlético e Cruzeiro, assume o Flamengo, com contrato até o fim deste ano. O treinador dirigiu o Ceará na partida contra o América, quarta-feira, no Independência, e já se despediu dos jogadores da equipe de Fortaleza.

Caso o acerto seja oficializado, será a terceira passagem de Dorival Júnior pelo Flamengo. A primeira aconteceu em 2012, ocasião em que salvou o clube do rebaixamento no Brasileirão, terminando em 11º lugar e saindo em 2013 por recusar a redução salarial imposta pela nova gestão. A última passagem foi em 2018, onde comandou o rubro-negro nos últimos 12 jogos do Campeonato Brasileiro daquele ano e terminou como vice-campeão.

RODADA FINALIZADA O Palmeiras assumiu o primeiro lugar isolado da Série A do Campeonato Brasileiro, após o encerramento da 10ª rodada, ao golear o Botafogo, por 4 a 0, no Allianz Parque, em São Paulo. Os gols foram marcados por Rony (2) e Gustavo Scarpa, no primeiro tempo. Wesley, no fim da partida, ampliou a vantagem. Com o resultado, o time alcançou 19 pontos na tabela de classificação, um a mais em relação ao Corinthians, vice-líder. O Atlético foi beneficiado pelo empate entre Coritiba e São Paulo, por 1 a 1, no Couto Pereira, no Paraná, e permanece no G-4, em quarto lugar, com 16 pontos, mesma pontuação do Athletico-PR, que leva vantagem nos critérios de desempate, um deles uma vitória a mais (5 a 4). Na outra partida de ontem, Fortaleza e Goiás empataram por 1 a 1. A partida foi disputada, no Castelão.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Dorival Júnior (D) conversa com Mancini durante o jogo do Coelho contra o Ceará, em BH. O técnico está de malas prontas para o Rio

KELEN CRISTINA

TIRO LIVRE

“Vascaíno declarado, sim, mas com grandes serviços prestados ao time celeste e totalmente integrado à torcida cruzeirense”

>>tirolivre.mg@diariosassociados.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS SEXTAS-FEIRAS

Artilheiro celeste testará faro de gol contra time do coração

O jogo entre Vasco e Cruzeiro, domingo, no Rio de Janeiro, será especial para os torcedores das duas equipes, pelas circunstâncias do confronto: acostumados a lotar o Maracanã para acompanhar o duelo pela Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro, desta vez eles encherão o lendário estádio pela Série B, embalados pelo desejo de ver seus times de novo na elite. E não será apenas fora de campo que o coração de celestes e alvinegros baterá mais forte. Dentro das quatro linhas, um jogador cruzeirense vai deixar as origens cruzmaltinas de lado para exercer seu melhor papel, de goleador: o atacante Edu.

Aos 29 anos, Edu vive o ápice da carreira – já havia mostrado o faro de artilheiro no ano passado, com a camisa do Brusque, mas é a primeira oportunidade que tem em um clube de expressão do futebol brasileiro e o primeiro grande contrato da carreira. O camisa 99 não está desperdiçando a chance dada a ele por um dos maiores camisas 9 da história: sob o olhar de Ronaldo Fenômeno, tem sido um dos pilares da arrancada da Raposa na Segunda Divisão.

Gols, em quantidade e qualidade, fazem parte do repertório do centroavante. Nas 15 vezes em que balançou a rede com a camisa celeste, mostrou raça e talento. No mais recente dos gols, de voleio, contra o CRB, mostrou como consegue aliar bem as duas virtudes. Por essas e outras é que Edu tem se mostrado uma das contratações mais acertadas da atual gestão celeste.

A história de vida do atacante se confunde com a de muitas outras no futebol – por isso, cada gol dele merece aplausos em dobro. O sorriso largo e o brilho no olhar retratam a grande fase do presente, mas escondem as muitas adversidades que precisou superar para vivenciar este momento na plenitude. Nascido no Rio e criado em São Gonçalo, mais velho de três irmãos, saiu de casa aos 13 anos levando consigo o sonho de vencer no futebol para ajudar a família.

Cria do Vasco, clube do coração do pai, Eduardo, e de seu ídolo maior, Romário, passou também pelas divisões de base de Botafogo, Portuguesa e Flamengo, sem se firmar. Aos 21 anos, se viu sem clube e sem esperança. Em entrevistas, admitiu que, quando jovem “tinha a cabeça fraca, se deslumbrou” e revelou ter pensado em desistir dos gramados. O incentivo do pai não deixou.

Curiosamente, foi no futebol mineiro que a porta se abriu – ainda que na várzea. Ano passado, contou à ESPN que chegou a treinar por conta própria e jogar peladas com os amigos. Para complementar a renda e não ficar parado, disputou o Campeonato Regional de Ubá, na Zona da Mata mineira, uma competição amadora.

O recomeço no futebol profissional veio na Terceira Divisão do Carioca, em casa, pelo Grêmio São Gonçalo. Em 2020, ele começava a ganhar alguma estabilidade quando retornou ao Brusque (onde jogara três anos antes), porém teve a trajetória novamente interrompida por causa de grave lesão no joelho direito, que demandou cirurgia e o tirou dos campos por nove meses.

Chegou a ouvir que não mais jogaria bola, o emocional ficou abalado. Mas deu a volta por cima, foi artilheiro da Série B do ano passado pela equipe catarinense – onde ganhou o apelido de Imperador do Vale –, e aí seu destino mudou de vez. Um dos 17 gols que marcou em 33 jogos da Segunda Divisão de 2021 foi justamente contra o Vasco, em São Januário, com Eduardo emocionado na arquibancada ao ver o filho balançar a rede. A equipe carioca venceu por 2 a 1. De certa forma, ficou bom para ambas as partes.

Em dezembro, chegou a ter o nome especulado no clube da Cruz de Malta para o lugar de Germán Cano, mas a multa rescisória, de R$ 1,2 milhão, afugentou os vascaínos. O Cruzeiro foi lá e negociou o valor. Pagou à vista R$ 600 mil e o trouxe para a Toca da Raposa. O contrato vai até 31 de dezembro de 2024. Hoje, ele é o Imperador Azul.

Vascaíno declarado, sim, mas com grandes serviços prestados ao time celeste e totalmente integrado à torcida cruzeirense. O que Edu sentirá quando pisar o gramado do Maracanã no domingo, depois de ter vivido tudo isso, só ele poderá dizer.

SÉRIE B

Vasco e Cruzeiro, domingo, no Rio, é o jogo mais esperado até o momento da competição. No passado, times protagonizaram duelos acirrados e controversos, principalmente a final de 1974

CLÁSSICO MARCADO POR POLÊMICA HISTÓRICA

LUIZ HENRIQUE CAMPOS E THIAGO MADUREIRA

Cruzeiro e Vasco disputam a principal partida da 12ª rodada da Série B, domingo, às 16h, no Maracanã. O time mineiro busca a nona vitória consecutiva neste clássico nacional, que é marcado por polêmicas na história do futebol. A primeira batalha entre Vasco e a Raposa, no Rio, foi disputada em 22 de março de 1967, pela Taça de Prata ou Torneio Roberto Gomes Pedrosa (Robertão), como era conhecido o Brasileirão entre os anos de 1967 e 1970. A partida terminou empatada por 1 a 1.

O único resultado positivo do Cruzeiro sobre o Vasco, no Maracanã, foi um 3 a 0 em 3 de dezembro de 1970, pelo Robertão. Na ocasião, os gols celestes foram marcados pelo volante Wilson Piazza e pelo meio-campista Dirceu Lopes (duas vezes). Desde então, os cariocas carregam ampla vantagem sobre os mineiros no estádio. As equipes se enfrentaram em outras oito oportunidades, com cinco triunfos vascaínos e três empates.

Em meio a esses duelos, há uma final de Campeonato Brasileiro bastante controversa. Em 1974, o time cruz-maltino conquistou seu primeiro título do torneio após muita polêmica no confronto decisivo. Na competição daquele ano, as quatro melhores equipes se classificaram para a fase final – Cruzeiro, Vasco, Santos e Internacional. Os times mineiro e carioca terminaram o quadrangular empatados na primeira posição, com quatro pontos. Assim, conforme determinação do regulamento, o título seria decidido em jogo único.

No entanto, a polêmica começou a ser desenhada já no local da decisão. Em função da melhor campanha, o Cruzeiro deveria disputar a partida no Mineirão. O Vasco, contudo, entrou com uma representação na Justiça Desportiva exigindo a inversão do mando. Na medida, os cruz-maltinos alegaram que dirigentes celestes tentaram agredir o árbitro Sebastião Rufino no encontro entre os clubes no quadrangular final. O tribunal da Confederação Brasileira de Desportos (CBD) – CBF da época – suspendeu a partida até o julgamento do recurso. Sem força política, o Cruzeiro entrou em acordo com o clube carioca e aceitou jogar no Maracanã.

ARQUIVO EM

Armando Marques apitou a final de 1974, no Maracanã, jogo vencido pelo cruz-maltino e que desperta revolta até hoje entre os torcedores da Raposa

RETROSPECTO NO MARACANÃ DE CRUZEIRO X VASCO

Jogo	Data	Competição
Vasco 1 x 1 Cruzeiro	22 de março de 1967	Robertão
Vasco 0 x 3 Cruzeiro	3 de dezembro de 1970	Robertão
Vasco 1 x 0 Cruzeiro	25 de outubro de 1972	Brasileiro
Vasco 3 x 1 Cruzeiro	14 de dezembro de 1972	Brasileiro
Vasco 3 x 1 Cruzeiro	28 de novembro de 1973	Brasileiro
Vasco 2 x 1 Cruzeiro	1º de agosto de 1974	Brasileiro
Vasco 0 x 0 Cruzeiro	6 de fevereiro de 1983	Brasileiro
Vasco 0 x 0 Cruzeiro	14 de setembro de 1986	Brasileiro
Vasco 1 x 1 Cruzeiro	27 de maio de 1993	Copa do Brasil
Vasco 2 x 1 Cruzeiro	23 de novembro de 2013	Brasileiro

A pressão de mais de 100 mil vascaínos não intimidou os craques celestes, que fizeram um jogo parelho. Aos 14 minutos, Ademir abriu o placar para o time da casa. O Vasco ainda teve um gol anulado, por impedimento. Melhor na segunda etapa, o Cruzeiro empatou com o lateral Nelinho, aos 14min. Aos 33, Jorginho Carvoeiro desempatou para os mandantes.

No fim do jogo, Zé Carlos marcou de cabeça, mas o árbitro Armando Marques, por motivo misterioso, que nem o próprio soube ou quis explicar em entrevista ao Superesportes, em 2012, anulou o gol que seria o empate celeste. O ex-jogador recebeu cruzamento da direita, em posição legal. Na jogada, não há irregularidade. "Já apitei mais de mil partidas. Você acha que eu vou lembrar de um jogo em 1974? (...) Eles (os críticos) falam o que eles querem. Estão por cima da carne seca. Eu fico com a minha consciência. Eu não dou bola para eles", disse Armando Marques em uma de suas últimas entrevistas antes de falecer, em 18 de julho de 2014. Com a confirmação do resultado, o Vasco conquistou o seu primeiro Campeonato Brasileiro e o Cruzeiro ficou com o vice.

Estrelada...

LEANDRO COUTO/CRUZEIRO

● BROCK FORA

Após a vitória por 2 a 0 sobre o CRB, o elenco do Cruzeiro se reapresentou ontem e realizou a primeira atividade com foco no duelo contra o Vasco, domingo, às 16h, no Rio, em uma das partidas mais aguardadas pelos torcedores, que vão lotar o Maracanã. Os jogadores que não atuaram contra o time alagoano, na quarta-feira, participaram de um treino em campo. Os titulares fizeram uma atividade regenerativa. O técnico Paulo Pezzolano **(foto)** não poderá contar com o zagueiro Eduardo Brock para o jogo, porque ele recebeu o terceiro cartão amarelo na quarta-feira. Sem Brock, o treinador pode optar pelo lateral-direito Geovane Jesus improvisado na zaga e manter o esquema com três zagueiros. Outra opção é usar a linha defensiva com quatro, mudando o esquema para o 4-4-2 ou o 4-2-3-1. O Cruzeiro soma 28 pontos na classificação, de 33 possíveis. O time celeste é o líder isolado da competição, com seis pontos a mais que o Bahia, segundo colocado, e 11 em relação ao Grêmio, primeiro clube fora do G-4. O Vasco é o terceiro, com 21 pontos.

NBA

Celtics tenta encaminhar título

O Boston Celtics, que disputou sua última final de NBA em 2010, tenta hoje, a partir das 22h, encaminhar o 18º título na história da franquia. A equipe recebe no TD Garden, em Boston, Massachusetts, o Golden State Warriors, pelo quarto jogo das finais da principal liga de basquete do mundo. A equipe de San Francisco busca o troféu de campeão pela sétima vez.

O Celtics, do armador Derrick White, lidera a série decisiva por 2 a 1 e, em caso de mais uma vitória, ficará a um novo triunfo de fechar a série final, que é decidida em melhor de sete partidas. Pressionado, o Warriors, que tem em Stephen Curry sua principal arma, principalmente nos arremessos de longa distância, iniciou a decisão perdendo como mandante, em San Francisco, Califórnia, por 120 a 108, em 2 de junho.

No jogo 2 do confronto, domingo, o Warriors se recuperou e dominou o Celtics, vencendo em casa por 107 a 88. Contudo, na terceira partida, a primeira com mando "celta", o time de Boston teve atuação convincente e, com o apoio da torcida, venceu por 116 a 100. Em toda a história da NBA, somente uma equipe, em 33 vezes, conseguiu virar uma final quando a série estava em 3 a 1. Em 2016, justamente o Warriors tinha esta "folga" sobre o Cleveland Cavaliers, mas acabou perdendo as três partidas seguintes e derrotado naquela decisão. Independentemente do resultado do duelo de hoje, Celtics e Warriors voltam para a Califórnia. O quinto duelo será na segunda-feira, às 22h.

MADDIE MEYER/AFP

O terceiro confronto da série melhor de sete foi vencido pelo Boston Celtics por 116 a 100, resultado que colocou a equipe na liderança da fase final, por 2 a 1, sobre o Warriors

BISTRÔ/DIVULGAÇÃO

(PENSAR)

O ensaísta Francisco Bosco, que acaba de lançar o livro "Diálogo possível", analisa o "debate envenenado" que inviabiliza a democracia direta no Brasil.

Multi-instrumentista alagoano e seu fiel escudeiro Arismar do Espírito Santo prometem show marcado pelo improviso, amanhã, em Belo Horizonte. "É intuição e criação", avisa o Bruxo

A NAVE HERMETO VAI DESCER NA PRAÇA

MARIANA PEIXOTO

Em 1993, Hermeto Pascoal convocou o baixista Arismar do Espírito Santo e o baterista Nenê para uma turnê na Europa. Foram 44 shows em dois meses. Depois disso, como trio, fizeram apresentações bissextas, a última delas no Theatro Municipal de São Paulo, na Virada Cultural de 2015.

Vinte de nove anos se passaram. Hermeto, que chega aos 86 em 22 deste mês, continua da mesma forma. Voltou domingo (5/6) de nova incursão europeia – foram 14 shows durante um mês, praticamente um a cada dois dias.

"Ave-maria!, eu não paro. Se eu premeditar, sim, mas não premedito nada. É intuição e criação. O que é bom não bate cansaço", afirma ele, que recebeu ontem o seu segundo título de doutor honoris causa – desta vez concedido pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

REENCONTRO Aos 65 anos, Arismar está rindo à toa. Vai se reencontrar com Hermeto no palco – há pouco, ficou sabendo pelo próprio que gravações dos shows da temporada de três décadas atrás vão virar disco.

Neste sábado (11/6), os dois, acompanhados da banda de Hermeto – Itiberê Zwarg (baixo e tuba), André Marques (piano), Jota P. (saxofones e flautas), Ajurinã Zwarg (bateria) e Fabio Pascoal (percussão) –, serão a principal atração da Série BH Instrumental, na Praça do Papa, em sua primeira edição presencial pós-pandemia.

Nos dois últimos anos, em decorrência da crise sanitária, a série foi realizada remotamente. Ao longo deste sábado, a partir das 15h30, os músicos que se apresentaram na edição on-line de 2020 vão fazer novos shows, desta vez como se deve.

São eles o violeiro Wilson Dias, o percussionista Serginho Silva, o pianista Davi Fonseca, os violonistas Gilson Brito e Matheus Luna e o guitarrista Daniel Souza, todos com as respectivas bandas.

"Hermeto é uma nave. Hoje em dia, está com uma moçada, sangue novo na banda. Mas ele é o mais moleque de todos", diz o multi-instrumentista Arismar. Mais conhecido como baixista, seu primeiro instrumento é a bateria e, mais recentemente, vem tocando piano. No show na Praça do Papa vai tocar guitarra.

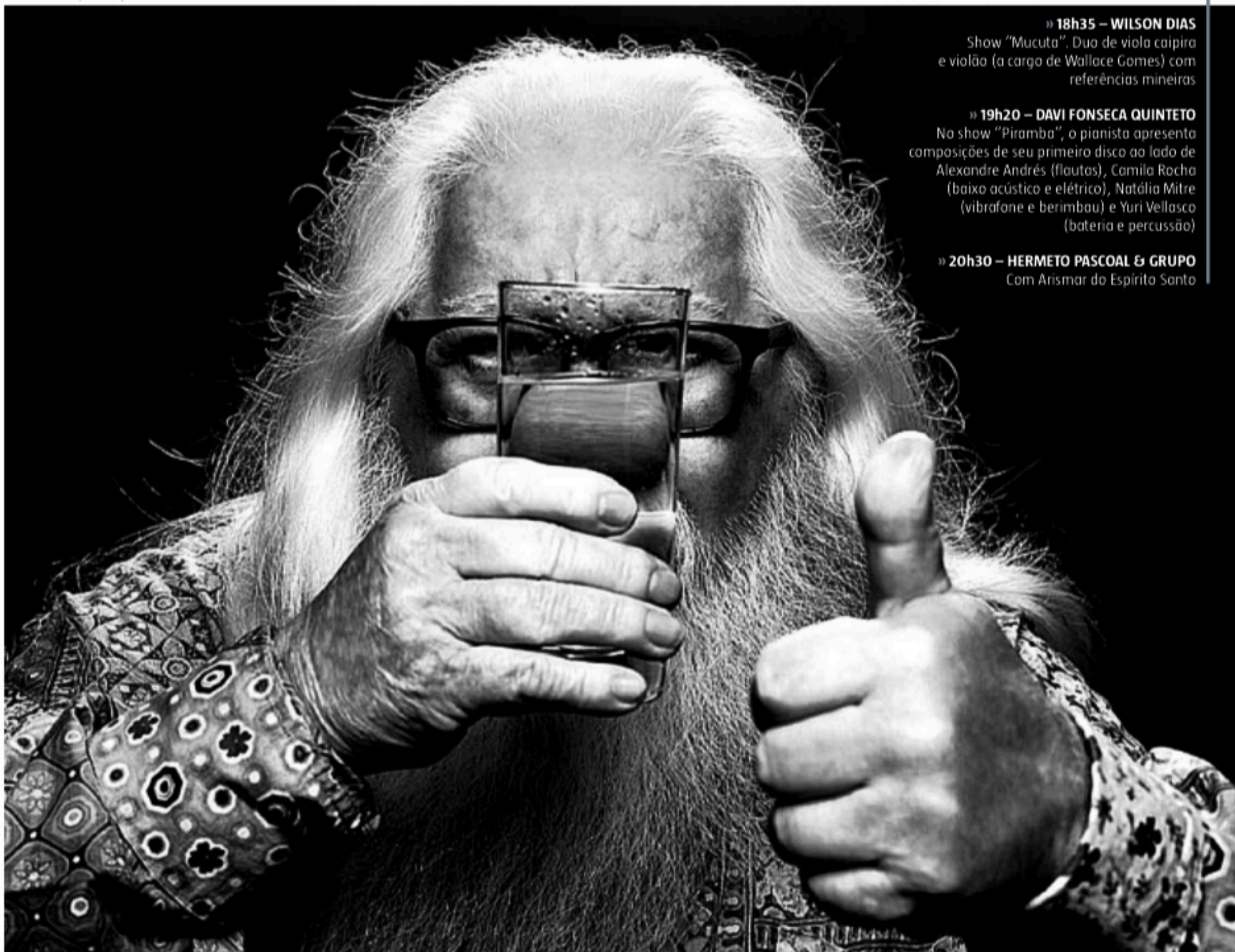
"Esse encontro é coisa de improviso. Vamos ver o que eles querem tocar. A maioria das músicas eu conheço. Nesta semana, pus na caixinha quatro discos do Hermeto. O cara é standard aqui em casa, acabo ouvindo sempre. Na hora, ele tem aquele olhar mágico e daí você pula para voar. É essa a ideia de tocar com ele, o Hermeto passa isso para os outros. A banda sai voando junto, o que dá uma sensação de liberdade maravilhosa na gente", acrescenta Arismar.

Conhecido como o Bruxo dos sons, Hermeto tem 85 anos de idade e 72 de música, pois estreou em 1950, aos 14. Sua primeira composição, "O ovo", com o Quarteto Novo, foi gravada em 1967 – desde então, vieram três dúzias de álbuns.

"A música vem de todo lugar", ele diz. "Andando na estrada, cansei de topar em pedras. Ficava com dorzinha nos dedos, mas pegava as pedras e levava para casa só porque tinha som quando eu batia nelas. Não existe nada presente sem som."

A primeira lembrança lhe foi contada, continua Hermeto. "No dia em que nasci, mamãe me falou que eu era bem rosadinho. A parteira me lavou todo com água da bacia, depois me deu para beber um pouquinho. Disse que eu tinha nascido para o mundo, seria um artista. Adivinhou."

Artista do mundo a partir da pequena Lagoa da Canoa, então distrito de Arapiraca, em Alagoas. Como o menino era "bem rosadinho", não podia tomar sol e ajudar o pai na roça. Deitado entre as árvores, ficava escutando os passarinhos. A música chegou efetivamente aos 10 anos para Hermeto, tocando sanfona de oito baixos com o irmão e o pai.

Foi o primeiro de um sem-número de instrumentos. Predileção, ele diz não ter. "Gosto de brincar: ponho um monte de frutas de vários sabores. Aí escolho o sabor que quero. Meus instrumentos são como as frutas: não tem o melhor, tem o que escolho e quero tocar naquela hora."

Tocando intuitivamente, Hermeto criou a ideia de música universal, que não pode ser encaixada em nenhum gênero. Música popular, erudita, regional, brasileira, do mundo, não há fronteiras.

"Sou 100% intuitivo. Minha mente está aberta. Quando o universo quer, eu vou chegando e fazendo", diz. Não tem predileção entre fazer música no palco e no estúdio. "Os dois são maravilhosos, mas não é bom ter uma distância grande entre um e outro."

SILÊNCIO Para tocar com ele, Hermeto diz, a primeira coisa que o músico deve ter é amor pelo que faz. "É tocar bem. Aí, o cansaço não vem nunca." O que "os outros" chamam de silêncio, para Hermeto é "a hora mais maravilhosa para pensar e criar; quando penso em silêncio, vêm coisas lindas, maravilhosas."

Sem saber o que o futuro lhe reserva, Hermeto Pascoal diz que vai seguir tocando. "Amo muito, sempre, eternamente, o que faço. Como não premedito nada, não sei até quando vou. Vai ser o tempo que Deus quiser", finaliza.

> *"Sou 100% intuitivo. Minha mente está aberta. Quando o universo quer, eu vou chegando e fazendo"*
>
> **Hermeto Pascoal**, músico

BH INSTRUMENTAL

Neste sábado (11/6), a partir das 15h, na Praça do Papa, Mangabeiras. Entrada franca

PROGRAMAÇÃO

» 15h30 – DANIEL DE SOUZA QUARTETO
Show "Serôdia em Minas". O guitarrista vai tocar com Marcelo Ricardo (bateria), Nathan Morais (baixo) e Jackson Ganga (saxofone)

» 16h15 – GILSON BRITO QUINTETO
Show "No embalo". O violonista visita ritmos de diferentes regiões brasileiras ao lado de Harrison Santos (sax e flauta), Leonardo Brasilino (trombone), Yan Vasconcellos (baixo elétrico) e Guilherme Stephan (bateria)

» 17h – SERGINHO SILVA QUINTETO
O veterano percussionista vai se apresentar ao lado de Samy Erick (violão e guitarra), Ivan Corrêa (contrabaixo), Sergio Danilo (saxofone) e Luadson Constâncio (teclado)

» 17h50 – MATHEUS LUNA
No show "Gratidão", o músico leva roupagem moderna para o violão de 7 cordas. Toca com Nathan Morais (baixo), Matheus Ramos (bateria) e Jackson Ganga (saxofone)

» 18h35 – WILSON DIAS
Show "Mucuta". Duo de viola caipira e violão (a cargo de Wallace Gomes) com referências mineiras

» 19h20 – DAVI FONSECA QUINTETO
No show "Piramba", o pianista apresenta composições de seu primeiro disco ao lado de Alexandre Andrés (flautas), Camila Rocha (baixo acústico e elétrico), Natália Mitre (vibrafone e berimbau) e Yuri Vellasco (bateria e percussão)

» 20h30 – HERMETO PASCOAL & GRUPO
Com Arismar do Espírito Santo

PEDRO DIMITROW/DIVULGAÇÃO

Prestes a completar 86 anos, Hermeto Pascoal continua tirando música da água e fazendo da intuição a sua musa

ENI CUNHA/DIVULGAÇÃO

Arismar do Espírito Santo está feliz em rever o "olhar mágico" de Hermeto no palco

ETERNA ROSE

O retorno da Série BH Instrumental vai render homenagem à sua criadora, Rose Pidner (1955-2019). Conhecida produtora cultural de Belo Horizonte, sempre ligada à boa música, ela fundou, em meados da década de 1990, a Veredas Produções. Além da série, a empresa realiza vários projetos na cidade, como o Domingo no Museu, na Pampulha. Para os músicos, Rose era Zabelê. Nos anos 1970, como cantora e instrumentista, ela integrou a banda de Hermeto. Participou, inclusive, do show no Festival de Jazz de Montreaux de 1979, um dos momentos antológicos da carreira do Bruxo.

MARIA TEREZA CORREIA/EM/26/4/12

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> "Xodó está completando 60 anos, passou por algumas plásticas, se atualizou e modernizou"

60 com corpinho de 20

Todo mundo conhece a lanchonete Xodó, hoje chamada de hamburgueria Xodó. Mesmo quem nunca entrou para degustar um de seus sanduíches ou sorvetes sabe muito bem onde ela fica. Afinal, está há seis décadas na esquina de Avenida João Pinheiro com Rua Gonçalves Dias, em frente à Praça da Liberdade.

Isso mesmo, o Xodó está completando 60 anos, entrou pra turma dos idosos, como a maioria de nós, passou por algumas plásticas, se atualizou e modernizou, por fora e por dentro.

Está sob nova direção desde 2018, e as três mulheres que compraram a empresa voltaram com alguns clássicos com toques de modernidade, mas fizeram questão de criar um cardápio cheio de novidades, com sabores e ingredientes atuais, jovens, modernos, que agradam a todas as idades.

Lembro-me demais de ir ao Xodó para lanchar, ainda pequena. Meus pais nos levavam lá com frequência. Sempre pedia cheeseburger e não abria mão do sundae de marshmallow de sobremesa, amava! Eu me lambuzava inteira, dava um trabalhão para limpar, mas valia a pena. Minha mãe preferia o hotfood, que era um sundae de baunilha com calda quente de chocolate.

O preferido da minha irmã era o sanduíche beirute, feito com pão árabe, e levava fatias finas de carne, queijo e salada de alface com tomate.

Minha tia Neury, irmã da minha mãe, morou alguns anos no Edifício Campos Elísios, ao lado do Xodó; depois, morou no Edifício Niemeyer, que fica na Praça da Liberdade, a um quarteirão da lanchonete. O Xodó era point de paquera. No fim de semana, dava congestionamento de carros parados e andando a 10km/h; eram os "boys" pondo reparo nas moças e vice-versa. Eu era a mais nova da família, dos 6 aos 10 anos, e minhas primas já tinham 14 ou mais, e me usavam como desculpa para sair.

Meu tio Décio era muito bravo – eu morria de medo da voz grave que ele tinha. Depois que cresci, vi que ele era um doce de pessoa – trazia as meninas em rédea curta, então, eu era a salvação da lavoura. "Pai, vamos levar a Isabela para lanchar no Xodó." Às vezes, a desculpa era comprar pão na padaria Savassi. Pronto, permissão concedida. Elas se aprontavam num chiquerê que só bobo não percebia que a intenção era outra. Lá íamos nós.

Sempre fui gordinha e acho que muito foi por isso, elas me "tacavam" comida e sorvete para demorar bastante, e ficavam na paquera, como pediram a Deus. No dia em que a desculpa era a padaria, o pão só chegava para ser consumido no café da manhã.

Depois que cresci um pouco, passei a frequentar o local com minhas amigas. Naquela época, não tinha os perigos de hoje e com 13 anos íamos a pé lanchar no Xodó, depois do colégio, quase toda sexta-feira. Estudava à tarde no Izabela Hendrix, pertinho de lá. Passei a experimentar outros sanduíches, sundaes, milk-shakes, banana split. Vamos crescendo e o paladar se amplia.

A Feira Hippie era na Praça da Liberdade nas manhãs de domingo, e era sagrado ir à feira e depois lanchar no Xodó. Nessa época, lá já não era mais o point, mas continuava sempre muito movimentado.

É muito bom reviver todas essas lembranças; melhor ainda é saber que a casa está na ativa e revigorada. Por coincidência, semana passada tive que ir a uma empresa nas proximidades, mas a pessoa com quem fui falar só chegaria mais tarde. Decidi fazer uma hora pelas redondezas e fui até o Xodó para ver se estava aberto. Assim, tomaria um café, mas estava fechado. Acabei descendo alguns quarteirões e "matei" o tempo em outra casa das antigas, que continua ótima, a confeitaria Mole Antoneliana.

Parabéns ao Xodó, que venham outros 60. No domingo, o caderno Degusta publicará matéria com as novidades do mais novo sessentão da praça.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Desde 1962 na Praça da Liberdade, na esquina da João Pinheiro com Gonçalves Dias, lanchonete é palco de muitas histórias

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
O que até aqui era apenas um tiro no escuro, a partir de agora começa a se mostrar muito acertado. Os efeitos do que outrora foram meros atrevimentos demonstram que você não poderia ter feito nada melhor. Avançar.

TOURO (21/4 a 20/5)
Outorgue importância às pessoas com quem se relaciona, valorize suas presenças, ofereça a elas sinais inequívocos de que aprecia a influência que delas emana e de muitas formas orienta seus passos.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Prefira fazer tudo por si, use suas mãos e recursos físicos e intelectuais para dar conta das tarefas. Outorgar atenção e carinho ao que normalmente você deixaria na mão de outrem melhorará muito seu dia a dia.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Reserve um tempo para se distrair e divertir, tenha em mente praticar tudo que produzir leveza em sua alma. Você terá de escolher, porque, certamente, não haveria tempo suficiente para esgotar a lista de divertimentos.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Ofereça reverência ao seu passado, mas não se amarre nele, porque o caminho do futuro é promissor e para abraçá-lo é preciso soltar amarras, abandonar tudo que ancora sua alma a tradições que não fazem mais sentido.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Diversos caminhos se desenham agora, mas você não poderá abraçar todos, será necessário fazer escolhas. Amadureça meditando sobre o que neste momento seriam apenas dilemas. Valorize as dúvidas, aprofunde questionamentos.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Mais do que se preocupar com recursos materiais que ainda não se consolidaram, é preciso utilizar toda a potencialidade dos que já se encontram disponíveis, não apenas na forma de dinheiro, mas de talentos também.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
A bola está em seus pés e, por isso, todas as atenções estão voltadas para seu lado. Chamar a atenção é uma situação que precisa ser administrada com sabedoria, porque, ainda que você não queira, serve para defini-lo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Um pouco de solidão será uma escolha sábia, assim sua alma conseguirá usar o discernimento em paz e tranquilamente, já que informações valiosas estão misturadas a outras que confundem e não servem. Discernimento.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Coordenar os desejos e vontades de pessoas diferentes não é algo fácil de fazer. Porém, é um exercício que fará a sua alma amadurecer e perceber que, no meio da complexidade, se manifesta o gênio humano.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
É tempo de ação, tudo o que foi conversado, meditado e refletido à exaustão nas últimas semanas encontra agora seu momento de prática. Por isso, arregace as mangas, se muna de boa vontade e não tema os eventuais erros.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Agora que você abriu sua mente e coração e não apenas compreendeu vários assuntos da vida como também os aceitou, a partir de agora sua alma se torna responsável por demonstrar na prática tudo que foi entendido.

SUDOKU

9	8			5				1
		6	2		1			
	3					8	5	
				7		9		
			9		8	5		
							8	6
		7						
5	4		7		6		2	8
	1						6	

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

6	7	8	9	3	2	4	5	1
5	3	1	8	4	6	2	9	7
9	2	4	1	5	7	3	6	8
2	8	5	4	6	1	9	7	3
4	6	3	7	2	9	1	8	5
7	1	9	5	8	3	6	4	2
3	5	2	6	7	4	8	1	9
8	9	6	2	1	5	7	3	4
1	4	7	3	9	8	5	2	6

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Balanço Geral Minas
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
23:15 Super tela
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Operação de risco
23:30 RedeTV! extreme fighting
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Operação cupido
02:15 Brasil que faz
02:45 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:30 Cuidado com o anjo
18:30 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Tela de sucessos

GABRIEL CARDOSO/SBT

Com "The noite", Danilo Gentili bate ponto nas madrugadas do SBT/Alterosa

01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Quem não viu não vai ver

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN TV
07:00 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 NBA Finals – Ao vivo
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:30 The blacklist
03:15 Jornal da Band – Reapresentação
04:00 Estação cinema

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães terapia
17:00 Ilhas selvagens
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Cinematógrafo
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação livre
23:00 Faixa de cinema

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Globo repórter
23:25 Sessão Globoplay – S.W.A.T.
00:50 Jornal da Globo
01:40 Conversa com Bial
02:20 Cara e coragem – Reapresentação
03:05 Comédia na madrugada
03:35 Corujão

FILMES

15h30 na Globo

TALVEZ UMA HISTÓRIA DE AMOR
Brasil, 2019. Direção de Rodrigo Bernardo. Com Cynthia Nixon, Nathalia Dill, Paulo Vilhena, Marco Luque, Thaila Ayala, Totia Meireles, Jacqueline Sato, Bianca Comparato e Mateus Solano. Virgílio recebe mensagem de Clara colocando um ponto final em sua relação. Mas ele não se lembra dela e pede ajuda aos amigos para desvendar o mistério.

23h15 no SBT/Alterosa

A FILHA DO PRESIDENTE
EUA, 2004. Direção de Forest Whitaker. Com Katie Holmes, Marc Blucas, Michael Keaton e Margaret Colin. A jovem Samantha, filha única do presidente dos EUA, que está em plena campanha, chega à universidade. Lá, espera ser apenas mais uma caloura, livre dos protocolos e dos seguranças que a protegem o dia inteiro.

REGENCY ENTERPRISES/DIVULGAÇÃO

Na comédia "A filha do presidente", caloura quer viver livre de protocolos e de seguranças

3h35 na Globo

ENCURRALADA
EUA e Alemanha, 2002. Direção de Luis Mandoki. Com Charlize Theron, Courtney Love, Stuart Townsend, Kevin Bacon, Pruitt Taylor Vince e Dakota Fanning. Três bandidos sequestram menina e exigem que o resgate seja pago em, no máximo, 24 horas.

4h na Band

3 NINJAS EM APUROS
EUA, 1995. Direção de Shin Sang - ok. Com Michael Treanor, Max Elliott Slade e Chad Power. Rocky, Colt e Tum Tum precisam usar o talento como ninjas para impedir que homem milionário e perverso jogue lixo tóxico nas terras de uma tribo indígena.

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Sanduíche típico de fast-foods / Youtuber piauiense cujo canal possui mais de 37 milhões de inscritos / Encarcerar / Veste de frio / Função de Paulo Paixão no futebol / Produzida (eletricidade) / Etapa para admissão de funcionário / País mostrado na ópera "Aída", de Verdi / Bebida usada no recheio de bombons / Criança, no Candomblé / Pânico, em inglês / Ir, em inglês / Brilhante; luzidio / Voto (?), opção do eleitor insatisfeito / Aluno de escola superior do Exército / Estrela, em inglês / Seu símbolo é Er / Documento de Arrecadação Estadual / Subfilo de animais como as aves e os mamíferos / Molécula de dupla hélice (sigla) / Ramalho Ortigão, escritor português / Não dizer (?) nem bé: nada responder / "Sem", na sigla MIS / Presunçoso / Palco do desfile das escolas no Carnaval / Pequena embarcação a remo / Sócrates, ante o tribunal de Atenas / Espírito Santo (sigla) / "Adversário" nos negócios / Peça de alto valor arqueológico / Turíbio Santos, violonista brasileiro / Antílope de chifres recurvados / (?)phone: fone de ouvido (ing.) / "Me (?)", sucesso da cantora Pitty / Juiz de Israel (Bíblia) / Pasto, em inglês / 10, em romanos / (?) Sarandon, atriz / Parte da face abaixo dos lábios / Suposta ocupante de óvni (abrev.) / (?) Guedes, chef / O crime do "171" / Laura Cardoso, atriz brasileira / Reverendo (abrev.) / "Nacional", em inca

BANCO 2/go. 3/dot — ear — orb. 5/nadir — panic. 53

Solução

MÚSICA

Expoente do rock nacional, cantor e compositor diz que campanha para criminalizar artistas elitiza acesso à arte, prejudicando iniciativas do poder público que reduzem o fosso social

LEONI TEME IMPACTO DO SUCATEAMENTO DA CULTURA

LUIGY BITENCOURT*

Leoni faz nesta sexta-feira (10/6), em BH, o último show de sua "Tour sucessos", acompanhado do grupo Outro Futuro. O repertório traz hits do ex-integrante do Kid Abelha e canções que marcaram o rock nacional nos anos 1980.

O artista carioca retoma agora o contato com o público. Ele conta que não conseguiu compor no primeiro ano de pandemia e só voltou à rotina em 2021.

"A música me salvou, de uns tempos pra cá, do sentimento de perplexidade, tristeza, luto e de impotência, até mesmo diante de toda a situação do país", revela.

Leoni acusa o governo brasileiro, com apoio de parte da sociedade, de sucatear a arte. "Essa coisa de a extrema-direita criminalizar a cultura e os artistas é um fator de agravamento da situação", diz, reclamando da visão utilitarista do setor.

"(Dizem que) Não se pode gastar dinheiro com cultura, apenas com saúde e educação. Saúde e educação são muito importantes, mas o acesso à produção cultural tem se tornado extremamente elitizado", adverte.

Para Leoni, o recente escândalo envolvendo cachês milionários de sertanejos bancados por prefeituras de pequenas cidades pode dificultar a realização de apresentações públicas.

"Quando prefeituras contratam shows, a imensa maioria pagando cachês normais aos artistas, elas diminuem o fosso social entre as pessoas que podem e as que não podem ter acesso a essas produções", observa.

O show desta noite será focado "nos hits que todo mundo sempre canta", adianta. Mas há novidades também, como o single "Defesa da alegria", lançado em maio. Trata-se da versão musical de Leoni para o poema do uruguaio Mario Benedetti.

As conhecidas "Garotos II", "Só pro meu prazer", "Exagerado" e "Por que não eu?", expoentes do rock oitentista, ressurgem ao lado de "Como nossos pais", de Belchior, "Quase sem querer", da Legião Urbana, "Quase um segundo", dos Paralamas do Sucesso, e "Sua estupidez", de Roberto e Erasmo Carlos.

No Palácio das Artes, Leoni vai se apresentar ao lado do filho, Antonio Leoni (guitarra), e da banda formada por Lourenço Monteiro (bateria), Gustavo Corsi (guitarra) e a jovem baixista Carol Mathias.

O show marca a estreia de Antonio em BH. "Quando era adolescente, um dos discos que eu mais ouvia era o 'Clube da Esquina'. Nunca pensei em fazer algo parecido porque tocava mal. Acabei indo pro rock and roll porque me achava incapaz", revela Leoni.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

JP SOFRANZ/DIVULGAÇÃO

LEONI
Encerramento da "Tour sucessos". Nesta sexta-feira (10/6), às 21h, no Palácio das Artes. Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro de BH. Plateia 1: R$ 240 (inteira) e R$ 120 (meia-entrada). Plateia 2: R$ 220 (inteira) e R$ 110 (meia-entrada). Plateia superior: R$ 180 (inteira) e R$ 90 (meia-entrada). Informações no site do Palácio das Artes

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

PALCO
FESTA DE 20 ANOS

A Cia. da Farsa traz outra montagem inédita aos palcos mineiros. Como parte das comemorações dos seus 20 anos, o grupo anuncia a estreia de "Adivinhe quem vem para rezar", com texto do jornalista e dramaturgo Dib Carneiro Neto e direção de Yuri Simon. Alexandre Toledo divide o palco com o ator convidado Luiz Drumond, da Cia. Marginal de Teatro, para narrar a história de dois homens que discutem uma conturbada relação de mais de 30 anos envolvendo paternidade, abandono, rejeição e desconfiança. A peça estreia em setembro.

•••

Enquanto isso, a Cia. da Farsa abre nova temporada de "Deus da carnificina", texto da roteirista, romancista e atriz francesa Yasmina Reza, com direção de Sérgio Abritta. A peça ficará em cartaz no Teatro Marília, de 16 a 19 de junho, e no Teatro João Ceschiatti do Palácio das Artes, de 1º a 24 de julho.

"EVITE ACIDENTES"
NOITE PRESTIGIADA

O respeito ao talento e à obra do carioca Raul Mourão levou muita gente à Celma Albuquerque Galeria de Arte para abertura da mostra "Evite acidentes". Mas não foi só isso. O encontro festivo refletiu a saudade do público das exposições presenciais. Além de admiradores de Belo Horizonte, passaram por lá cariocas e um grupo de colecionadores paulistas para conferir os trabalhos de Mourão.

FOTOS: ACERVO PESSOAL

Raul Mourão na abertura da mostra "Evite acidentes", na Celma Albuquerque Galeria de Arte

O artista com Thaís e Carlos Leão

Na mesma noite, Flávia Albuquerque e Marina Conde

NA SAVASSI
VIVA ZIRALDO!

A edição 2022 do Made in Minas Gerais vai homenagear o cartunista Ziraldo, mineiro de Caratinga, que completa 90 anos em outubro. Vinte painéis contando parte da trajetória do artista ficarão expostos no espaço do Instituto Ziraldo, montado no evento. A vida dele também será tema da revista Era Uma Vez, distribuída gratuitamente na ocasião. O público poderá contribuir com o Sebo Deleite, apadrinhado pelo Instituto Ziraldo. Na compra de cada livro, a pessoa doa 1l de leite para uma instituição assistida.

•••

Vale lembrar que a identidade visual do espaço Ziraldo Maluquinho vem do desenho feito por Alex Costa Garcia, quando tinha 8 anos, para um trabalho escolar.

CONVENÇÃO
HISTÓRIAS DE EMPREENDEDORAS

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomércio MG) recebeu a 2ª WeShareW2W, convenção realizada por Cris Ferreira com apoio do Sindcomércio Betim. Voltado para mulheres, o evento celebrou o lançamento do livro "Xá com elas", que traz histórias de desafios, tristezas, conquistas e superação de 32 empreendedoras mineiras. Além de palestras de todas as autoras, o evento contou com a participação da premiada publicitária e escritora Cris Pàz, que assina o prefácio do livro.

RECAP

VALERIE MACON / AFP

"Tokyo Vice" é renovada

Ótima série, "Tokyo Vice", produção da Wowow, emissora de TV paga japonesa, vai ter uma segunda temporada. Exibido pela HBO Max, o drama policial protagonizado por Ansel Elgort (**foto**) conta a história real do jornalista americano Jake Adelstein, que nos anos 1990 se tornou o primeiro repórter estrangeiro a trabalhar na imprensa escrita do Japão. Ele cobriu o submundo de Tóquio na época, enveredando na Yakuza. Elgort manda bem no japonês, já que a série é bilíngue. Ken Watanabe também está no elenco.

HBO desiste de "Raised by wolves"

"Raised by wolves" não terá uma terceira temporada na HBO Max. A história sobre um casal de androides enviado a um novo planeta para dar vida a uma nova geração da raça humana depois que a Terra é destruída foi cancelada pelo serviço de streaming. A produção foi protagonizada por Amanda Collin e Abubakar Salim e tinha também Travis Fimmel no elenco.

Setembro promete novo "Star Wars"

Tem notícia boa para quem não perde nenhuma produção relacionada ao universo "Guerra nas estrelas". "Star wars: The bad batch" terá sua segunda temporada incluída no Disney+ em 28 de setembro próximo. A trama explora as aventuras da Clone Force 99. Na história, o império de Palpatine assombra toda a galáxia.

GLOBO/DIVULGAÇÃO

"Justiça" volta no ano que vem

O Globoplay vai lançar uma nova leva de episódios de "Justiça" (**foto**). A série foi exibida em 2016 na Globo e é de autoria de Manuela Dias, que também escreveu "Amor de mãe" (2019 - 2021). A ideia é que a estreia seja no ano que vem, no segundo semestre.

STARZ PLAY/DIVULGAÇÃO

"Gaslit" entra na reta final

Verdades serão ditas, gerando consequências nos dois últimos episódios de "Gaslit" (**foto**), série que chega ao fim neste domingo (12/6), na Starzplay. Estrelada por Sean Penn e Julia Roberts, a produção é uma adaptação moderna do caso Watergate, que se concentra nas histórias não contadas e em personagens esquecidos do escândalo: os trapalhões subordinados de Nixon, os fanáticos que incentivaram seus crimes e os trágicos denunciantes que acabariam levando todo o podre empreendimento à ruína.

Gkay estará em "LOL: Se rir, já era"

A atriz Gkay foi confirmada como a parceira de Tom Cavalcante no segundo ano da série de comédia "LOL: Se rir, já era", do Prime Video. A temporada contará com 10 novos participantes, representando diversos estilos de comédia, ao longo de seis episódios, de 30 minutos cada um, competindo para manter a seriedade enquanto simultaneamente tentam fazer seus oponentes rirem.

EM ★ SÉRIE

A logomarca de hoje homenageia a série "Sob pressão"

MIKE KOLLOFFEL/NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Com salto de 10 anos no tempo, nova temporada de "Borgen" se aprofunda ainda mais no jogo político, ao mesmo tempo em que aborda os dramas pessoais de Birgitte, agora chanceler

MENOS PODER, MAIS COMPLICAÇÕES

Mariana Peixoto

O título "Borgen: O reino, o poder e a glória" dá a entender que se trata de uma nova série da Netflix. Mas não, é "apenas" a quarta temporada do drama político dinamarquês de 10 anos atrás, que a plataforma lançou no Brasil há dois, fazendo dele um hit, como já havia ocorrido em boa parte do mundo.

As três temporadas originais, produzidas entre 2010 e 2013 pela Danmarks Radio, estão disponíveis com o título "Borgen". Esta nova, cria da Netflix, é que vem com o subtítulo.

Preciosismos à parte, o que importa aqui é que este retorno é uma bola dentro. Série inteligente, adulta, contemporânea, reflete muito sobre o mundo de hoje. Há algo de podre no reino da Dinamarca, uma das frases antológicas de "Hamlet", vale também para resumir a atmosfera desta temporada de retorno.

"Borgen" acompanha Birgitte Nyborg (Sidse Babett Knudsen), que na trama original havia se tornado a primeira mulher a comandar a Dinamarca. Dez anos depois, ela continua na ativa – com menos poder e mais liberdade de atuação. Ela é ministra das Relações Exteriores no governo comandado por outra mulher, Signe Kragh (Johanne Louise Schmidt).

PARTIDO Birgitte, que formou um novo partido, o Novos Democratas, não se cansa de lembrar que a atual primeira-ministra, além de líder do Partido Trabalhista, é quase 10 anos mais nova que ela. E não perde a oportunidade de postar nas redes sociais a hashtag politicamente correta #OFuturoÉFeminino.

Fica claro que as duas não se bicam, mas uma tem que engolir a outra. Pessoalmente, Birgitte, curada de um câncer de mama, está divorciada, mas se dá superbem com o ex e a nova mulher dele, que está grávida. Tudo muito civilizado.

Os filhos cresceram e não moram mais com ela. Mas Magnus (Lucas Lynggaard Tonnesen), agora com 21 anos, virou um fundamentalista verde – de soltar porcos que acabam tendo que ser sacrificados diante da atitude dele. Em meio a uma vida pessoal solitária, Birgitte tem como companhia os calores insuportáveis da menopausa.

Pois bem, diante desse cenário, a Dinamarca é abalada com a descoberta de petróleo na Groenlândia. Como assim? Então, o território gelado habitado por menos de 60 mil pessoas, a maioria inuits (os povos nativos da região), é uma ex-colônia dinamarquesa? Atualmente, é uma região autônoma da Dinamarca, cuja autonomia, na verdade, é relativa.

A descoberta pode mudar totalmente a vida da população local, que sofre com desemprego, vício em drogas e pouca educação. O cálculo é que a exploração renderia US$ 285 bilhões em um período de 30 anos.

Mas não, diz Birgitte, tal exploração contraria o Acordo de Paris, em que a Dinamarca prometeu se tornar um país carbono neutro até 2050. Mas então ainda teríamos 28 anos para explorar até chegar a esse ponto, contra-ataca a primeira-ministra. A história vai longe, já que grandes potências – EUA e China – disputam influência.

E sempre com um pé no real – a série cita tanto a pandemia quanto a invasão da Ucrânia pela Rússia, Birgitte não tarda em descobrir que os russos estão na jogada. Um magnata, íntimo de Putin, teria comprado uma parte da participação da empresa canadense que está perfurando petróleo. Como o governo dinamarquês vai autorizar um projeto no momento em que várias nações estão fazendo sanções à Rússia por causa da Ucrânia? E mais: com um possível mafioso por trás de tudo?.

Tem até a CIA no meio, a imprensa em cima, e Birgitte, como sempre, não tarda a meter os pés pelas mãos. Mas também dá um jeito em tudo. As maquinações são geniais – e a briga entre mulheres, irresistível.

"BORGEN: O REINO, O PODER E A GLÓRIA"
- A quarta temporada da série, com oito episódios, está disponível na Netflix

"PEAKY BLINDERS" CHEGA AO FIM INTEIRA

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Sexta e última temporada da série britânica sobre família de gângsteres será disponibilizada hoje pela Netflix

Sucesso de público e crítica, a série britânica "Peaky Blinders" chega nesta sexta (10/6) à Netflix em sua sexta e última temporada. Depois de um hiato de três anos, a força e a obstinação do herói condecorado da Primeira Guerra Mundial Tommy Shelby (Cillian Murphy) à frente da família de gângsteres mais famosa de Birmingham voltam à plataforma.

Para a alegria dos fãs, os principais nomes do elenco retornam. Além de Cillian, Paul Anderson segue na pele do violento Arthur Shelby, irmão mais velho do big boss. E Finn Cole se mantém como o calculista Michael Gray, primo dos dois.

A derradeira temporada, no entanto, terá uma breve participação da elegante e apaziguadora Polly, a tia dos Shelby, que atuava mais como uma matriarca, papel de Helen McCrory. A atriz morreu aos 52 anos, durante as gravações, vítima de um câncer.

Tommy, agora um rico e proeminente "empresário" do mundo das apostas, acabou se envolvendo na política. Mas essa associação vai lhe trazer frutos (poucos) e problemas (em grande profusão). É a partir daí que a última temporada é retomada. Nessa fase da história, Tommy assume as rédeas do negócio da família nos Estados Unidos.

A saga é livremente inspirada na história real de uma gangue homônima, que atuava nas ruas da mesma cidade britânica entre o fim do século 19 e o início do século 20. Ou seja, em pleno período da Revolução Industrial, num contexto de forte desigualdade social.

Segundo a lenda urbana, os membros do grupo se vestiam de forma elegante e usavam boinas – uma marca visual que os identificava –, onde escondiam navalhas usadas nas brigas de rua e na intimidação de adversários de negócios e outros inimigos. Características que, curiosamente, foram "emprestadas" à série, transportando o público à Birmingham dos anos 1910.

TRILHA SONORA Destacam-se ainda a atmosfera impressa por Steven Knight, o criador do projeto, e a trilha sonora, capitaneada pela canção "Red right hand", de Nick Cave. A história também aposta em músicas de Joy Division, Count Basie, Thom Yorke e Sinéad O'Connor.

"É o fim de 10 anos da minha vida, daquilo que foi uma grande aventura com muitos colegas e pessoas das quais me tornei muito próximo", disse Cillian Murphy em recente entrevista ao jornal britânico The Guardian.

Ainda segundo ele, despedir-se de "Peaky Blinders" é dar tchau à exaustiva rotina para se tornar Tommy. O que incluía o esforço para pronunciar o forte sotaque de Birmingham, as muitas sessões na academia e os quase 3 mil cigarros falsos de ervas que Murphy teve de fumar a cada temporada, enquanto encarava o papel.

Mesmo assim, nem tudo está perdido: futuramente, será lançado um longa-metragem sobre os charmosos e violentos gângsteres e até mesmo um musical. (Agência Estado)

"PEAKY BLINDERS"
- A sexta temporada, com seis episódios, estreia nesta sexta (10/6), na Netflix

PRÓXIMOS EPISÓDIOS

"For all mankind"

Terceira temporada da série de ficção científica que mostra o que teria acontecido se a corrida espacial nunca tivesse acabado. Os novos episódios são ambientados nos anos 1990, quando a conquista de Marte é o grande desafio.
- **Nesta sexta (10/6), no AppleTV+**

"Becoming Elizabeth"

Drama de época que acompanha a juventude de Elizabeth Tudor (1533-1603), que se tornou Elizabeth I, ou a "Rainha virgem". Muito antes de subir ao trono, era uma adolescente órfã que se envolveu nas tramas políticas e sexuais da corte inglesa.
- **Domingo (12/6), na Starzplay**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"Maldivas"

Uma jovem se muda para o Rio de Janeiro em busca da mãe, mas acaba envolvida em uma investigação de assassinato após um incêndio suspeito. Com Bruna Marquezine, Manu Gavassi, Sheron Menezzes e Carol Castro.
- **Quarta (15/6), na Netflix**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"O idiota favorito de Deus"

Melissa McCarthy estrela, ao lado do marido, o roteirista Ben Falcone, esta comédia sobre um cara enviado em uma missão divina.
- **Quarta (15/6), na Netflix**

STAR/DIVULGAÇÃO

"Love, Victor"

Terceira temporada da série sobre o adolescente Victor. Em uma jornada de autodescoberta, ele decide não apenas com quem quer estar, mas quem ele quer ser.
- **Quarta (15/6), no Star+**

"Madam Secretary"

Série estrelada por Téa Leoni que interpreta a secretária de Estado dos EUA. O drama político acompanha tanto a vida no gabinete quanto a jornada da personagem com sua família.
- **Quinta (16/6), no Paramount+**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"Amor e anarquia"

Segunda temporada da série sueca. Após receber uma notícia terrível, Sofie se recusa a lidar com a dor e acaba arriscando a vida, a carreira e o relacionamento com Max.
- **Quinta (16/6), na Netflix**

ESTADO DE MINAS
SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2022

(PENSAR)

Os traumas de uma guerra íntima

Pela primeira vez publicado no Brasil, roteiro de "Hiroshima meu amor" é exemplar da força literária e cinematográfica da prosa de Marguerite Duras

PABLO GONÇALO*
ESPECIAL PARA O EM

Em seis de agosto de 1945, uma bomba chamada "Little boy" cai sobre Hiroshima. Num minuto de explosão morrem 60 mil pessoas. A catástrofe atômica deveria entrar no rol das barbaridades da história. Ainda é disseminada, porém, como um instante que sela o fim da Segunda Guerra Mundial – e o prenúncio de uma era de paz. Escrito em 1958, pouco mais de uma década após a explosão, o roteiro de "Hiroshima meu amor" vibra numa perturbadora atualidade. Para criar o filme, o cineasta Alain Resnais convidou a escritora Marguerite Duras (1914-1996).

"Você não viu nada em Hiroshima. Nada", diz o amante japonês depois da transa, com os corpos suados. Esse bordão se repete ao longo do roteiro, e instiga. Duras, portanto, evita lamúrias sobre o horror de Hiroshima. Ela quer avivar as centelhas de uma paixão entre um homem e um mulher. Discretamente, ela nos pergunta: o que é possível olhar na experiência de uma bomba atômica?.

Ele é um engenheiro japonês. Ela, uma atriz francesa. Os dois se encontram, vivem uma súbita paixão fora do casamento, longe de casa. No roteiro, a química atômica de um encontro clandestino se instaura nos corpos, nas falas e, sobretudo, nas memórias passadas, no esquecimento que está por vir.

A amante francesa participa de um documentário sobre Hiroshima. Duras nos conduz a um filme que evoca outro filme, a uma bomba que explodiu outros sentimentos e a uma paixão que não terá futuro. Por isso, toda a marcante melopeia verbal, toda a beleza dos diálogos de "Hiroshima meu amor" toca em feridas recalcadas e memórias fugidias, com sentidos difíceis, escapáveis.

Pouco antes desse roteiro, Alain Resnais acabava de produzir o documentário "Noite e neblina" (1956), que, a partir de filmagens diretas nos campos de concentração nazistas, evidenciava os crimes do Holocausto. Duras, por sua vez, realizava programas para a televisão francesa e tinha publicado "Moderato cantabile", um romance com uma prosa musical que experimenta notações de fala, num arranjo e contraponto, um pensamento num fluxo lírico. "Hiroshima meu amor" pode ser visto como um documentário de ficção e um diálogo sobre o pânico de uma paixão impossível – uma troca sobre traumas, uma conversa sobre perturbações.

Da trama de "Hiroshima meu amor", destaco a história que a protagonista viveu em Nevers, pequena cidade do interior da França, que tinha sido dominada pelos nazistas. Adolescente, e crescendo num contexto adverso, a protagonista se apaixonou por um soldado alemão. Ela viveu um amor verdadeiro com um inimigo de guerra. Habilmente, Duras modula a descoberta do amor, de uma história íntima para um ambiente bélico.

Ela vive escondida numa cave, num porão, para não ser molestada pelos franceses, que condenavam as paixões com alemães como atos de traição de guerra, sujeitos a punições. No fluxo da fala da amante francesa, no novelo das suas doloridas memórias sobre a Segunda Guerra Mundial e o dia da bomba de Hiroshima, ela remete à cabeça tosada e raspada que marcou publicamente a humilhação das mulheres europeias apaixonadas por soldados inimigos.

CUMPLICIDADE

Para Duras, a guerra não é só externa, concentrada nos horrores atribuídos unicamente ao outro, ao japonês, ao alemão. Assim como numa paixão, e numa história do amor, numa guerra todos são cúmplices. A guerra desperta atrocidades e recalques guardados em cada indivíduo, em comunidades que hostilizam as diferenças e singularidades dos seus cidadãos para voltar a viver numa hipotética paz, que é uma farsa.

Além dessa reflexão, Duras adiciona um ponto de vista feminino sobre a guerra, de quem aguarda o fim da náusea enquanto a cidade se silencia e fica à espera de notícias lentas, movida por um cotidiano básico. A experiência da guerra não se resume às bombas lançadas – ela também remete ao anseio de voltar a habitar a casa e a cidade de uma forma frugal, prazerosa.

"Hiroshima meu amor" também é exemplar na força do estilo literário e cinematográfico de Duras. A edição da Relicário acerta ao publicar os apêndices, que remetem a imagens potentes e submersas que só alcançam a superfície depois de encantadas pelo fluxo verbal. Ali, latentes, encontramos cenas que Resnais inseriu na sofisticada montagem do filme. Duras foi precursora de uma geração de escritores cineastas – tais como Pier Paolo Pasolini, Robbe-Grillet, Peter Weiss e Georges Pérec – que fizeram do cinema uma arte essencial para ter no horizonte uma reconstrução simbólica do pós-guerra. Ela foi pioneira numa escrita fílmica que se disseminou durante os anos 1970.

É doloroso constatar que ler "Hiroshima meu amor" ainda diz muito sobre os impasses atuais, vividos por todos. A Europa abriga o espectro de uma nova guerra, na qual uma próxima catástrofe atômica já assume um tom de normalidade nas manchetes, nos posts e tweets. No Brasil, não são ocasionais os instantes em que se inflama rumo a uma guerra civil e à banalização de genocídios que permeiam nosso cotidiano. Nessa lida, Duras nos sugere um olhar interno, de busca pelo autoconhecimento, que se furta da tolice do ódio, e remete a um amor mínimo, básico, como uma semente da resistência.

* Pablo Gonçalo é professor do Departamento de Audiovisuais e Publicidade da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB)

- **"HIROSHIMA MEU AMOR"**
- **Marguerite Duras**
- Tradução de Adriana Lisboa
- Relicário Edições
- 196 páginas
- R$ 57,90

PREFÁCIO

(Trecho de "Um filme escrito em papel", de Gabriel Laverdière)

"(...) Em seu texto, a própria Marguerite Duras torna possível ver. Na ausência do filme, o texto não apenas diz, mas também mostra. A título de roteiro, ele se apresenta tanto como uma obra literária quanto como uma obra cinematográfica. Duras mistura gêneros aqui: Hiroshima meu amor na tela foi um 'romance escrito em película'; aqui é um filme escrito em papel, a manifestação de uma literatura cinematográfica. O leitor torna-se uma espécie de espectador ao ler o texto, a quem o escritor convida para uma representação quase romanesca da narrativa destinada à tela. A ficção é justamente rodeada pelas partes do trabalho que o filme excluiu. Por todas essas razões, o roteiro não é uma versão menor do trabalho; ele é também a obra. É o filme que Duras não fez, ou que ela terá feito, para nós leitores, na página."

COLEÇÃO DURAS

Publicado pela primeira vez no Brasil, "Hiroshima meu amor" é o segundo volume da Coleção Marguerite Duras, da Relicário. A editora mineira já havia publicado o livro "Escrever". A tradução é da escritora Adriana Lisboa e a coordenação da coleção é de Luciene Guimarães de Oliveira. "Os títulos que integram a Coleção Duras são representativos de sua obra e transitam por vários gêneros, passando pelo ensaio, roteiro, romances e o chamado texto-filme, proporcionando tanto aos leitores entusiastas quanto aos que se iniciam na literatura durassiana uma intrigante leitura", afirma Luciene.

"O MODO DA PA DEBATE PÚBLICO ES

Em entrevista ao Pensar antes do lançamento em Belo Horizonte de seu novo dos grupos nas redes sociais impede a construção de condições míni

BERTHA MAAKAROUN

Ao pavimentar amplo acesso de vozes plurais às múltiplas ágoras do debate público, as mídias digitais sugeriam estar a um passo da utopia clássica, inclusiva, da participação política direta. Mas, na dimensão da comunicação, o sonho da democracia direta, que eleva a cidadania plena aos canais da conversação pública, tornou-se no Brasil "um pesadelo social e psíquico". Muito distante da situação da comunicação pura, prevalece a perversa lógica que infla o "debate envenenado", fadado ao "diálogo impossível", à promoção de uma polarização política-afetiva. Tal natureza contaminada do "debate público" agrava a conflagração de um país que teve, principalmente ao longo da última década, a unidade de sua comunidade imaginada solapada em torno de seus dois principais pilares: a cultura popular e os valores democráticos, costurados no pacto da transição democrática, em repúdio à ditadura militar e à militarização da arena política.

O argumento está em "O diálogo possível, por uma reconstrução do debate público brasileiro" (Todavia), de Francisco Bosco, ensaísta, doutor em teoria da literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, autor de diversas obras, entre elas "A vítima tem sempre razão?, Lutas identitárias e o novo espaço público brasileiro" (Todavia, 2017). O autor, que lançará a obra em Belo Horizonte no sábado (18/6), considera a dinâmica de formação e funcionamento dos grupos nas redes sociais o principal fator impeditivo à construção das condições mínimas para a conversação pública entre pessoas que pensam diferentemente.

Ao mesmo tempo em que, no âmbito afetivo, os grupos "acolhem", exigindo lealdade de posições, na esfera intelectual, desconstroem qualquer margem cognitiva para a assimilação de argumentos outros que aqueles propagados internamente. Assim, estimulam e perpetuam uma polarização político-afetiva nociva à construção de referências comuns necessárias à noção de uma nação. "Em nome do prazer narcísico de pertencimento a um grupo, existe a tendência a recusar o enfrentamento honesto da realidade. Se os fenômenos da realidade ameaçarem entrar em choque com a experiência do prazer do grupo, a tendência é sacrificar a realidade, não o grupo. Isso aprofunda a polarização também, pois a recusa ao enfrentamento da realidade torna muito difícil encontrar espaços de intercessão e de diálogo", afirma Francisco Bosco.

Ao propor o diálogo possível, o autor tem a dimensão do desafio. Indaga: "Se a causa da presente degradação do debate público é antes afetiva do que racional – o que pode um livro diante de um mecanismo coletivo afinal inconsciente?". Embora considerando que o pensamento sempre tenha lutado contra inimigos irracionais – e essa é luta desigual –, o autor evoca Freud: "A voz do intelecto é baixa, mas ela não descansa enquanto não receber atenção". A seguir, a entrevista de Francisco Bosco ao Pensar.

Qual a gênese da polarização político-afetiva no Brasil atual, discutida em "O diálogo possível", que impede a construção de um diálogo, de uma perspectiva comum para a sociedade brasileira?

No âmbito político, a polarização político-afetiva é uma degeneração da polarização entre PSDB e PT, as duas autoridades políticas duráveis que governaram o país por mais de 20 anos, a partir de consensos formados na redemocratização e firmados na Constituição de 1988. Observamos violações do princípio da autocontenção, na retórica da política partidária, que remete às representações que PT e PSDB fizeram um do outro durante os seus períodos de governo. Embora existam mais continuidades do que descontinuidades entre os dois governos do PSDB e do PT, houve discrepância entre o que se passava nas políticas públicas dos dois partidos e a representação que um fazia do outro. Essa representação caricatural, que desqualificava o outro partido, ajudou a desacreditar o sistema político brasileiro e contribuiu para o estado de anomia, de falta de regras, falta de legalidade que se instalou no país. Mas houve outras etapas, que se seguem à grande ruptura com os movimentos de rua de 2013. Tem o questionamento do Aécio Neves e do PSDB das urnas face à derrota de 2014; a própria Lava-Jato com a ambivalência irredutível de fazer justiça, ao mesmo tempo em que desrespeita o próprio direito, o que leva também a um estado de anomia ao sistema jurídico brasileiro. O impeachment, que também contribuiu. Esse estado de anomia precedeu o conflito que chamo de polarização político-afetiva, quando se perde a credibilidade no sistema jurídico, no sistema político, no pacto social, perde-se qualquer solo comum, qualquer referência comum e a sociedade se esgarça nessa dinâmica de polarização em que não há espaços intermediários. O que chamamos hoje de polarização é a supressão de espaços comuns possíveis.

Como essa polarização se expressa em outras dimensões da vida brasileira?

No âmbito cultural, está relacionada à tese do Olavo de Carvalho, de que havia uma hegemonia das ideias de esquerda no debate brasileiro. No que se refere aos círculos da imprensa, universidade, do mercado editorial, houve, sim, hegemonia das ideias de esquerda no Brasil desde o fim da ditadura, quando a direita passou a se confundir, não sem razão, com a ditadura. Com o pacto da redemocratização, a direita foi muito mal percebida. Em consequência, mesma a direita que deveria ser aceitável e desejável no debate público – uma direita liberal, tanto do ponto de vista civil quanto do ponto de vista econômico, que defenda ideias de livre mercado – não pôde se expressar com muita liberdade no espaço público. Mas eu aceito apenas parcialmente essa tese da hegemonia da esquerda, porque em outras dimensões da vida brasileira isso não ocorreu. Por exemplo, nas políticas econômicas brasileiras, mesmo durante o governo Lula, tivemos liberais à frente da política econômica. Mas, em boa medida, na dimensão cultural, em consequência dessa hegemonia das ideias de esquerda, criamos uma direita com raiva da própria inibição. Uma mentalidade da direita muito represada, sobretudo conservadora, que em boa medida representa parte do povo brasileiro. Mas quando se sentiu à vontade para se expressar, o fez com a raiva de quem se sentiu calado por muito tempo. Isso também contribuiu para a polarização tal como vivemos hoje no Brasil.

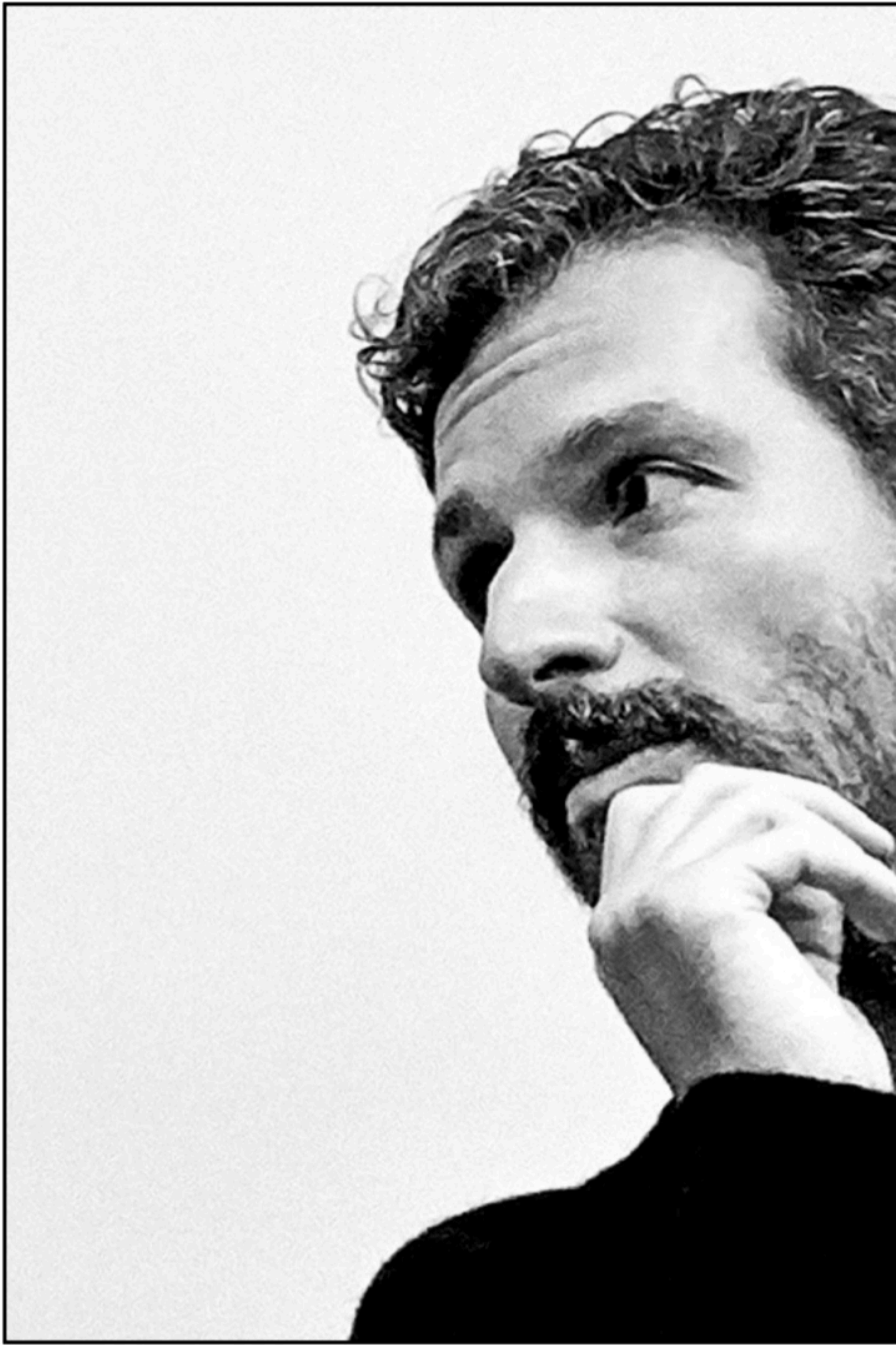
Qual o papel das mídias digitais no estímulo e perpetuação da polarização político-afetiva?

O espaço público tradicional no Brasil era menos democrático e sofria os filtros restritivos e hierarquizantes da própria sociedade brasileira, que se concentrava em imprensa, mercado editorial, veículos de comunicação audiovisual e universidades. Mas era mais marcado pelo que a teoria psicanalítica chama de registro do simbólico, o registro impessoal da argumentação. As redes sociais são um espaço muito mais democrático, um convite à participação. Isso poderia ser algo muito bom, pois a força de uma democracia é a intensidade da soberania popular. Mas por que isso não está acontecendo no Brasil? Porque o modo da participação está envenenado, o modo da participação está completamente envenenado, tanto pela lógica de grupos quanto pela irresponsabilidade argumentativa, representativa. As redes sociais, embora muito mais democráticas, são instâncias diferentes e mais constituídas pelo registro do imaginário, o campo do narcisismo. O mecanismo do debate é constituído em torno de seguidores, likes, algoritmos que favorecem a lógica de grupos, o que tornou essa função do debate público muito difícil de acontecer. As pessoas descobriram as compensações narcísicas de pertencimento ao grupo ideológico, político, partidário: fazer parte de um ambiente em que todos concordam com as mesmas verdades, o acolhimento é o grande benefício psíquico do grupo. Uma das formas de você reforçar os seus laços com o grupo é criando bodes expiatórios. A cada vez que você expele um membro do grupo, você reforça os laços no interior do grupo. Essa lógica de grupos que se identificam e se formam nas redes sociais é uma das razões principais para a existência da polarização, não apenas no Brasil. Em nome da experiência desse prazer narcísico de pertencimento existe tendência a recusar o enfrentamento honesto da realidade. Porque se os fenômenos da realidade ameaçarem entrar em choque com a experiência do prazer do grupo, a tendência é sacrificar a realidade, e não o grupo. Isso aprofunda a polarização também, pois a recusa ao enfrentamento da realidade torna muito difícil encontrar espaços de intercessão e de diálogo. Então, quando se trata do funcionamento mais amplo do debate público, o custo social dessa lógica de grupo supera muito o benefício individual: as pessoas ficam viciadas no prazer do acolhimento, que sacrificam a pesquisa honesta da realidade em nome dos interesses do grupo, para não perder os benefícios do acolhimento. Pois qual é o custo social disso? Não tem mais diálogo possível.

Na prática, como essa dinâmica do grupo opera sobre as referências cognitivas dos seus membros?

A dinâmica contemporânea do debate brasileiro está produzindo amálgamas muito ruins. Estamos empurrando pessoas de centro-direita para o bolsonarismo ao caricaturá-las de neoliberais ou fascistas. Estamos empurrando conservadores para o bolsonarismo, porque estão caricaturados e ficam com ódio de quem os caricatura. E por reação preferem se alinhar a algo extremamente degradante, que pelo menos não os xingue muito. Essa dinâmica tem de parar. Isso vale para os dois lados. Na direita também. Então, é preciso chamar as pessoas a uma responsabilidade para a linguagem que estão usando. Se estão usando as palavras neoliberal, liberal, comunista, socialista, fascista, direita, esquerda, é preciso que façam esforço de conhecimento do que realmente significam. Caso contrário, não estão descrevendo a realidade brasileira corretamente, estão usando equivocadamente essas palavras, estão prestando um desserviço à interpretação da realidade brasileira e impedindo um diagnóstico correto e os remédios adequados. Participar de alguma coisa não é apenas um direito. Com esse direito vem um dever também. Se você se coloca na posição de participar de alguma coisa, você tem o dever de se responsabilizar por sua participação. Meu livro faz esse chamado à responsabilização. Podemos conversar sobre política, então temos de conhecer melhor sobre política. Então vamos procurar boas fontes. O livro procura ser uma delas. Isso é o que me cabe.

Para todo diálogo, para toda construção de unidade e sentido de nação, é necessária uma base comum. Que base comum temos hoje no Brasil?

O livro faz a história da construção e da perda desse solo comum. O Brasil tem uma história que não foi capaz de criar uma referência de união nacional em torno de algum marco político institucional. A história política institucional do

ARTICIPAÇÃO NO STÁ ENVENENADO"

livro, o ensaísta Francisco Bosco considera que a dinâmica do funcionamento imas para a conversação entre pessoas com pensamentos diferentes

JOÃO VICENTE DE CASTRO/DIVULGAÇÃO

Trecho

"Seja como for, o fato é que, se o Brasil perdeu o fundamento de sua comunidade imaginada, que era a cultura popular, perdeu também a segurança quanto às condições elementares de funcionamento institucional da democracia, ao ter no Exército, no contexto de retorno de um imaginário social militarizado (ainda que por parte minoritária da sociedade), um aliado ideológico e político do governo, beneficiário direto de suas políticas. Nos últimos anos, portanto, o país viu os seus dois sustentáculos principais serem abalados: a comunidade imaginada e o pacto democrático."

Brasil é regida pela égide da modernização conservadora. Os grandes momentos decisivos não foram de ruptura sistemática com um passado colonial, extremamente perverso, socialmente injusto. Todos os acontecimentos políticos institucionais da vida brasileira têm sentido muito diferente para os diferentes grupos sociais do Brasil. Então, a "descoberta" do Brasil para os povos indígenas significou genocídio. Na França, o lugar de fundação do sentimento de nacionalidade francesa é a República Francesa, é o significante político. O Brasil não tem essa base. Mas onde o Brasil conseguiu construir isso? Na cultura popular, o Brasil conseguiu realizar feitos que a sociedade brasileira nunca conseguiu. A cultura popular, ao longo do século 20, se consolidou como a nossa referência de comunidade imaginada, de nação, de solo comum. Mas aos poucos ficou evidente que a utopia da miscigenação cultural brasileira não se transpunha para a vida socioeconômica do Brasil. E apesar de suas virtudes, a presença da cultura popular como elemento unificador sempre teve efeito colateral ruim, de dissolução dos conflitos necessários para se transformar uma realidade. Aos poucos, a cultura popular foi perdendo a sua capacidade de exercer o seu papel unificador, que só sobrevive hoje em novelas e em outdoors. Mas a realidade brasileira já não trabalha com a cultura popular. De um lado, há uma direita conservadora que é contrária aos valores fundamentais da cultura popular. É contrária à mistura. Tenta manter os princípios hierárquicos de uma heteronormatividade, de uma sociedade branca, das elites tradicionais. E, de outro, há os movimentos identitários, que também criticam a cultura popular, pela fantasia de união simbólica quando na realidade socioeconômica o bicho está pegando. Então perdemos a cultura popular como esse elemento, para o bem e para o mal.

E os valores democráticos, em sua avaliação, integram uma referência comum para a sociedade brasileira?

A democracia era outra referência fundamental que nos dava algum solo comum. O Brasil saiu da ditadura militar com um pacto em torno da democracia como forma de governo incondicional e assim atravessamos boa parte da redemocratização. Qual foi o problema? Diferentemente de outros países, o Brasil nunca conseguiu educar as Forças Armadas, que são o grande inimigo interno, histórico, na sociedade brasileira: têm uma percepção de seu papel que é incabível numa sociedade democrática. Consideram-se um poder moderador, uma figura constitucional absurda, que não existe mais, mas que na cabeça dela persiste. E a própria Constituição de 1988 não conseguiu escrever em seu texto um artigo suficientemente claro, que ajudasse a sociedade brasileira a fazer essa travessia. O artigo 142 contém uma ambiguidade suficiente para gerar essas interpretações absurdas, que os militares fazem hoje, segundo a qual são um poder da República capaz de intervir na democracia, quando convocados por outro poder. Isso é um absurdo, porque as Forças Armadas não são força política. E, no entanto, não conseguimos fazer com que as Forças Armadas fiquem em seu lugar. O que permitiu a reentrada no debate político uma mentalidade militarizada, que agora ameaça a própria democracia. Portanto, perdemos os dois pilares fundamentais que nos forneciam um solo comum: a cultura popular e a incondicionalidade da democracia.

Será que algum dia o Brasil teve esse compartilhamento inequívoco de valores democráticos e da cultura popular ou será que, exatamente por não tê-lo, esses grupos estão mais à vontade para se expressar e, hoje, dizer o que dizem contra o sistema democrático?

O livro faz a história de diversas temporalidades. É óbvio que o Brasil entra na redemocratização com um passivo gigantesco. A história do Brasil é tal que nunca fomos capazes de fazer uma verdadeira ruptura com nosso passado colonial. O que nos fez entrar em nossa história independente e, em seguida, republicana, ainda como um país extremamente desigual, com um passivo gigantesco em relação à população negra. E entramos na redemocratização com esse passivo enorme. Então, nunca tivemos evidentemente solos comuns estáveis. O máximo que nós conseguimos fazer, ao longo da história político-social do Brasil, foram determinados períodos em que as elites políticas, a partir de pressão popular, não governaram exclusivamente para si. A partir dos anos 30, conseguimos um governo que favorece as camadas populares; depois no interregno 46-64, tivemos o governo Juscelino; depois, na redemocratização, governos do PSDB e do PT. São momentos em que as elites políticas não governam só para si, o Brasil consegue fazer avanços institucionais, econômicos, sociais. Só que os avanços nunca foram suficientes para resolver os problemas estruturais da sociedade brasileira. Mas ao mesmo tempo não podemos ignorar as conquistas. O que conseguimos em termos de cultura popular é um trunfo civilizatório no Brasil, pelo qual o país é admirado no mundo inteiro. Ou, a esta altura, era admirado. É algo que a Europa esclarecida sempre invejou no Brasil. Então isso faz parte da realidade brasileira também. Nunca tivemos no Brasil referências, solos comuns estáveis, mas tivemos construções provisórias tanto no âmbito cultural quanto no âmbito político institucional. Perdemos as duas.

A participação da religião na política contribui para o apartamento entre grupos, para a intolerância?

O Brasil não passou por um processo de secularização, de deflação do espírito religioso. Qual é o problema da inflação do espírito religioso numa sociedade? Do ponto de vista privado, a religião não é nenhum problema, pelo contrário, traz muitos benefícios, traz acolhimento metafísico, traz pertencimento comunitário, o que é muito importante, sobretudo em sociedades democraticamente fragilizadas, em que o Estado não é muito presente e as pessoas sofrem preconceito racial. Onde se torna um problema? Quando se mistura com processos legislativos. Aqui há tensão muito difícil de desatar, quando está presente a mentalidade monoteísta muito forte, pois há monoteístas que têm no monoteísmo o centro da espinha dorsal do seu eu. Essas pessoas acreditam num fundamento positivo do mundo, que é Deus, e no desdobramento desse fundamento, que seriam as leis inscritas em pedra. Cláusulas pétreas da moralidade humana universal. Então, para essas pessoas, uma certa moralidade tradicional é absolutamente inviolável e ela é heteronormativa, extremamente restritiva do ponto de vista das variações, que deveriam ser plenamente aceitáveis e cobertas por direitos dentro de uma sociedade de democracia liberal. Então, a sociedade brasileira tem hoje no centro de seu sistema político que impede, tenta barrar a conquista de plenos direitos civis e políticos por parte de minorias. Esse é um grande problema do Brasil.

Nesse cenário, como construir, em sua avaliação, as condições básicas para o diálogo no Brasil?

Não temos essas condições, mas precisamos criá-las. Isso me inspirou a escrever o livro. Sabemos que a vida racional pode pouco diante da vida afetiva, imaginária. O que comanda o mundo são pulsões inconscientes, os afetos, as emoções. Mas o que o intelectual público pode fazer? Argumentar.

O que, em nossa história, podemos evocar para reconstruir o campo do diálogo, a base de um novo pacto democrático?

A lógica dos grupos tende a estabelecer no debate a força centrífuga que empurra todas as posições, umas contra as outras. Não há nada que esteja ao meio para fazer esse solo comum. O meu livro tenta mostrar que a história política moderna tem muitos pontos de contato. Essa é a questão fundamental. Quando você estuda a história da direita e da esquerda, você vê que a democracia é filha do liberalismo, que nasce mais ligada a um pensamento de direita, mas em sua história aprende e se aproxima da esquerda também, ao ponto de no século 20 você ter toda uma tradição de liberais de esquerda ou do liberal socialismo. Como John Raws ou Norberto Bobbio. Então, o objetivo do livro é tentar mostrar que existem, sim, muitos pontos de contato entre as duas tradições presentes no debate político, consideradas incompatíveis.

- **"O DIÁLOGO POSSÍVEL: POR UMA RECONSTRUÇÃO DO DEBATE PÚBLICO BRASILEIRO"**
- **Francisco Bosco**
- Todavia Editora
- 416 páginas
- R$ 89,90 (impresso)
- R$ 49,90 (digital)
- Lançamento em Belo Horizonte: Outlet de Livro (Rua Paraíba, 1.419, Savassi), 18 de junho, das 11h às 13h, em conversa com o advogado e jornalista Rogério Faria Tavares, presidente da Academia Mineira de Letras

PRIMEIRA LEITURA

"Caruncho"

Laura Cohen Rabelo

FOTOS TATIANA BICAL

- **"CARUNCHO"**
- **Laura Cohen Rabelo**
- Editora Impressões de Minas
- 295 páginas
- R$ 56
- Lançamento: sábado (11/6), às 11h, na Quixote Livraria (Rua Fernandes Tourinho, 274, Savassi, Belo Horizonte)

Faz quase uma década que eu te vi na estação.

De pé, você conferia alguma coisa na sua passagem, talvez o horário, talvez o número do vagão, alheio a mim e ao entorno. Era um homenzinho comum, de camisa amarrotada e uma expressão de estafa nas sobrancelhas. Parecia um pouco mais alto do que me lembrava quando, há um par de anos, o maestro nos apresentou. O bom de ser pianista é não carregar o peso de um instrumento consigo; o ruim de ser pianista é sempre tocar no instrumento dos outros. Tem aquela história do Glenn Gould e o banquinho que ele levava para todo canto. Música, as histórias que contam. No mais, você sempre gostou de viajar e variar. Ainda gosta? Devia ser difícil mudar de casa. Você mudou pouco de casa, eu muito: periferias e alojamentos. Apartamentos de paredes finas e acidentes. O cello se move mais. O piano velho com caruncho.

Na ocasião, acho que pensei nisso tudo porque não estava com o meu cello. Era para eu ter ido de carro com minha amiga, só que o namorado dela resolveu ir de última hora para o festival e tomou o meu lugar. Eles estavam levando meu cello no Twingo azul, enquanto eu parti mais tarde, de trem, com os braços livres. Talvez eu estivesse me culpando, arrependida de viajar sem meu instrumento. Eles poderiam bater o carro, capotar e pegar fogo, por exemplo. Como pude ter a ousadia de abandoná-lo? Pensava no pior. Você pensa no pior agora. É sentir falta de um pedaço do corpo.

Ali na estação suja eu poderia pegar facilmente minha mochila, minha bolsinha, e ir atrás de você. Mas fiquei parada. Você subiu os degraus desproporcionais do trem, levando sua mala de rodinhas e com a mochilinha vermelha nas costas. Aquela com um aspecto infantil. A mochila era do seu filho, não era? Só podia ser, e você não quis admitir que era. As coisas que ficam jogadas por aí e os pais pegam. Nada era relíquia ainda. Gostaria que não fosse. Poderia, quando te alcançasse em algum dos vagões, chamar seu nome em nossa língua comum e perguntar: essa mochilinha vermelha é mesmo sua?. Eu te faria rir.

Mas não me movi.

Fiquei colada ao banco frio da estação suja, pensando: com certeza, primeiro foram os portos de navios. Depois, estações de trem. Depois, rodoviárias. E os aeroportos, então. Quando as pessoas viajavam de carro? E os animais? Carruagens, carroças e os pés de bípedes percorrendo longas distâncias imigrantes. Como levar um piano em cada uma dessas coisas? Não dá. Por isso o piano velho e descuidado, mudo em algumas teclas, todo comido.

Pensei em perder aquele trem e pegar o próximo, só para não correr o risco de te encontrar. Mas ficar grudada naquele banco frio por mais quatro horas… o meu medo era qual? Não achava que te encontraria naquele dia, há quase dez anos. A minha expectativa era um encontro na sala reservada para o nosso ensaio, no dia seguinte. Agora me parecia descontrolada a casualidade de eventos na qual você, um homenzinho comum, tomava dois voos, metrô do aeroporto para a estação suja e o mesmo trem que eu não planejava pegar, mas acabei pegando.

Que história esquisita contam as coincidências.

Mas havia outros motivos que fizeram com que eu não me levantasse e dissesse seu nome em nossa língua comum. Eu estava toda dolorida por dentro. Na noite anterior à viagem, eu tinha saído com os amigos. A prova de fogo era conseguir dominar o idioma demoníaco numa conversa de bar, entender chistes, trocadilhos, flertes, palavras ditas pela metade. Testemunhar o nascimento de gírias, de piadas internas. Quando fui embora, um garoto da universidade se ofereceu para me acompanhar, afinal morávamos no mesmo rumo. Há uns dias ele me fizera aquele elogio ao qual até hoje não sei reagir muito bem: disse que eu tinha uma beleza exótica, que ele jamais vira em lugar algum. Suspeitei que ele tinha boas intenções, que estava dizendo aquilo porque era desinformado, mas… que preguiça! Não respondi, nem agradeci. Fomos a pé, lentamente — estávamos cansados? —, conversando depois de algumas cervejas, a cabeça leve… O rapaz se despediu de mim em frente ao prédio. Quando entrei no meu apartamento e fechei a porta, começando a desenrolar o cachecol, alguém tocou a campainha e pensei nas vizinhas, eram sempre as vizinhas querendo alguma coisa. Abri a porta e dei de cara com meu colega, o corpo dele veio para dentro, me dando uns beijos sôfregos, fiquei sem saber o que fazer. Me agarrou com as mãozonas, colou no meu corpo e eu senti o pau duro dentro da calça. Essa é uma sensação boa, a natureza externa e simples do desejo de um homem. Acho que ele me perguntou onde era a cama, me levou até ela, e me despiu com rapidez. Só o suficiente. Doeu um pouco no começo, eu não estava pronta, mas deixei que ele seguisse. Me diga agora, será que eu fiquei com pena? Eu não disse devagar, eu não disse calma, eu não disse não. Assim que acabou, o rapaz pareceu envergonhado e eu falei que não havia problema. É claro que o fundo da minha cabeça me invadiu com uma pergunta: se eu fosse uma mulher branca, daquele país, ele teria agido assim ou teria sido de outra forma? Se eu não fosse uma estrangeira exótica?. Eu prometi que ia parar de fazer essas perguntas, mas até hoje não consigo não pensar nisso. Me faz tão mal. Ele viu minha mochila arrumada para a viagem num canto, fez duas perguntas sobre o festival, sobre o repertório que eu tocaria, e deu o fora.

Colada ao banco de cimento frio da estação, endireitei a coluna, ergui o corpo e senti queimar. Ainda ardia enquanto eu mexia as pernas, então era melhor permanecer quieta enquanto eu pudesse.

Manter a compostura.

Você não se lembra mais de quando nos conhecemos? Você não se lembra de nada. Não estou brigando. Só é tenebroso entender como nada fica. Mas você quer que eu fale, que eu te distraia. Sinto sede, mas continuo a falar. Fomos apresentados depois do concerto em homenagem àquele professor de piano, recém-falecido após uma longa doença, de quem você tinha sido muito próximo. Não me lembro o nome dele. Você também não se lembra agora. De novo a morte. Você quer que eu pare agora? Não quer. Eu vou encher o ar com essa falta de sentido, é o silêncio que você não suporta… O maestro regeu a pequena orquestra de alunos, você tocou uma dupla de peças para piano solo, se lembra agora? A filha do professor leu um texto e chorou. Também chorei. É isso, grossas lágrimas por qualquer coisa que me comove, você ri da espessura do meu choro, dizendo que é bonito. Depois, nos reunimos em um bar, o maestro disse: "Esse é meu amigo de longa data, o melhor pianista vivo do país!". Você torceu a boca para o superlativo. Era chacota ou verdade? Os homens precisam caçoar um do outro para fazer um elogio, veja só. Eu tinha escutado seu CD, que o maestro me deu de presente porque eu estava profundamente interessada por compositores brasileiros e isso era parte da sua pesquisa.

Tive uma intuição ao pousar os olhos em você. (…)

SOBRE A AUTORA

Nascida em Belo Horizonte, Laura Cohen Rabelo é formada em letras e mestre em estudos literários pela Fale/UFMG. É autora de "História da água" (Impressões de Minas, 2012), "Ainda" (Leme, 2014), "Canção sem palavras" (Scriptum, 2017) e dos livretos de poesia "Ferro" (Leme, 2016) e "Escrever é uma maneira de se pensar para fora" (Leme, 2018). Idealizadora e coordenadora do projeto Estratégias Narrativas, ministra oficinas de criação literária e edição desde 2013. "Caruncho", o quarto romance, é definido pela escritora como "um quiasma, uma oposição entre dois personagens. Um maestro de 65 anos, cujo corpo adoecido pode impedir que ele suba ao palco novamente (coisa que ele mais deseja) e uma violoncelista de 35, no auge de sua saúde e talento, que desiste de sua carreira e propõe fazer um último concerto". Na apresentação, Bruna Kalil Othero afirma que "as personagens de 'Caruncho' estão sempre fora do tempo. Entre passado, presente e futuro, os músicos lutam para se equilibrar no tempo da música e da vida. As linhas melódicas no caos: antes, durante, depois. Há a busca pela perfeição da música clássica, o ritmo certo, a adequação ao tempo das obras, e tudo dentro de um teatro (…). Quem dera se 'Caruncho fosse' um livro infinito, a seguir eternamente o curso do tempo". O trecho acima é o início do capítulo "Idade cronológica".

(PENSAR) ● **Edição:** Carlos Marcelo ● **Edição de arte:** Júlio Moreira ● **Revisão:** Ademar Fulgêncio ● **Contato:** *pensar.mg@diariosassociados.com.br*